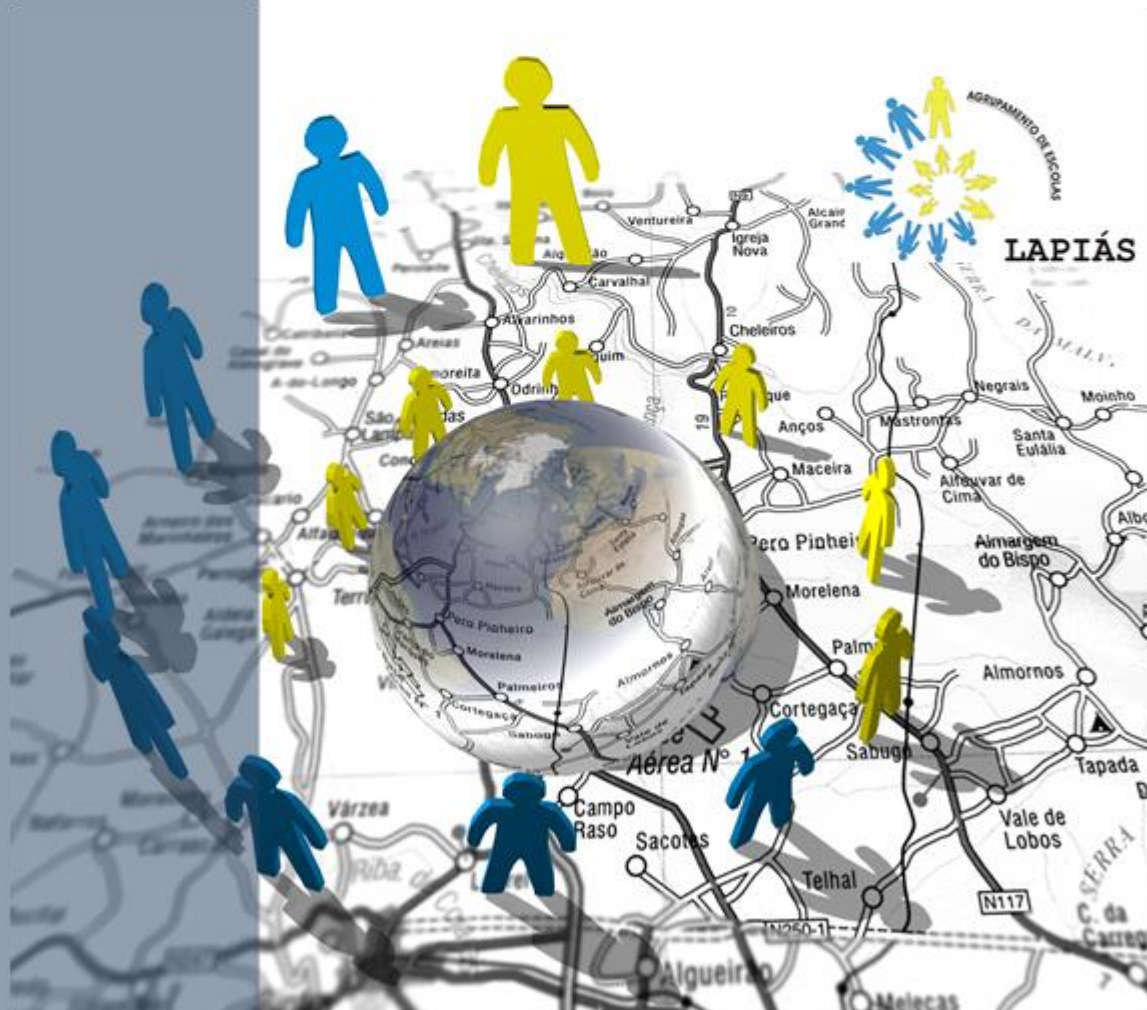


# Experimental Descobrir Inventar



## Índice

I - AVALIAÇÃO DO PAA .....	3
1 - Introdução.....	3
2 - Processos Ensino Aprendizagem.....	5
3 - Atividades Curriculares .....	9
4 - Oferta de Escola / Agrupamento .....	30
II -PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO .....	69
1 - Introdução.....	69
2 - Recursos Humanos.....	69
2.1 - Pessoal Docente .....	69
2.2 - Pessoal Não Docente.....	70
2.3 - Alunos.....	72
3 - Assiduidade .....	76
4 - Comportamento.....	77
5 - Apoios.....	82
6 - Planos de Atividades de Acompanhamento Pedagógico Individual .....	86
7 - Avaliação .....	92
7.1 - Pré-Escolar.....	92
7.2 - 1º Ciclo .....	93
7.3 - 2º e 3º Ciclos .....	119
7.4 - Diplomas de Aproveitamento Meritório e de Excelência .....	162
7.5 - Transição .....	163
8 - Projeto Educativo.....	172

## **I - AVALIAÇÃO DO PAA**

### **1 - Introdução**

No presente ano letivo, manteve-se o tema do Plano Anual de Atividades do Agrupamento Lapiás do ano letivo anterior: “Experimentar...Descobrir...Inventar...”. Esta decisão decorre não só da transversalidade do tema mas também da importância científica-didática que o mesmo comporta, só que acresce o facto de ser um tema que permite uma dinâmica e diversidade das atividades a desenvolver, as quais incidem sobre as diferentes áreas do Saber e contempla os vários níveis de ensino. Uma outra razão ainda, prende-se com a necessária e obrigatória correlação entre Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo, obrigando a que o mesmo se mantenha por dois anos consecutivos de modo a, de forma célere e objetiva, fazer a avaliação do impacto destas atividades na consecução dos objetivos nele delineados.

À semelhança do ano passado, constatou-se, a partir das grelhas de avaliação das atividades aqui apresentadas, que a grande maioria contemplou, de forma direta ou indireta, o tema do PAA.

As atividades direcionadas para a Comemoração de Datas foram as que contaram com uma maior presença da Comunidade Educativa, a qual aderiu e colaborou nas diferentes atividades que foram tendo lugar nos diferentes estabelecimentos de ensino, por diferentes ciclos de escolaridade e em diferentes momentos. Estes momentos acabaram não só por promover a vinda das famílias à Escola mas revelaram-se igualmente uma mais-valia para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. É ainda de salientar as Comemorações do Natal e do Carnaval, contributo precioso para a aproximação entre todas as vertentes da Comunidade Educativa.

Neste ano, tal como já vem sendo hábito, procedeu-se à Comemoração do Aniversário da Escola-Sede. Tal como noutras ocasiões, esta foi uma atividade que contou com a participação maciça da Comunidade Educativa. O programa contou com atividades de expressão musical e dramática, tendo culminado com a entrega dos diplomas de Mérito e de Excelência, referentes ao ano letivo transato, como forma de promoção do gosto pela aprendizagem e pelos resultados escolares. Neste evento, para além da habitual entrega dos Diplomas de Mérito e de Excelência aos alunos que se evidenciaram, em termos de aproveitamento e comportamento, no ano letivo anterior, foi ainda reconhecido o trabalho e empenho do pessoal docente e não docente com maior antiguidade na escola.

Neste ano letivo, há que salientar o trabalho conjunto do Grupo de Dança e do Grupo de Teatro, em dois momentos distintos, tendo evidenciado grande qualidade e sido alvo de grande adesão por parte da Comunidade Educativa.

Seria injusto não destacar o papel da Direção na aposta destes momentos, momentos esses que proporcionam um estreitar de laços entre toda a Comunidade. Além da Comemoração de Datas, o órgão de gestão teve sempre a preocupação de integrar os novos elementos da Comunidade Escolar, fossem eles docentes, funcionários e/ou alunos. Como exemplo disso temos o Apadrinhamento dos Alunos do 5º ano e o Almoço de Natal e de Fim do Ano.

Neste ano letivo, foi também notória a adesão de várias escolas de diferentes anos de escolaridade a projetos transversais e interdisciplinares como é o caso de “Newton Gostava de Ler” e “Kits Andarilhos”, bem como aos Projetos Educação para a Saúde e Eco Escolas, os quais fazem parte do quotidiano do nosso agrupamento há vários anos.

Os dinamizadores das diferentes atividades revelaram-se, como vem sendo hábito, muito empenhados, o que conduziu a uma motivação do público-alvo para a sua concretização. Quanto aos objetivos delineados, estes foram, na sua maioria, atingidos tendo-se traduzido num importante contributo para a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento.

As atividades foram decorrendo ao longo do ano letivo, de acordo com o previsto no Plano Anual de Atividades, embora tenha havido alguns ajustes temporais devido a situações imprevistas. No final do ano letivo, concentraram-se algumas atividades, com destaque para as festas de encerramento do ano letivo em todos os estabelecimentos de ensino e torneios desportivos inter-turmas.

Finalmente, ao longo do ano letivo e em sede de conselho de disciplina, foi analisado o impacto das atividades e feita a respetiva avaliação. Da análise das diferentes grelhas enviadas pelas diferentes estruturas, é aqui apresentada uma listagem e avaliação das atividades implementadas, pelos diferentes ciclos de ensino e por estabelecimento de ensino, bem como a apresentação do trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas educativas.

## **2 - Processos Ensino Aprendizagem**

Todo o Agrupamento está organizado em diferentes estruturas educativas nomeadamente por Departamentos de Ano e Disciplinares; Conselhos de Disciplina e Conselhos de Turma. Estas estruturas estão depois dependentes de Coordenações específicas que tiveram como principal objetivo a preparação, organização e gestão de todo o trabalho docente. Por outro lado, existiu uma articulação e partilha de práticas que resultou no final num trabalho conjunto e colaborativo entre as diferentes estruturas, as quais tiveram lugar nas diferentes reuniões que foram tendo lugar ao longo do ano letivo. O objetivo do Projeto Educativo a que estas atividades pretenderam dar resposta foi ao Objetivo A – Promoção do Sucesso Educativo. No sentido de corresponder a este objetivo damos, de seguida, conta de algumas atividades e processos dinamizados por este Agrupamento.

### **No Trabalho de Articulação tiveram lugar as seguintes práticas:**

- Partilha de práticas
- Reuniões de Departamento
- Reuniões de Grupo Disciplinar
- Reuniões de Ano
- Reuniões com a equipa multidisciplinar
- Reuniões entre o professor titular e os professores das AEC
- Reuniões entre os Educadores e os Professores do 1º ciclo
- Reuniões do Conselho de turma
- Reuniões de Conselhos de Docentes
- Reuniões de Bibliotecas escolares
- Reuniões com a Cercitop
- Reuniões com Encarregados de Educação
- Reuniões com a Escola Segura

### **No Trabalho cooperativo entre todos os docentes, que tiveram lugar nas Reuniões de Departamento/ Grupo/ Ano procedeu-se à :**

- Reflexão dos resultados escolares
- Planificações
- Elaboração de materiais didáticos e de avaliação
- Aferição de critérios de avaliação

- Elaboração de provas finais a nível de escola
- Correção de fichas

**É também nestas reuniões que tiveram lugar a preparação de toda a atividade curricular que passou pela:**

- Gestão de currículo com vista à aquisição de aprendizagens
- Avaliação de Crianças e Alunos
- Estabelecimento de Critérios de avaliação por disciplina e ano de escolaridade
- Apoio a alunos com NEE
- Apoio Educativo
- Coadjuvação

Todo este trabalho teve como finalidade a implementação de estratégias/ atividades contempladas nas planificações de cada grupo disciplinar, sem esquecer a sua imprescindível adaptação ao perfil de cada, tendo como referência os Programas Nacionais e as Metas Curriculares definidas para cada disciplina e ano de escolaridade.

**Para coordenar todo o trabalho e prática educativa do Agrupamento, existiram diferentes Coordenações:**

- Departamento
- Estabelecimento
- Grupo Disciplinar
- Ano
- Ciclo
- Curso
- Projetos
- Desporto Escolar

As **Coordenações de Departamento, Estabelecimento, Ano e Grupo Disciplinar** reuniram-se mensalmente, em geral, na semana seguinte à reunião do Conselho Pedagógico, e coube aos seus Coordenadores gerir todo o trabalho destas estruturas educativas, o qual passou pela organização das respetivas reuniões bem como todo o trabalho inerente e solicitado às mesmas.

Os objetivos destas estruturas passaram pela necessária e indispensável realização de atividades de reflexão que visassem a melhoria das práticas educativas e promovessem a articulação curricular e o trabalho cooperativo entre todos os seus elementos.

Quanto à **Coordenação de Ciclo** reuniu ordinariamente no início do ano letivo e uma vez por período como forma de preparação das reuniões de avaliação. De uma forma geral, todas as atividades previstas foram realizadas, tendo as mesmas sido perspectivadas no sentido de normalizar e otimizar o trabalho de Direção de Turma. Para tal foram elaborados e disponibilizados um conjunto de documentos e materiais de apoio relativos a:

- \* organização dos materiais inerentes ao cargo de Diretor de Turma;
- \* organização e funcionamento dos Conselhos de Turma;
- \* organização e funcionamento das reuniões com Encarregados de Educação;
- \* articulação com o Departamento de Educação Especial na definição dos PEI;
- \* formação de DTs na utilização do programa JPM (alunos);
- \* informação relativa a alterações legislativas e a procedimentos de acordo com a legislação em vigor.
- \* disponibilização aos secretários de minutas-tipo para as atas das reuniões de Conselho de Turma;
- \* disponibilização de materiais normalizados para informação aos encarregados de educação;
- \* envio de informação regular, via e-mail institucional, sobre tarefas a desempenhar no âmbito da Direção de Turma.

Durante o ano letivo, procurou-se responder de forma atempada às dúvidas e solicitações dos Diretores de Turma e Secretários, tendo sido feito um trabalho de articulação com as outras estruturas educativas.

### **Direção de Turma**

Aos Diretores de Turma foi solicitada a realização de diferentes tarefas:

- orientação, integração e acompanhamento dos alunos da turma;
- organização do dossiê da turma e dos PIAs;
- elaboração do PAT;
- dinamização das reuniões de Conselho de turma;
- facilitar a relação escola – família;
- manter atualizados os registos de faltas e respetivas justificações;
- receber, no horário definido, os encarregados de educação informando-os sobre a evolução do aproveitamento e comportamento dos seus educandos;
- acompanhar os PEI dos alunos com necessidades educativas;
- realizar, no início do ano e no final de cada período uma reunião com os encarregados de educação.

### **Coordenações dos Cursos Vocacionais**

Existiram duas Coordenações para os Cursos Vocacionais que tiveram lugar durante este ano letivo: VOC HAR e VOC HIR. Coube a estes coordenadores organizar e gerir todo o trabalho destes cursos vocacionais quer ao nível da prática e da articulação pedagógica, quer ao nível da prática simulada (os estágios).

### **Coordenação dos Projetos**

A Coordenadora teve a seu cargo todo o trabalho inerente à preparação, organização, gestão e avaliação do Plano Anual de Atividades. Paralelamente também procedeu à organização, calendarização e divulgação de atividades extracurriculares que foram tendo lugar ao longo do ano.

### **Coordenação do Desporto Escolar**

Esta estrutura organizou e geriu todas as atividades desportivas do Desporto Escolar que tiveram lugar, neste ano letivo, na Escola Dr. Rui Grácio.

### 3 - Atividades Curriculares

Em baixo encontram-se registadas o número de atividades realizadas nos JI e EB1 do agrupamento:

- **JI e EB1**

Quadro 1 – Atividades nos JI e EB1

Est. de Ensino	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e não Realizadas	Total de Atividades Realizadas
JI de Camarões	16	0	1	16
JI Montelavar	22	0	0	22
JI Morelena E Eb1 de Morelena	14	0	1	14
JI Palmeiros	14	0	0	14
JI/ EB1 de Almargem	18	0	0	18
JI/ EB1 de Aruil	19	0	2	19
JI/EB1 Cortegaça	19	1	0	20
JI/ EB1 D. Maria	18	0	1	18
JI/ EB1 Lameiras	22	0	3	22
JI/ EB1 Maceira	21	0	0	21
JI/ EB1 de Negrais	13	0	0	13
JI/EB1 Pêro Pinheiro	31	0	0	31
JI/ EB1 Sabugo e V. Lobos	12	0	0	12
EB1 Montelavar	24	1	0	25
<b>TOTAL</b>	<b>263</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>265</b>
Total ano letivo 2014/15	312	45	14	357
Total ano letivo 2013/14	351	44	33	395

Da análise do quadro 1, continua a verificar-se a dinamização de um elevado número de atividades. No entanto, é notório um decréscimo significativo no número de atividades

realizadas face aos anos letivos anteriores, em especial relativamente ao último ano (com a redução de cerca de 100). Tal facto pode ser explicado com a realização de atividades mais abrangentes, de carácter transversal e transdisciplinar, dispensando assim a realização de iniciativas mais restritas.

É ainda de salientar que apenas 8 das atividades previstas não foram realizadas, cumprindo-se, deste modo, quase na sua totalidade a planificação inicial.

Quadro II: Tipologia das atividades

Estabelecimento de Ensino	Atividades realizadas			Total de Atividades
	Visitas de Estudo	Comemoração de Datas	Outras Atividades	
JI de Camarões	1	8	7	16
JI Montelavar	4	7	11	22
JI Morelena E EB1 de Morelena	3	7	4	14
JI Palmeiros	3	6	5	14
JI/ EB1 de Almargem	2	5	11	18
JI/ EB1 de Aruil	3	5	11	19
JI/EB1 Cortegaça	2	4	14	20
JI/ EB1 D. Maria	1	7	10	18
JI/ EB1 Lameiras	3	9	10	22
JI/ EB1 Maceira	2	9	10	21
JI/ EB1 de Negrais	3	5	5	13
JI/EB1 Pêro Pinheiro	7	9	15	31
JI/ EB1 Sabugo e V. Lobos	5	3	4	12
EB1 Montelavar	1	15	9	25
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>99</b>	<b>126</b>	<b>265</b>
TOTAL Ano letivo 2014/15	37	160	160	357
TOTAL ano letivo 2013/14	66	126	203	395

Verifica-se que continua a existir alguma diversidade no tipo de atividades realizadas. Relativamente ao ano letivo anterior, o número de visitas de estudo realizadas foi semelhante havendo uma redução na Comemoração de Datas e em Outras Atividades. A justificação para

este facto pode estar ligada ao facto de algumas destas atividades serem indicadas de uma forma global no PAA como atividades comuns.

É de referir que os JI e a EB1 de Morelena organizaram a maior parte das atividades em conjunto, embora se encontrem em edifícios separados.

- **EB 2,3 Dr. Rui Grácio**

Apresenta-se, em seguida, quadros referentes ao número de atividades realizadas e a sua respetiva tipologia, por Departamento Curricular e Cursos Vocacionais.

Quadro III: Distribuição das atividades na escola-sede

Departamento/ VOC's	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e não Realizadas	Total de Atividades Realizadas
Línguas	11	0	1	11
Ciências Sociais e Humanas EMRC	13	1	2	14
Matemática e Tecnologias	2	0	1	2
Ciências Experimentais	5	3	2	8
Expressões	9	1	1	10
Ed. Especial	17	5	4	22
VOC HIR/ HAR	5	4	2	9
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>76</b>

Quadro IV: Tipo de atividades realizadas

Departamentos/ Oferta Educativa	Visitas de Estudo	Comemoração de Datas	Outras Atividades
Línguas	2	1	8
Ciências Sociais e Humanas	11	0	3
Matemática e Tecnologias	0	1	1
Ciências Experimentais	7	0	1
Expressões	—	5	5
Ed. Especial	2	1	19
VOC HIR/ HAR	0	2	7

<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>10</b>	<b>44</b>
Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2014/15	24	18	54
Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2013/14	21	6	59

Dos registos apresentados verifica-se que não existe uma variação significativa, nos últimos dois anos, relativamente ao número e tipo de atividades implementadas. As Visitas de Estudo continuam a ser uma aposta dos grupos disciplinares como forma de consolidação dos conteúdos lecionados em contexto de sala de aula.

Em seguida, apresenta-se um quadro com a distribuição das visitas de estudo por turma:

Quadro V: número de visitas de estudo realizadas por turma:

<b>Turma</b>	<b>Nº de visitas de estudo</b>
5ºA	---
5ºB	2
5ºC	1
5ºD	2
5ºE	2
5ºF	1
6ºA	3
6ºB	3
6ºC	---
6ºD	---
6ºE	2
6ºF	---
7ºA	2
7ºB	2
7ºC	2
7ºD	2
7ºE	2
7ºF	2
8ºA	4*
8ºB	3
8ºC	3
8ºD	2
8ºE	3
8ºF	2
9ºA	5*
9ºB	4*
9ºC	3
9ºD	3
VOC HIR	1
VOC HAR	3

(\*Uma visita de estudo correspondeu à atribuição de um prémio relativo à obtenção de 1º lugar numa atividade realizada na escola, no ano letivo anterior. As turmas A e B do 9º ano realizaram viagem de finalistas).

Como se pode verificar, uma turma do 5º ano e três do 6º ano não realizaram qualquer visita de estudo durante o ano letivo. Todas as restantes turmas cumpriram o definido no Regulamento Interno relativamente ao número máximo de saídas por turma.

### Divulgação e participação das atividades

Apresenta-se, em seguida, um quadro resumo da participação dos Pais/Encarregados de Educação e de outros membros da Comunidade nas diferentes atividades, bem como da forma de divulgação das mesmas.

- **JI e EB1**

Estabelecimen to de Ensino	Nº de atividades realizadas	Atividades com envolv. de Pais/EE	Atividades com participação de outros membros da Comunidade	Principais Canais de divulgação das Atividades
JI de Camarões	16	14	-----	Informação escrita e oral aos EE e família
JI Montelavar	22	8	Projeto MOMS Biblioteca Escolar do Sabugo Centro Lúdico de Rio de Mouro Ass. De Pais Soc. Fil. De Montelavar Centro de Sensibilização Ambiental (ERP)	Reuniões de Pais; Exposição de Trabalhos; Registos Gráficos e Fotográficos; Desdobráveis Convites Página web da Ass. De Pais; Jornal Escolar; Página do Agrupamento
JI Morelena E EB1 de Morelena	14	1	Ass. De Pais e Profs AEC's Organização Mundos de Vida	Blogue Desfile Lembranças de Natal Facebook
JI Palmeiros	14	14	CAF do JI Palmeiros	Placards; Inf. escrita aos EE; Registo Fotográfico
JI/ EB1 de Almargem	18	11	Professores de AEC Biblioteca escolar/ Prof. Biblio. Associação de Pais "Bispinhos"	Cartazes Fotografias Convites

Estabelecimen to de Ensino	Nº de atividades realizadas	Atividades com envolv. de Pais/EE	Atividades com participação de outros membros da Comunidade	Principais Canais de divulgação das Atividades
Jl/ EB1 de Aruil	19	13	—	Reuniões com EE Inf. aos EE Desdobrável Registos Trabalhos dos alunos Desfile de Carnaval Apresentação dos Trabalhos
Jl/EB1 Cortegaça	20	3	Biblioteca Escolar do Sabugo; Culturgest	Convite aos Pais;
Jl/ EB1 D. Maria	18	6	Biblioteca Escolar do Sabugo Sociedade “Os Campone- ses de D. Maria” Centro de Saúde Associação “Patudos Felizes”	Inf. aos EE Registos Facebook da Escola Exposição de Trabalhos Convites
Jl/ EB1 Lameiras	22	1	—	Blogue Panfletos Convites Fotografias
Jl/ EB1 Maceira	21	4	Biblioteca do Sabugo	Folhetos inf. Cartazes Inf. Escrita Exposição de Trabalhos Intercâmbio entre turmas Ilustrações temáticas Infs aos EE
Jl/ EB1 de Negrais	13	8	Associação de Pais	Inf. à População Panfletos
Jl/EB1 Pêro Pinheiro	31	14	Junta de freguesia Comércio local Biblioteca escolar do Sabugo Equipa MOMS ENTRAJU-DA Centro lúdico de Rio de Mouro	Jornal escolar; Reuniões com EE; Convites; Site do Agrupa-mento; Informa-ções/ Panfletos; Painél informati- vo; Canais youtube; Cartazes

Estabelecimen to de Ensino	Nº de atividades realizadas	Atividades com envolv. de Pais/EE	Atividades com participação de outros membros da Comunidade	Principais Canais de divulgação das Atividades
Jl/ EB1 Sabugo e V. Lobos	12	8	Chefe João Sales	Reuniões Blog e facebook da biblioteca Informação aos EE Desdobráveis Convites
EB1 Montelavar	25	6	Enfermeiro da USF Lapiás Ginásio “People” Associação de Pais de Montelavar Biblioteca escolar do Sabugo NAAAS Sociedade Recreativa de Montelavar Centro de Dia de Montela- var Funcionárias do refeitório escolar Jl de Montelavar e Tapada de Mafra	Fotografias; Jornal escolar; Informações aos EE; Mostra dos trabalhos; Cartazes; Construção de prendas/ marcadores de leitura; Blogue da escola
<b>TOTAL</b>	<b>265</b>	<b>111</b>		

**EB 2,3 Dr. Rui Grácio**

Departa- mentos/ Oferta Educativa	Nº de atividades realizadas	Atividades com envolvimento de Pais/EE	Atividades com participação de outros membros da Comunidade	Principais Canais de divulgação das Atividades
Línguas	11	3	Prof de TIC	Cartazes; Convites; Exposição na BE; Site do agrupamento; Projeção no polivalente.
Ciências Sociais e Humanas	14	1	Museus envolvidos; Biblioteca da escola; Editora Leya; Autores de BD	Autorizações de EE; Página Moodle; Cartazes; Página web do agrupamento; Registo fotográfico.
Matemática e Tecnologias	2	1	---	Exposição; Cartazes

<b>Departamentos/ Oferta Educativa</b>	<b>Nº de atividades realizadas</b>	<b>Atividades com envolvimento de Pais/EE</b>	<b>Atividades com participação de outros membros da Comunidade</b>	<b>Principais Canais de divulgação das Atividades</b>
Ciências Experimentais	8	0	0	Inf. Sala de Professores Site do Agrupamento Registo Fotográfico Exposição
Expressões	10	6	Biblioteca Rui Grácio	Exposição Animação e Recriação de Espaços Concerto no Polivalente Atividades na Biblioteca
Ed. Especial	22	2	Concurso “Sardinhas 2016” das festas de Lisboa Renault Tratolixo Unidade de Segurança da GNR Prof. João Gama Psilexis Editora Caminho Prof. Óscar Martins Espaço Multiusos e Centro de Saúde de Pêro Pinheiro	Blog da UEE Informação na sala de professores e de funcionários Site do agrupamento E-mails Cartazes/ painéis Convites Reuniões com EE
VOC’S	9	0	Profs e Alunos da Ed. Especial DJV – Comércio de Produtos Alimentares Empresa Próvida	Blog da UEE Inf. na Sala de Profs Lanche na Sala de Profs. Prestação de Serviço no Almoço de Natal Site do Agrupamento Youtube LCD no Polivalente Venda no Polivalente Degustação
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>13</b>		

### Contributos com o Projeto Educativo

Neste ponto far-se-á uma breve avaliação das atividades realizadas no agrupamento, os aspetos positivos e negativos que foram realçados pelos dinamizadores das atividades bem como o contributo de cada atividade para a consecução dos objetivos do Projeto Educativo, a saber:

- A – Desenvolver uma cultura de Escola orientada para o sucesso de qualidade;
- B – Promover valores de cidadania no sentido de favorecer o comportamento cívico e a educação dos alunos;
- C – Melhorar a qualidade de vida no Agrupamento, proporcionando um clima de bem-estar e segurança;
- D – Implementar mecanismos facilitadores da comunicação na Comunidade Educativa;
- E – Proporcionar um maior envolvimento da Comunidade Educativa na vida das escolas;
- F – Propiciar a formação dos agentes educativos.

Os quadros VI e VII condensam alguns dos aspetos positivos e negativos mencionados pelos responsáveis das atividades que foram tendo lugar ao longo do ano letivo em todo o agrupamento.

Quadro VI: JI/ EB1

JI/ EB1	Aspetos positivos	Aspetos negativos	Contributos para o PE	
			Objetivos	Nº de Atividades
JI de Camarões	Interesse e atenção das crianças; Forte adesão e receptividade das Famílias; Entreaajuda e descoberta de valores; Momentos de Alegria e de Convívio; Motivação assertiva e aprendizagem pela experiência realizada; Continuidade do Projeto Newton em contexto de sala de aula; Promoção de hábitos de Leitura e escuta de histórias em ambiente familiar; Reforço da autoestima; Envolvimento das crianças nas atividades; Descoberta e contacto com a Natureza; Sensibilização para alimentação saudável, o exercício e o bem-estar; Sensibilização para os valores da cidadania e direitos das crianças Sensibilizar para a diferença, para a Solidariedade e Ajuda ao Próximo; Promoção da expressão artística; Valorização do Papel da Família.	Falta de espaço para proteção das crianças; Condições meteorológicas adversas;	A	10
			B	15
			C	0
			D	3
			E	6
			F	0

JI/ EB1	Aspetos positivos	Aspetos negativos	Contributos para o PE	
			Objetivos	Nº de Atividades
JI Montelavar	Desenvolvimento de Projetos; Enriquecimento do Vocabulário; Estreitamento de Laços entre a Escola e a Família; Grande Participação dos Pais nas atividades; Embelezamento do espaço exterior da Escola; Maior divulgação e conhecimento do trabalho desenvolvido Contacto com elementos exteriores à Escola; Exploração e aquisição de conhecimentos científicos; Interesse das Crianças; Desenvolvimento da compreensão oral; Promoção da Criatividade; Estabelecimento de uma boa relação entre o JI e a Associação de Pais; Intercâmbio entre as crianças do JI e os alunos do 1º Ciclo; Preservação e divulgação das tradições; Sensibilização das crianças para a consciência ambiental e valores de cidadania; Estímulo para novas formas de expressão.	Dificuldade de agendamento da atividade; Espaço insuficiente para o nº de participantes em algumas atividades; Linguagem inadequada e tempo excessivo de exposição face à faixa etária dos alunos por parte dos monitores em algumas visitas de estudo.	A	14
			B	21
			C	2
			D	1
			E	9
			F	0
JI Morelena e EB1 de Morelena	Contato com o Teatro; Valorização da Família; Realização de atividades integradoras do projeto do agrupamento; Divulgação dos trabalhos realizados; Promoção do convívio entre todos os elementos da Comunidade Educativa; Preservação das tradições e do património cultural; Promoção do convívio entre as crianças e os alunos; Promoção da articulação; Valorização da Família; Implementação de aprendizagens fora do contexto escolar; Fomento da Solidariedade; Promoção do Gosto pela leitura; Desenvolvimento de atividades integradoras do Projeto do Agrupamento; Promoção de hábitos de higiene, alimentação saudáveis e ambientais.	-	A	5
			B	10
			C	1
			D	1
			E	5
			F	0

JI/ EB1	Aspetos positivos	Aspetos negativos	Contributos para o PE	
			Objetivos	Nº de Atividades
JI Palmeiros	Promoção e enriquecimento cultural; Promoção do conhecimento cultural e tradicional; Desenvolvimento do sentido estético nas diferentes áreas; Desenvolvimento da capacidade de comunicação; Descodificação de diferentes códigos simbólicos; Promoção de hábitos alimentares saudáveis; Desenvolvimento de uma relação dinâmica entre JI e a Família; Dinamização de atividades que promoveram o desenvolvimento nas diversas áreas de conteúdo.	—	A	12
			B	8
			C	1
			D	2
			E	5
			F	0
JI/ EB1 de Almgem	Promoção de comportamentos cívicos; Consolidação de conhecimentos sobre o mundo; Promoção do convívio entre as crianças e os alunos; Sensibilização para a defesa e preservação do ambiente; Criação de contextos de aprendizagem com integração de recursos diversificados; Fomento do convívio entre todos os elementos da Comunidade Educativa; Conhecimento e preservação das tradições da cultura popular; Motivação para a aprendizagem científica; Criação de contextos de aprendizagem que integrem recursos diversificados; Fomento para a interdisciplinaridade; Sensibilização da Comunidade para o “direito de uma criança crescer numa família”; Participação em ações solidárias; Sensibilização para os direitos e deveres;	Falta de espaço físico com capacidade e condições para a realização de atividades com todos os alunos; Falta de condições acústicas	A	15
			B	9
			C	0
			D	0
			E	12
			F	0

JI/ EB1	Aspetos positivos	Aspetos negativos	Contributos para o PE	
			Objetivos	Nº de Atividades
JI/ EB1 de Aruil	Transmissão de conhecimentos científicos; Realização de atividades apelativas, promotoras de ensinamentos e aprendizagens; Envolvimento e empenho das crianças e alunos; Envolvimento dos Pais, Associação de Pais e Professores das AEC's; Interiorização de vocabulário científico; Fomento de entreaajuda entre crianças e alunos; Valorização da importância e respeito pelo outro; Empenho e sensibilização de toda a Comunidade Educativa para ajuda ao outro; Valorização das tradições; Articulação entre JI e 1º Ciclo; Sensibilização das crianças e alunos para atitudes cívicas.	Curta duração de algumas atividades; Pouco tempo para a preparação das atividades.	A	12
			B	13
			C	0
			D	0
			E	10
			F	0
JI/EB1 Cortegaça	Interação das crianças e alunos com a Biblioteca Escolar; Sensibilização das crianças para o mundo que as rodeia e novas situações; Estímulo à imaginação e criatividade; Utilização do computador como ferramenta; Consciencialização para a importância da leitura e da escrita; Envolvimento dos Pais; Bom desempenho das crianças; Melhoria dos processos de ensino aprendizagem; Aquisição de novos conhecimentos Envolvimento entusiástico das crianças; Articulação entre JI e EB1	Inadequação do vocabulário de uma peça de teatro à faixa etária dos alunos	A	19
			B	19
			C	0
			D	15
			E	18
			F	1

JI/ EB1	Aspetos positivos	Aspetos negativos	Contributos para o PE	
			Objetivos	Nº de Atividades
JI/ EB1 D. Maria	<p>Enriquecimento do vocabulário; Reforço do desempenho dos alunos; Promoção do gosto pela leitura e pela escrita; Exploração de histórias, utilizando várias formas de expressão: dramática, plástica e musical; Execução de atividades diferentes e aliciantes que foram ao encontro do interesse das crianças; Integração de atividades experimentais no espaço relacionado com histórias; Desenvolvimento da imaginação das crianças; Promoção da desinibição face ao grupo; Sensibilização para a deficiência e para a diferença; Fomento do convívio entre crianças/alunos, professores e assistentes operacionais; Promoção da socialização e da cooperação; Articulação entre o JI e a EB1; Envolvimento da família e da comunidade educativa na vida escolar; Promoção da partilha, das descobertas e vivências entre pares; Promoção da tolerância, solidariedade e respeito pelo outro; Promoção equidade entre os alunos; Promoção de uma alimentação saudável; Valorização das tradições; Valorização do espaço- escola para o desenvolvimento de atividades integradoras.</p>	Empobrecimento de atividade por falta de colaboração do Centro de Saúde de Pero Pinheiro.	A	13
			B	17
			C	0
			D	0
			E	12
			F	3

JI/ EB1	Aspetos positivos	Aspetos negativos	Contributos para o PE	
			Objetivos	Nº de Atividades
JI/ EB1 Lameiras	Sensibilização para a defesa das pessoas com deficiência; Desenvolvimento de Projetos que dão resposta às necessidades da Comunidade Educativa; Sensibilização dos EE para o acompanhamento da vida escolar dos seus educandos; Envolvimento dos alunos na higiene, conservação e segurança das instalações; Desenvolvimento de Projetos que promovem a ligação afetiva à Escola. Promoção de hábitos alimentares saudáveis; Promoção da Educação para a Saúde de forma lúdica e expressiva; Estímulo do espírito crítico e da curiosidade científica; Melhoria do Processo Ensino - Aprendizagem	Problemas relacionados com os profs das AEC's: não comunicação da sua ausência a aulas e reuniões, não entrega atempada das sínteses para as atas	A	19
			B	5
			C	0
			D	4
			E	19
			F	0
JI/ EB1 Maceira	Reconhecimento da importância do empreendedorismo Divulgação das obras do PNL Desenvolvimento da prática de jogos lúdicos para promoção da vida saudável e incentivo à prática de atividades ao ar livre Desenvolvimento da capacidade de observação e argumentação; Promoção dos valores de cidadania; Promoção de valores de tolerância, partilha, solidariedade e respeito pelo outro; Envolvimento da Comunidade Escolar; Consolidação de aprendizagens ativas, significativas, diversificadas e integradoras; Valorização das tradições; Desenvolvimento do gosto pela ciência; Promoção de diferentes formas de expressão e comunicação; Promoção da interdisciplinaridade; Sensibilização para a defesa do ambiente; Valorização da partilha de saberes entre a Escola, Família e Comunidade Escolar.	Má gestão na organização, na determinação do horário do Teatro	A	15
			B	16
			C	5
			D	2
			E	7
			F	0

JI/ EB1	Aspetos positivos	Aspetos negativos	Contributos para o PE	
			Objetivos	Nº de Atividades
JI/ EB1 de Negrals	Trabalho colaborativo entre os profs Titulares e os Técnicos das AEC's; Promoção da Interdisciplinaridade; Partilha de saberes e de experiências entre os alunos; Estímulo para uma utilização regrada das ferramentas digitais; Utilização dos recursos da Be nomeadamente os digitais; Motivação dos alunos para as atividades realizadas; Promoção de valores de cidadania; Promoção de valores de tolerância, partilha, solidariedade e respeito pelo outro; Preservação das tradições; Promoção da interdisciplinaridade entre o JI e EB1; Articulação programática e pedagógica; Envolvimento das Famílias em algumas atividades; Promoção das relações interpessoais; Envolvimento dos Técnicos das AEC's em algumas atividades.	Espaço exterior pouco adequado à realização das atividades Escassez de tempo para a preparação plena das atividades	A	12
			B	9
			C	2
			D	0
			E	8
			F	0
EB1 de Montelavar	Aproximação à comunidade educativa; Partilha de saberes entre gerações; Conhecimento e preservação das tradições culturais e desportivas; Experimentação e descoberta de atividades lúdicas; Valorização das diferentes formas de comunicação e expressão; Promoção do desenvolvimento integral dos alunos; Sensibilização para os perigos do álcool, do tabaco e de uma alimentação desequilibrada; Colaboração da USF com a escola; Reutilização de materiais; Promoção de atitudes de defesa da Natureza; Sensibilização para defesa dos animais; Promoção da colaboração entre os alunos; Promoção/ Articulação entre os diferentes níveis de ensino; Desenvolvimento de atitudes de cooperação; Promoção dos valores de partilha, tolerância e de respeito pelo outro.	Incompatibilidade de horários entre os diferentes elementos da escola;	A	25
			B	20
			C	2
			D	15
			E	9
			F	1

II/ EB1	Aspetos positivos	Aspetos negativos	Contributos para o PE	
			Objetivos	Nº de Atividades
II/EB1 Pêro Pinheiro	Sensibilização para a proteção do ambiente/reciclagem; Preservação do recreio; Promoção do trabalho em equipa, do espírito de partilha e crítico; Promoção da concentração; Promoção de valores (tolerância, partilha, solidariedade, respeito pelo outro,...); Envolvimento entusiástico dos participantes; Convívio saudável entre os participantes; Promoção de relações interpessoais; Respeito pelas tradições e pela história; Visita a monumentos históricos; Primeiro contacto dos alunos com museus; Enriquecimento das vivências das crianças; Aperfeiçoamento das técnicas de expressão plástica e musical; Desenvolvimento da autonomia e da criatividade; Desenvolvimento da Escrita Criativa; Articulação entre os diferentes níveis de ensino; Conhecimento de outros espaços de aprendizagem que consolidam as temáticas abordadas em contexto de sala de aula; Saber estar em diferentes situações; Promoção do envolvimento das famílias / comunidade; Sensibilização para a importância de uma alimentação saudável. Sensibilização dos alunos para os diferentes tipos de livro e escrita; Criação de contextos de aprendizagens diversificadas; Promoção do gosto pela Ciência, pela experimentação e pela descoberta; Desenvolvimento do gosto pela matemática e pelo cálculo mental; Desenvolvimento do gosto pelo português; Desenvolvimento de competências em TIC; Valorização pelo papel da escola; Desenvolvimento de competências diversificadas; Mobilização da comunidade para as boas práticas de Saúde Oral; Sensibilização para o voluntariado; Aquisição de conhecimentos.	Deficientes condições no recreio; Pouco profissionalismo do grupo de Teatro; As condições meteorológicas inviabilizaram a concretização plena da atividade; Pouco envolvimento de alguns encarregados de educação; Constrangimentos logísticos dos locais a visitar.	A	22
	B		22	
	C		3	
	D		1	
	E		6	
	F		4	

JI/ EB1	Aspetos positivos	Aspetos negativos	Contributos para o PE	
			Objetivos	Nº de Atividades
JI/ EB1 Sabugo e V. Lobos	Sensibilização da comunidade para o “direito de uma criança crescer numa família”; Participação da comunidade educativa numa ação solidária; Transversalidade dos conteúdos abordados na Educação para a Cidadania; Articulação entre o JI e o 1º Ciclo; Promoção de valores de tolerância, partilha solidariedade e respeito pelo outro; Promoção de vivências/ experiências que complementam as aprendizagens; Aquisição de conhecimentos sobre a vida marinha e da preservação do ambiente; Sensibilização para a preservação das tradições; Envolvimento das Famílias; Valorização das diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão.	Elevado nº de visitantes ao Oceanário não permitiu que a visita decorresse convenientemente	A	5
			B	12
			C	0
			D	1
			E	7
			F	0

A partir da análise deste quadro, pode-se destacar que este tipo de atividades promoveu: a consolidação dos conhecimentos; a articulação pedagógica e didática entre pares; o enriquecimento cultural dos alunos; a preservação das tradições e do património; a sensibilização para questões relacionadas com a Saúde e o Ambiente; o estreitar de laços entre a Escola e a Família; a formação integral dos alunos em todas as suas vertentes.

Os aspetos negativos apresentados resultam, essencialmente, de questões exteriores à Escola e de aspetos logísticos.

É possível constatar ainda que a maioria das atividades tentou dar resposta aos objetivos A e B do PE. Em alguns estabelecimentos de ensino não foram dinamizadas atividades relativamente aos outros objetivos.

Em todos os estabelecimentos, as atividades foram avaliadas de forma bastante satisfatória pelos seus dinamizadores relativamente ao interesse dos alunos, ao impacto destas atividades bem como a sua ligação à Comunidade Escolar.

A grande maioria das actividades foram de cariz disciplinar embora tivessem como pretexto o reforço dos laços entre a Escola e a Comunidade Educativa. Tal foi plenamente conseguido dada a forte adesão de Pais/ Encarregados de Educação às atividades nas quais a sua presença foi solicitada.

Quadro VII: Escola Dr. Rui Grácio

Departamentos/ Oferta Educativa	Aspetos positivos	Aspetos negativos	Contributos para o PE	
			Objetivos	Nº de Atividades
Línguas	Empenho e interesse dos alunos; Enriquecimento do vocabulário; Consolidação dos conteúdos programáticos; Melhoria dos níveis de desempenho dos alunos; Desenvolvimento do gosto por diferentes formas de arte; Troca de experiências entre ciclos; Desenvolvimento da capacidade de pesquisa; Promoção do uso das TIC; Promoção do enriquecimento cultural e da curiosidade do mundo que nos rodeia; Grande adesão da comunidade escolar; Promoção da curiosidade dos alunos pelas diferentes culturas;	Pouco tempo para apoiar os alunos; Biblioteca encerrada nos momentos em que os alunos necessitam fazer os trabalhos	A	8
			B	4
			C	0
			D	1
			E	2
			F	1
Ciências Sociais e Humanas	Promoção do espírito de grupo e do trabalho em equipa; Desenvolvimento do saber olhar; Conhecimento e valorização do património dos diferentes locais visitados; Melhoria da relação pedagógica entre professores e alunos; Desenvolvimento da autonomia nos alunos; Disponibilização aos alunos de diferentes recursos aos alunos; Adesão muito positiva dos alunos às atividades; Promoção da interdisciplinaridade; Envolvimento voluntário de vários elementos da Comunidade Educativa; Consolidação e Aplicação de conhecimentos adquiridos; Aprendizagens fora do contexto escolar.	Condições meteorológicas adversas para a concretização plena das atividades; Dificuldades em arranjar professores acompanhantes para as visitas ao fim de semana; Fraca adesão das famílias a algumas atividades; Falta de tempo em comum entre os professores da disciplinas para a preparação das atividades; A ausência prolongada da professora bibliotecária por motivos de saúde dificultou a visita à exposição de BD; Atrasos na entrega dos trabalhos por parte dos alunos; Atitude pontualmente incorreta de alguns alunos	A	12
			B	10
			C	0
			D	2
			E	1
			F	0

Departamentos/ Oferta Educativa	Aspetos positivos	Aspetos negativos	Contributos para o PE	
			Objetivos	Nº de Atividades
Matemática e Tecnologias	Interesse e empenho na concretização, por parte dos alunos nas atividades; Bons resultados a nível nacional no Cangurú Matemático sem fronteiras 2016.	Espaço físico para a realização do Cangurú Matemático .	A	2
			B	1
			C	0
			D	0
			E	0
			F	0
Ciências Experimentais	Gosto e Sensibilização Pela Ciência; Consolidação e Incrementação de Conhecimentos; Experimentar e Descobrir novas atividades práticas no âmbito das Ciências; Aprendizagem fora do contexto escolar; Envolvimento dos alunos; Preservação do Património cultural;	—	A	8
			B	8
			C	0
			D	0
			E	0
			F	0
Expressões	Partilha de Saberes; Enriquecimento da Atividade Letiva; Envolvimento dos Alunos na vida Escola; Desenvolvimento de Conceitos Artísticos e Estéticos; Desenvolvimento de Aprendizagens relacionadas com a disciplina; Valorização da Cultura Musical; Promoção da vivência da atividade física formal em contexto competitivo; Promoção da entreajuda e do espírito de equipa; Sensibilização dos alunos para o espírito desportivo e o respeito por colegas e adversários; Articulação entre diferentes disciplinas.	Falta de um espaço adequado para apresentação de atividades com qualidade que envolvam um elevado nº de alunos	A	9
			B	10
			C	3
			D	5
			E	8
			F	0

Departamentos/ Oferta Educativa	Aspetos positivos	Aspetos negativos	Contributos para o PE	
			Objetivos	Nº de Atividades
Ed. Especial	Sensibilização para a diferença; Participação em concurso externo; Convívio dos alunos das diferentes UEE; Desenvolvimento do sentido de orientação; Perceção prática e auditiva; Coordenação motora global e fina; Perceção corporal, espacial e temporal; Realização de prática desportiva; Perceção do concreto e do abstrato; Exploração da arte; Contacto e conhecimento da Natureza; Exploração de sabores e cheiros; Conhecimento das regras de segurança; Divulgação do trabalho da UEE à comunidade educativa; Reconhecimento, por parte dos alunos de alguns serviços da comunidade local; Promoção do gosto pela leitura; Utilização das TIC em contexto escolar; Reforço dos conteúdos ministrados nas áreas curriculares disciplinares; Troca de experiências e convívio entre os alunos.	Pouca adesão de alguns docentes a algumas atividades	A	9
			B	12
			C	4
			D	4
			E	6
			F	3
VOC HIR/ HAR	Empenho dos alunos; Adesão do público alvo; Conteúdos abordados; Interação entre os vários intervenientes; Qualidade do trabalho produzido; Existência de patrocínios; Momentos de Prática simulada proporcionados aos alunos.	Dificuldade em conciliar horários; Inexistência de patrocinador para a atividade; Falta de condições físicas e materiais em alguns espaços da Escola	A	9
			B	9
			C	0
			D	0
			E	0
			F	0

Os Departamentos Curriculares e o Ensino Vocacional apresentam como o mais positivo da concretização destas atividades, o facto de as mesmas serem facilitadoras e consolidadoras das aprendizagens com a oportunidade de vivenciarem novas experiências. Por outro lado, existe também o lado formativo e cívico que as mesmas propiciam com a melhoria das relações interpessoais, o estreitar de laços entre os diferentes da Comunidade Educativa. A articulação e a interdisciplinares foram aspetos bastante contemplados neste tipo de trabalho.

A maior parte das atividades pretenderam dar resposta aos objetivos A e B do PE.

A avaliação feita pelos dinamizadores foi considerada bastante satisfatória em todos os parâmetros nomeadamente no que diz respeito ao interesse e envolvimento dos alunos bem como a adesão e o impacto destas atividades na Comunidade Escolar.

## 4 - Oferta de Escola / Agrupamento

### Pré-Escolar - Componente de Apoio à Família

A componente de apoio à família integrou os serviços de alimentação e de prolongamento de horário. Neste âmbito, 307 crianças usufruíram de refeições, nos respetivos estabelecimentos, com exceção de Montelavar, cujas crianças almoçaram no refeitório da EB1 de Montelavar (deslocaram-se em transporte de crianças para o efeito, custeado pelos pais). No complemento de horário foram abrangidas 59 crianças, distribuídas por 3 jardins-de-infância (Palmeiros, Sabugo e Almargem do Bispo) à exceção de uma criança de Cortegaça que frequentou o prolongamento em Palmeiros. As entidades parceiras, através de recursos próprios (materiais e humanos), asseguraram as atividades nos respetivos estabelecimentos - Centro de Dia “Os Bispinhos” (EB1/JI de Almargem do Bispo) o “Centro Social de Pero Pinheiro” (JI de Palmeiros) e a “Associação de Pais do Sabugo” (EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos). As atividades e a receção das crianças foram desenvolvidas entre as 7h30m às 9:00h e entre as 15:00h às 19:00h, durante os períodos letivos e as interrupções letivas. O “Centro Social de Pero Pinheiro” assegurou ainda os almoços em Palmeiros. As atividades, bastante diversificadas e diferentes das realizadas no período da componente letiva (sempre que possível), foram ao encontro do interesse das crianças. À semelhança dos anos anteriores realizaram-se atividades em conjunto (CAF/JI).

### 1º Ciclo - Atividades de Enriquecimento Curricular

A todos os alunos do 1º ciclo foi facultada a frequência das AEC . No Agrupamento as atividades foram asseguradas pela KnowHow, Aprender a Brincar- Associação de Solidariedade Social, distribuídas pelas áreas de Inglês, Atividade Física e Saúde e Arte Pela Música.

O número de horas semanais de atividades foi de 5 horas, distribuídas pelas três áreas, não esquecendo que o Inglês do 3º ano era curricular.

Estavam colocados 18 professores que asseguravam as atividades de Inglês (6 prof.), Atividade Física e Saúde (6 prof) e Arte Pela Música (6 prof) a 594 alunos de um total de 659 alunos, sendo a percentagem de frequência de 90,13%. Tal como nos anos anteriores foi na EB1 de Pero Pinheiro que se revelou a maior diferença entre os alunos da escola e os que frequentam as AEC.

Os professores das AEC deslocavam-se a diferentes escolas do Agrupamento o que por vezes levava a que se atrasassem. Alguns destes professores destacaram-se quer pelos conhecimentos adquiridos pelos alunos quer pelo envolvimento nas atividades das escolas.

Os professores titulares de turma deram a sua opinião sobre o desenvolvimento das AEC tendo salientado o cumprimento das planificações, uma boa articulação entre professores titulares de turma e professores das AEC, empenho, pontualidade e responsabilidade, espírito de entreajuda e cooperação, dinamização de projetos comuns, apresentações à comunidade e reuniões com os professores das AEC. Por vezes o comportamento desajustado de alguns alunos levou a que as aulas nem sempre decorressem da forma mais proveitosa. Também a ausência imprevista do professor e a sua substituição foram os aspectos negativos referidos. A apreciação global das AEC foi de bastante satisfatória para 70,58% dos professores titulares.

#### Cursos de Ensino Vocacional

A escola sede do agrupamento proporcionou a oferta educativa de dois cursos vocacionais, um com a duração de um ano, HIR (Hortofloricultura, Informática e Restauração) e outro com a duração de dois anos, (HAR – Hortofloricultura, Armazenamento e Logística e Restauração), para conclusão do 9º ano de escolaridade

#### VOC HAR

A turma foi constituída por 23 alunos, 4 raparigas e 19 rapazes. A grande maioria dos alunos teve proveniência na turma de Curso Vocacional de 2º ciclo do ano letivo 2014/2015 (17 alunos); 1 aluno veio de uma turma de 6º ano; 2 alunos entraram de novo na nossa escola este ano letivo; 3 alunos vieram de turmas de 7º ano.

Integraram a turma 3 alunos com Necessidades Educativas Especiais, que tiveram Apoio Indireto por parte de um docente do Ensino Especial.

Esta turma teve como componente vocacional as seguintes disciplinas: Técnicas de Restauração, Hortofloricultura e Logística e Armazenamento.

Ao longo do ano letivo a turma perdeu 3 alunos, por motivos diferentes, a saber: 1 aluna, por ter sido institucionalizada e, a sua nova residência ser longe desta escola, pediu transferência para outra, mais próxima (durante a interrupção do Natal); 1 aluno foi expulso da escola, devido a comportamentos considerados muito graves (início de janeiro); 1 aluno anulou a matrícula no dia seguinte a ter feito 18 anos (início de março).

## MATRIZ

Quadro VIII: Carga horária das disciplinas

Componente de Formação	Disciplina	Carga Horária Semanal (X 50 minutos)
Geral	Português	4
	Matemática	4
	Inglês	3
	Educação Física	3
Complementar	História	1
	Geografia	2
	Ciências Naturais	2
	Físico- Química	2
Vocacional	Hortofloricultura	5
	Armazenamento e Logística	5
	Técnicas de Restauração	5
Prática Simulada	Hortofloricultura	70 horas
	Armazenamento e Logística	70 horas
	Técnicas de Restauração	70 horas

## ASSIDUIDADE

Relativamente a este item a turma apresentou uma atitude irregular: enquanto 11 alunos foram assíduos ao longo do ano, apresentando algumas faltas, mas justificadas, 1 aluno apresentou uma fraca assiduidade no 2º período, justificada, uma vez que foi sujeito a uma intervenção cirúrgica; 8 alunos, a partir do 2º período, apresentaram uma grande falta de assiduidade injustificada. Embora todos os professores tivessem chamado a atenção aos alunos e respetivos Encarregados de Educação, sobre esta situação se refletir na avaliação, não houve alteração desta atitude.

Os restantes alunos não apresentam faltas por recuperar.

## COMPORTAMENTO

Ao longo do ano letivo o comportamento da turma foi sempre considerado desajustado, não satisfatório e irregular. Isto deve-se ao facto de um grupo de alunos não apresentarem qualquer material escolar (incluindo uma caneta ou um caderno da disciplina), recusarem-se a realizar qualquer tarefa proposta nas várias disciplinas pelos respetivos docentes, não apresentarem uma atitude correta em sala de aula, conversarem sistematicamente de uma ponta da sala para a outra, entrarem em atitudes de confronto físico e verbal nas aulas. Verificaram-se também comportamentos totalmente desadequados e desestabilizadores, nomeadamente os alunos terem cuspidos para cima de várias mesas, num intervalo entre aulas

e de terem realizado filmes nas aulas, como exemplo. Embora os alunos já se encontrem há vários anos a frequentar uma escola, ainda não se capacitaram que este é um local de aprendizagem e estudo, onde devem desenvolver capacidades para mais tarde, na sua vida, as colocarem em prática.

Face ao exposto, 16 alunos tiveram participações disciplinares e cumpriram suspensões.

De referir que, no entanto, um pequeno grupo de alunos foi correto nos seus comportamentos.

### APROVEITAMENTO

O aproveitamento da turma foi sempre considerado pelos professores de fraco, uma vez que não houve empenho, trabalho, estudo, interesse dos alunos por qualquer tipo de atividade realizada em sala de aula, na generalidade das disciplinas.

Todos os alunos foram sujeitos a Plano de Atividades de Acompanhamento Pedagógico.

Foi feita uma reunião, no início do 3º período, entre a Diretora da escola, a Psicóloga, o Diretor de Curso e a Diretora de Turma, para se fazer o ponto de situação das avaliações dos alunos e das faltas por recuperar. Posteriormente, houve uma reunião de Conselho de Turma, no dia 18 de maio, onde ficou decidido que 7 alunos ficariam de imediato excluídos da frequência deste curso - dada a sua situação de faltas por recuperar e um elevado número de Módulos inferiores a 10- e 4 alunos teriam ainda 1 semana para recuperarem faltas e Módulos. Destes, 2 continuaram em situação de não recuperação, pelo que se juntaram aos alunos excluídos.

Quadro IX: Estatística das Avaliações do 3º Período

DISCIPLINAS/NÍVEIS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
PORTUGUÊS					2		3	2	2	1	8	1	1					
INGLÊS						3	2	2	2	4	3	2	2					
MATEMÁTICA					6	1	1	4		1	1	4	1	1				
ED. FÍSICA			1			5	3			1			1	2		3	4	
HISTÓRIA				3		1	3	3		3	2	4	1					
GEOGRAFIA			2		3		3	1		3	4	1	1	1		1		
FÍSICO-QUÍMICA						6	4	1		7	2							
CIÊNCIAS NAT.					1		2	3	4	7	1	1		1				
RESTAURAÇÃO			1					4		6	2	4	1	1				1
HORTOFLOLICUL.	1			1				5		3		6		2		1		1
ARMAZ. LOGÍSTI.								5	2	1	4	2	4	2				

Os alunos realizaram atividades de prática simulada em empresas da região que estabeleceram protocolos com a escola-sede, a saber:

Restauração:

- Tia Alice;
- O Caneira;
- Palácio dos Leitões;
- Afonso dos Leitões;
- Força Aérea.

Hortofloricultura:

- Hortícolas do Lizandro;
- Hortalmarginho;
- Jardim Primavera;
- H2orta.

Armazenamento e Logística:

- Maiaço;
- Estevão Salvador.

Ainda foram conseguidos patrocínios com as empresas Delta Cafés, Próvida e DJV, Produtos Alimentares, os quais proporcionaram a realização de algumas das atividades.

VOC HIR

A turma foi composta por 22 alunos sendo 10 raparigas e 12 rapazes. A idade média é de 15 anos.

Estes alunos frequentaram turmas da escola-sede no ano letivo transato e foram selecionados para integrar este curso vocacional tendo em conta a sua idade e o número de repetências. Assim, 8 alunos transitaram para o 8º ano, 10 alunos eram repetentes de 8ºano, 3 alunos eram repetentes de 9º ano e 1 aluno transitou do 8º para o 9º ano.

Em fevereiro ficou reduzida a 21 alunos devido à exclusão por faltas de uma aluna.

Os alunos iniciaram as atividades da Prática Simulada em março e continuam a cumprir esta componente do curso que termina em julho.

## MATRIZ

Quadro X: Carga horária das disciplinas

Componente de Formação	Disciplina	Carga Horária Semanal (X 50 minutos)
Geral	Português	4
	Matemática	5
	Inglês	3
	Educação Física	3
Complementar	História	1
	Geografia	2
	Ciências Naturais	2
	Físico- Química	2
Vocacional	Hortofloricultura	5
	Informática	5
	Técnicas de Restauração	5
Prática Simulada	Hortofloricultura	70 horas
	Informática	70 horas
	Técnicas de Restauração	70 horas

## ASSIDUIDADE

Não existiram problemas de assiduidade excetuando o caso da aluna que foi excluída por faltas no mês de fevereiro.

De um modo geral os alunos tentaram, sempre, justificar as faltas dadas. Nove alunos cumpriram medidas de compensação por terem atingido 10% de faltas justificadas num módulo.

## COMPORTAMENTO

No primeiro período os alunos revelaram-se interessados pelos conteúdos lecionados nas diferentes disciplinas e conseqüentemente estavam atentos o que se refletiu num comportamento bastante satisfatório.

A partir de janeiro, o interesse foi diminuindo ao mesmo tempo que a agitação, a conversa e os atrasos, por parte de alguns alunos, foram aumentando o que, por vezes, perturbou o normal funcionamento de algumas aulas.

É de realçar que a maioria os alunos perturbadores, tentava alterar a sua postura quando era

advertido para o facto de as suas atitudes prejudicarem a aprendizagem de toda a turma.

### APROVEITAMENTO

O aproveitamento foi sempre satisfatório não existindo alunos com avaliação inferior a 10 valores em qualquer módulo ao longo do ano letivo.

No entanto a média das notas varia entre os 12 e os 14 valores. Os valores mais elevados registam-se nas disciplinas da componente vocacional e os mais baixos na componente geral.

Estes dados refletem uma apetência para as atividades práticas em detrimento das matérias de carácter mais teórico que exigem um estudo mais sistemático em casa e mais concentração nas aulas.

Quadro XI: Nº de Alunos por valor da média final em cada disciplina

<b>VALORES</b> <b>DISCIPLINAS</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>
PORTUGUÊS	-	5	5	6	5	-	-	-	-
INGLÊS	3	1	5	4	2	3	2	1	-
MATEMÁTICA	8	4	4	3	2	-	-	-	-
ED. FÍSICA	-	-	3	1	4	3	6	4	-
HISTÓRIA	1	5	5	7	3	-	-	-	-
GEOGRAFIA	-	-	7	6	8	-	-	-	-
C. NATURAIS	-	-	2	7	7	4	1	-	-
FÍSICA E QUÍMICA	4	9	4	2	2	-	-	-	-
INFORMÁTICA	-	-	1	-	7	10	3	-	-
TEC. RESTAURAÇÃO	-	-	-	1	2	6	1	10	1
HORTOFLOLICULTURA	-	2	2	5	2	3	2	3	2

Foram estabelecidos protocolos com empresas da região, onde os alunos realizaram atividades de prática simulada, a saber:

#### Hortofloricultura:

- Viveiros do Horto do Campo Grande;
- Jardinsintra;
- Jardim Primavera;
- Viveiros Batalha.

Informática:

- Academia da Força Aérea;
- Paulo Neto;
- PC Sintra;
- Don Byte;
- HM Caneira;
- Luvinform;
- Dualinform.

Restauração:

- Centro Social de Pero Pinheiro;
- Restaurante Amaral;
- Moinhos de Rebanque;
- Tendinha;
- Pastelaria Basílica;
- Bombeiros Voluntários de Montelavar;
- Base Aérea.

Ainda foram conseguidos patrocínios com as empresas Delta Cafés, Próvida e DJV, Produtos Alimentares, os quais proporcionaram a realização de algumas das atividades.

Formação Cívica

Esta disciplina é oferta complementar do Currículo da Escola Dr. Rui Grácio e, como tal, é lecionada nos diferentes anos de escolaridade dos 2º e 3º ciclos pelos Diretores de Turma. Por ser uma disciplina transversal e transdisciplinar, engloba o Programa de Educação para a Sexualidade, o qual se insere no Projeto de Educação para a Saúde. No entanto, foi organizado uma proposta de programa da disciplina por ano de escolaridade. Em seguida, é dado a conhecer através dos quadros XII a XVI, o respetivo programa bem como a sua aplicação nas diferentes turmas e as razões apresentadas pelos Diretores de Turma para o não cumprimento de alguns pontos.

Pela análise dos quadros que a seguir se apresentam, os professores cumpriram na generalidade o programa. Quando pontualmente isto não aconteceu foi porque não houve tempo dada as solicitações que o trabalho de Direção de Turma comporta.

Nota: As turmas que não apresentam indicadores foram porque os diretores de turma não fizeram chegar a respetiva informação.

Quadro XII: Conteúdos abordados pelas turmas do 5º ano

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS											
		5A		5B		5C		5D		5E		5F	
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
EDUCAÇÃO NA ESCOLA	Caderneta do aluno			X		X		X		X		X	
	Regulamento Interno			X		X		X		X		X	
	Planta da escola			X		X		X		X		X	
	Estatuto do Aluno			X		X		X		X		X	
	Diretor de Turma – funções			X		X		X		X		X	
	Delegado de Turma (funções/eleição)			X		X		X		X		X	
AUTO CONHECIMENTO/ AUTO DEFINIÇÃO	Quem sou eu?				X	X		X		X		X	
	Qualidades e defeitos			X		X		X		X		X	
	Os direitos das crianças				X	X		X		X		X	
BULLYING	Aplicação de questionários de diagnóstico			X		X			X		X	X	
	Partilhar histórias sobre o <i>bullying</i>				X	X			X	X		X	
	Desmistificar o <i>bullying</i>				X	X			X	X		X	

Razões Apontadas para a não lecionação de alguns conteúdos:

#### 5D

- Por falta de tempo. Vários tempos letivos foram ocupados com atividades que foram solicitadas ao D.T. (PowerPoint simulacro do sismo, matrículas, preparação da atividade do carnaval).

- Alguns tempos foram gastos para resolução de questões internas da Turma.

- Outros tempos foram ainda ocupados com as atividades previstas do programa da Sexualidade do 5º ano.

#### 5ºB e E

– Falta de Tempo em lecionar estes conteúdos

Quadro XIII: Conteúdos abordados pelas turmas do 6º ano

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS											
		6A		6B		6C		6D		6E		6F	
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
<b>EDUCAÇÃO NA ESCOLA</b>  <b>SABER SER</b> <b>SABER ESTAR</b> <b>SABER FAZER</b>	Caderneta do aluno	X		X		X				X			
	Regulamento Interno	X		X		X				X			
	Estatuto do Aluno	X		X		X				X			
	Diretor de Turma – funções	X		X		X				X			
	Delegado de Turma (funções/eleição)~	X		X		X				X			
	Comunicar / O valor das palavra	X		X		X				X			
	Relações humanas	X		X		X				X			
	Saber ser, saber estar, saber fazer – estudo de casos	X		X		X				X			
<b>BULLYING</b> <b>CYBERBULLYING</b>	Aplicação de questionários de diagnóstico		X		X		X			X			
	Resolução de conflitos	X		X		X				X			
	Formas de evitar o <i>bullying</i>	X		X		X				X			
	Vítimas de <i>bullying</i> – o que fazer?	X		X		X				X			
	Riscos na internet	X		X		X				X			
<b>EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA</b>	Regras de Segurança Rodoviária			X			X			X			
	Medidas de Proteção			X			X			X			
	Prevenção/ Análise de situações de risco			X			X			X			

Razões Apontadas para a não lecionação de alguns conteúdos:

#### 6ºA

- O questionário sobre Bullying não foi aplicado por escrito embora as questões tenham sido colocadas oralmente, dando origem a debate.

- O Tema da Educação Rodoviária não foi abordado, uma vez que houve necessidade de reajustar a planificação à realidade da turma, que apresentou alguns problemas de comportamento e relações interpessoais.

- Foram dedicadas mais aulas aos temas atrás referidos: “Relações humanas”; “O respeito pelo outro” e “Bullying”.

### 6ºC

- Os conteúdos não tratados deve-se ao facto de se considerar os outros conteúdos do Programa como prioritários.

Quadro XIV: Conteúdos abordados pelas turmas do 7º ano

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS												
		7A		7B		7C		7D		7E		7F		
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N	S	N	
EDUCAÇÃO NA ESCOLA	Caderneta do aluno	X		X		X		X					X	
	Regulamento Interno	X		X		X		X					X	
	Estatuto do Aluno	X		X		X		X					X	
	Diretor de Turma – funções	X		X		X		X					X	
	Delegado de Turma (funções/eleição)	X		X		X		X					X	
RELAÇÕES INTERPESSOAIS	Integração De novos alunos na turma		X		X		X		X				X	
	Valorização pessoal e do grupo	X		X		X		X					X	
	Amizade	X		X		X		X					X	
OS JOVENS E O CONSUMO	Espírito crítico na promoção da liberdade e racionalidade do consumo		X		X		X		X					X
	Direitos e deveres do consumidor		X		X		X		X					X
	Cultura juvenil	X			X		X		X				X	
	Comportamentos de identificação e imitação	X			X		X		X					X

Razões Apontadas para a não lecionação de alguns conteúdos:

**7ºA**

- Falta de tempo. Para além das sessões de educação sexual e dos assuntos assinalados neste quadro, houve outros temas tratados a pedido da Direção (eleições da associação de estudantes, sessão fotográfica, festa de Natal, festa de Carnaval, Plano de Evacuação, E se fosse eu?, Assembleia de Turma, matrículas) para não falar de assuntos urgentes inerentes à própria Direção de Turma.

**7ºB**

- O tema “Os jovens e o consumo” não foi abarcado, uma vez que o tema “Sexualidade” e “Consumos nocivos” ocuparam 12 aulas de Formação Cívica.

**7ºC**

- O tema “Os jovens e o consumo” não foi abarcado devido ao Programa da Educação Sexual e outros assuntos da Direção de Turma.

**7ºF**

- Falta de disponibilidade de aulas que foram utilizadas para outros assuntos da DT, nomeadamente as matrículas; justificação de faltas; autoavaliação, entre outras.

Quadro XV: Conteúdos abordados pelas turmas do 8º ano

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS											
		8A		8B		8C		8D		8E		8F	
		S	N	S	N	S	N	S	N	S	N	S	N
<b>EDUCAÇÃO na ESCOLA</b>	<b>Caderneta do aluno</b>	X		X		X		X		X		X	
	<b>Regulamento Interno</b>	X		X		X		X		X		X	
	<b>Planta da Escola</b>			X		X		X		X		X	
	<b>Estatuto do Aluno</b>	X		X		X		X		X		X	
	<b>Diretor de Turma – funções</b>	X		X		X		X		X		X	
	<b>Delegado de Turma (funções/eleição)</b>	X		X		X		X		X		X	
<b>RELAÇÕES INTERPESOAIS</b>	<b>Importância da disciplina</b>	X		X		X		X		X		X	
	<b>Prioridade e Sucesso</b>		X	X		X		X		X		X	
	<b>Nós e os Outros</b>	X			X		X	X		X		X	
<b>VOLUNTARIADO</b>	<b>O Voluntariado</b>	X		X			X		X		X	X	
	<b>A Importância do Trabalho de Voluntariado</b>	X		X			X		X		X		X
	<b>Benefícios do Serviço Comunitário</b>		X	X			X		X		X		X
	<b>Voluntariado na Escola</b>		X		X		X		X		X		X

Razões Apontadas para a não lecionação de alguns conteúdos

### 8ºA, B, C, E e F

- Por falta de tempo devido à sobreposição de outras tarefas inerentes à direção de turma e Programa da Educação Sexual.

### 8ºD

- Não foi aplicado por falta de tempo devido a razões relacionadas com cumprimento de outras tarefas no âmbito da direção de turma. (ex: sessões várias para reflexão e resolução de questões sobre o comportamento; eleição do delegado de turma (2 x) ; diálogo/discussão sobre eleições para a associação de estudantes; sessão com higienista oral; sessão com enfermeiro; participação no simulacro de sismo da escola; cumprimento de 5 temas (dos 7) sobre o programa Educação para a Sexualidade; diálogo/discussão sobre o folheto “E se fosse eu?”; distribuição e recolha de impressos vários (convocatórias, cheques-dentista); preenchimento de ficha de autoavaliação final...)

Quadro XVI: Conteúdos abordados pelas turmas do 9º ano

Temas	Conteúdos	APLICAÇÃO POR TURMAS							
		9A		9B		9C		9D	
		S	N	S	N	S	N	S	N
EDUCAÇÃO na ESCOL	Caderneta do aluno	X		X				X	
	Regulamento Interno	X		X				X	
	Estatuto do Aluno	X			X			X	
	Diretor de Turma – funções	X		X				X	
	Delegado de Turma (funções/eleição)	X		X				X	
EDUCAÇÃO PARA OS MEDIA	Consumismo		X		X				X
	Meios de Comunicação Social		X	X				X	
	Gestão Racional do uso de Tecnologias		X	X					X
EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR	Prevenção de Riscos	X			X			X	
	Pensamento Crítico dos Jovens	X		X					
EDUCAÇÃO FINANCEIRA									
PSICOLOGIA e ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	Orientação Escolar e Vocacional		X	X				X	
	Encaminhamento Escolar e Profissional		X	X				X	

Razões Apontadas para a não lecionação de alguns conteúdos:

Os Diretores de Turma do 9º Ano apresentaram como motivos para a não lecionação de alguns conteúdos a falta de tempo e também por já terem sido abordados em outros anos de escolaridade.

#### Teatro/Clube de Teatro

O Teatro fez parte da oferta educativa da escola sede e contou com a colaboração de alunos inscritos na disciplina (7ºC e 7ºF) e alunos que frequentaram o Clube de Teatro, num total de cerca de 50 alunos.

O Clube funcionou às segundas-feiras das 16 horas e trinta minutos às 17 horas e trinta minutos e envolveu cerca de 25 alunos dos 6º e 9º anos.

Apesar da hora tardia em que funcionava, os alunos foram sempre bastante assíduos e revelaram gosto e disponibilidade sempre que foi solicitada a sua presença em horas extra de ensaios para as apresentações.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Exercícios de movimento, voz, som e expressão corporal, manipulação de objetos, leituras dramatizadas, improvisos, criação de situações dramatizadas, criação /interpretação de personagens, jogos dramáticos, idealização de enquadramentos cénicos.

Todo este trabalho resultou na apresentação de duas dramatizações abertas à comunidade, ambas em parceria com o grupo de dança da escola. Estes dois trabalhos, que contaram com o empenho de todos os alunos, foram muito bem recebidos pelo público que a eles assistiu.

#### Clube de Música

No presente ano letivo foi dada a possibilidade aos alunos de ingressarem no Clube de Música. Esta atividade decorreu ao longo de todo o ano, com início a 20 de outubro, às 3ª e 5ª feiras, entre as 16.30 e 17.30. Dos alunos que se inscreveram num total de 16, apenas 6 alunas do 6ºano (B e C) e 2 alunas do 8ºA participaram no clube.

O repertório escolhido foi variado, abrangendo géneros musicais diversificados (clássico e moderno), tendo sido utilizados instrumentos de lâminas - xilofones, melofones, flautas de bisel e percussões variadas.

A dinamizadora do Clube referiu que os alunos participaram com agrado, uma vez que o grupo se manteve até final do ano, com elevada assiduidade.

Foram realizadas duas apresentações públicas, a primeira no dia 4 de fevereiro, na sala B6 em que assistiram alguns Professores, alunos e funcionários e a segunda a 8 de junho, no

Polivalente, integrado no Concerto da Primavera, onde compareceram alguns encarregados de educação, além da comunidade escolar. As apresentações decorreram bem apesar do nervosismo, tendo sido uma oportunidade importante para os alunos participantes do clube mostrarem o seu trabalho.

#### Desporto Escolar

O Projeto de Desporto Escolar permitiu, uma vez mais, proporcionar atividade física extracurricular em regime de participação facultativa, a todos os alunos da Escola. A participação no projeto dividiu-se na realização de iniciativas de carácter interno (participação pontual ao nível da Escola) e de carácter externo (participação semanal de treino para encontros inter-escolas), criando desta forma um espaço complementar de atividade física com carácter competitivo ou de convívio, relativamente às aulas da Disciplina de Educação Física.

No que respeita à atividade de carácter interno, o Projeto de Desporto Escolar caracterizou-se por dois grandes momentos materializados na organização de um Corta-Mato Escolar e de uma Prova de Velocidade designada de Mega Sprinter. Em ambas as iniciativas, foram selecionados alunos para a participação Inter-Escolas das respetivas edições ao nível das Coordenações Locais do Desporto Escolar.

No Corta-Mato Escolar (interno) realizado no dia 15 de dezembro de 2015, participaram 133 alunos de todos os anos e turmas, tendo sido apurados 45 alunos para a edição local de Sintra, Cascais e Oeiras que teve lugar na Academia da Força Aérea no dia 4 de fevereiro de 2016. Nesta prova participaram 25 representantes da Escola, não tendo sido apurado qualquer aluno para a edição Nacional da mesma.

No dia 16 de dezembro de 2015, teve lugar a edição interna do Torneio Mega Sprinter, tendo contado com a participação de 90 alunos selecionados nas aulas de Educação Física, e na sequência das provas de Aptidão Física realizadas. Desta prova foram apurados 16 alunos para a edição local de Sintra, Cascais e Oeiras que teve lugar no Estádio do Real Sport Club, em Massamá, no dia 2 de março de 2016. Tendo participado apenas 8 representantes da Escola, não foi selecionado nenhum aluno para a edição Nacional de prova.

No que respeita à Atividade Externa dos designados Grupos-Equipa, foram disponibilizadas 4 modalidades com participação semanal de três treinos abertos aos inscritos, as quais proporcionaram a integração em quadro competitivo ou de convívio inter-escolas que decorreram no fim-de-semana ao longo de todo o ano letivo.

Foram desenvolvidos treinos e/ou sessões trissemanais das seguintes modalidades: Desportos Gímnicos – Ginástica de Grupo, Futsal – escalão Iniciados Masculinos, Multiatividades de Ar Livre – Clube Aventura e Tiro com Arco.

Ao todo, encontraram-se inscritos 94 alunos nos diferentes Grupos-Equipa, contando todos os treinos com um número médio de 12 participantes.

O seguinte quadro resume o número de alunos participantes e as atividades de carácter externo realizadas:

Quadro XVII: Nº de alunos participantes por atividade:

Modalidade	Professor	Alunos inscritos	Encontros Inter-escolas
Desportos Gímnicos	Sofia Loureiro	20	4
Futsal (Inic. Masc.)	Ricardo Carmezim	22	5 (11 jogos)
Multiatividades (Aventura)	Jorge Oliveira	39	3 + 1 acampamento
Tiro c/ Arco	João Gama	23 (3 NEE)	4

Do trabalho realizado nos diferentes Grupos-Equipa destaca-se:

Desportos Gímnicos: Tendo atingido o **2º Lugar** ao nível dos encontros CLDE de Sintra, o Grupo-Equipa de Ginástica de Grupo, não se restringiu só à atividade de exibição nos encontros oficiais do Desporto Escolar, tendo participado de igual modo com exibições nas comemorações internas, nomeadamente na celebração de Natal e no aniversário da Escola;

Futsal: à semelhança do ano anterior, a Equipa de Futsal da Escola alcançou o **1º Lugar** na classificação local do calendário competitivo do Desporto Escolar, tendo por isso sido apurada para a fase regional, tendo então conseguido um brilhante **2º Lugar**, alcançado assim o título de **Vice-Campeões Regionais**.

Multiatividades de Ar Livre – Clube Aventura: este grupo-equipa é o mais antigo do Projeto de Desporto Escolar da Escola e consiste na promoção de atividade física de exploração da natureza e ar livre; a atividade externa cinge-se a encontros sem carácter competitivo dando especial ênfase ao convívio inter-escolas em percursos na natureza quer seja pedestrianismo, orientação, BTT, entre outros; estes encontros destacam-se pela abertura das atividades a funcionários, pais e encarregados de educação e outros elementos da comunidade escolar, aproximando assim a Escola das famílias, dando também hipótese a estes convidados de

usufruir de atividade física na natureza com o enquadramento necessário a uma prática segura e de qualidade, acessível a todas as faixas etárias;

Tiro c/ Arco: Com uma participação entusiasta por parte dos alunos, o Tiro com Arco tem alcançado resultados de destaque, com o 1º Lugar (Individual Infantis masculino) no III Torneio Local (Sintra/Cascais/Oeiras) e o 2º Lugar no Torneio Robins, o qual teve uma participação mais abrangente das escolas da zona de Lisboa; destaca-se também o trabalho de inclusão realizado por este grupo-equipa ao nível da participação de alunos NEE da Unidade de Ensino Especial da Escola; neste âmbito destacam-se os bons resultados no escalão adaptado tendo estes alunos alcançado também excelentes resultados no Torneio Robins.

#### Bibliotecas

As Bibliotecas escolares, como centro de recursos do Agrupamento, assumem um papel primordial de apoio e de parceria no processo ensino-aprendizagem. Deste modo e a partir da análise de avaliação das atividades realizadas por estas estruturas, constata-se que a maior parte pretendeu dar resposta aos objetivos A e B do PE.

Em seguida, far-se-á uma breve descrição do trabalho, com base nos dados fornecidos pelos seus Coordenadores, desenvolvido em cada uma destas estruturas educativas.

#### Quadro XVIII: Nº de Atividades realizadas

Estrutura	Atividades Previstas e Realizadas	Atividades não Previstas e Realizadas	Atividades Previstas e não Realizadas	Total de Atividades Realizadas
Biblioteca do Sabugo e Vale de Lobos	12	2	0	14
Biblioteca Rui Grácio	7	3	0	10
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>24</b>

#### Biblioteca de Sabugo e Vale de Lobos

A Biblioteca de Sabugo e Vale de Lobos continuou a realizar um trabalho de grande importância para as EB1 e JI do agrupamento, no entanto a escola da Sabugo foi a que mais usufruiu desse trabalho, dada a sua localização.

O Plano de Atividades da Biblioteca foi apresentado a todos os docentes do 1º CEB e EPE, sob a forma de Menu. A professora bibliotecária referiu que houve um aumento considerável das turmas que solicitaram a colaboração da biblioteca: foram realizadas 66 sessões no âmbito do Projeto “Newton gostava de ler!”, tendo estado envolvidos 1121 alunos, o que corresponde a

um aumento de 409 alunos (36,4%); foram realizadas 69 atividades com turmas da EB1/JI de Sabugo e 67 noutras escolas do Agrupamento, existindo ainda 4 que se estenderam a todo o Agrupamento; o empréstimo a docentes registou um aumento de 2,5% em relação ao ano anterior, principalmente de obras das Metas Curriculares mas também de apoio ao currículo.

A Professora Bibliotecária referiu, como aspectos negativos os seguintes: o empréstimo domiciliário a alunos do 1º Ciclo na EB de Sabugo que registou um decréscimo, embora menos acentuado, de 4,3% em relação ao ano transato, apesar de ter aumentado o número de alunos com mais de 10 livros lidos (46,6% do total de alunos); a participação da comunidade no Projeto “Biblioteca – Um espaço para todos” também foi pouco significativa tendo-se registado 24 presenças ao sábado e 35 empréstimos da biblioteca de adultos.

Como aspectos positivos salientou: a Ação de Formação creditada “Aprender com a Biblioteca Escolar: integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação nas aprendizagens”, desenvolvida em parceria com o Centro de Formação Associação de Escolas de Sintra, na qual participaram 42 docentes do EPE e 1º CEB e que permitiu uma reflexão sobre a mais valia da biblioteca para a implementação de novas dinâmicas nas salas de aula e o contacto com ferramentas digitais diversificadas; a implementação do Projeto “Newton gostava de ler” com 3 sessões na turma de referência (B\_SAB) e 63 sessões de replicação, distribuídas pelas seguintes turmas: 12 na EB de Sabugo, 9 na EB/JI de Pêro Pinheiro, 4 na EB/JI de Lameiras, 1 no JI de Morelena e 2 no 1º CEB, 8 na EB/JI de Maceira, 4 na EB de Cortegaça e 2 no JI, 4 no JI de Montelavar, 6 na EB/JI de Almargem do Bispo, 2 no JI de Palmeiros, 2 na EB de Negrais; 1 no JI de D. Maria; 2 no JI de Camarões e 4 na EB/JI de Aruil; a rotatividade do acervo da BE e do PNL (689 livros, 525 alunos) pelas escolas sob a forma de baús de leitura; o significativo número de atividades realizadas em todas as escolas do Agrupamento, 66 de Newton e 66 de apoio ao currículo e promoção da leitura, das quais 6 com recurso à utilização de dispositivos móveis e 3 de formação para o uso das tecnologias de informação e comunicação, o que revela a importância que a BE e os seus recursos têm junto dos docentes; o Projeto “História da Verdade, História da Mentira” que já se estendeu a várias escolas do Agrupamento e que fomenta a articulação entre o Ensino Pré-Escolar e o 1º Ciclo; o número de recursos criados para apoio à pesquisa e ao uso da informação e das tecnologias, num total de 14.

**Aspetos positivos:**

- envolvimento da comunidade escolar;
- interesse demonstrado pelas temáticas tratadas;

- diversidade dos trabalhos apresentados pelos alunos;
- a promoção dos valores de cidadania;
- o interesse dos docentes na implementação dos projetos pela sua articulação com os conteúdos curriculares;
- a qualidades dos Kits e a sua adequação à faixa etária dos alunos;
- o empréstimo domiciliário proporcionado aos adultos;
- a diversidade dos recursos partilhados;
- a facilidade de acesso aos recursos da BE;
- as ferramentas que os tablets proporcionam às diferentes disciplinas;
- o elevado número de obras lidas pelos alunos em algumas turmas;
- o aproveitamento das várias leituras para, em contexto da sala, trabalhar conteúdos curriculares de forma lúdica.

**Aspetos negativos:**

- falta de tempo para a preparação e concretização de algumas atividades;
- o número reduzido de participantes em algumas atividades;
- custo elevado na reposição de alguns materiais dos Kits;
- a dispersão geográfica dificulta as deslocações da professora bibliotecária a outros estabelecimentos de ensino;
- o número reduzido de tablets e a inexistência de wireless na maioria das escolas e JI do agrupamento na permite a sua utilização plena.

Como balanço final, a responsável desta biblioteca considerou que todo o trabalho realizado foi bastante positivo e enriquecedor, realçando o convite, mais uma vez, à Biblioteca do Sabugo para participar no filme comemorativo dos 20 anos da RBE, enaltecendo, desta forma toda a dinâmica nela desenvolvida

**Biblioteca Rui Grácio**

No presente ano letivo a equipa responsável pela biblioteca teve como objetivo principal fazer cumprir o Plano de Melhoramento e simultaneamente tomar a iniciativa de o enriquecer com atividades, que ligadas ao currículo, contribuíssem para o sucesso escolar dos alunos e enriquecer a sua cultura geral, despertando atitudes cívicas e interventivas.

Ao longo do ano letivo, foi feito o acompanhamento de todos os alunos que recorreram à Biblioteca para a realização dos mais diversos trabalhos/tarefas, como é o caso de trabalhos de casa em diferentes disciplinas, criação de textos, realização de fichas de leitura, construção de PowerPoints

Promoveu-se e animou-se Torneios de Jogos de Damas e de Xadrez e realizou-se a formação inicial em Word para os alunos do quinto ano.

Promoveu-se e animou-se a atividade "Dá voz à Letra" com a participação de professores e Assistentes de Auxiliar de Educação que leram cerca de 10 minutos em salas de aula.

Foram realizadas as seguintes exposições:

- Feira do Livro, no final do primeiro período;
- A História da BD e a BD Histórica - acompanhada de uma Feira do Livro temática, e com a presença de dois autores de Banda Desenhada);
- Exposição de Cordofones – instrumentos realizados por alunos de música do 6ºano;
- Dia Internacional do Pi - 14 de Março - o Pi - 3,1416 - trabalho elaborado pelos alunos do segundo ciclo, no âmbito da disciplina de Matemática;
- "Français c'est chouette" para divulgação da disciplina de Francês junto dos alunos do quarto ano das EB1 de Montelavar e de Pêro Pinheiro.

Renovou-se o fundo bibliográfico da biblioteca e promoveu-se o encontro da Escola/Biblioteca com dois autores de banda desenhada (José Ruy e Pedro Massano) e com dois escritores (Richard Towers e Vera Sousa).

O desenhador José Ruy deslocou-se por duas vezes à escola, a primeira no âmbito do projeto A História da BD e a BD Histórica e a segunda teve como objetivo dar resposta ao interesse de um grupo de alunos interessados na arte do desenho.

No decurso da vinda da escritora Vera Sousa à escola, duas turmas (uma do 6º ano e outra do 7º ano) entrevistaram a escritora, apresentaram um pequeno sketch de um dos livros da autora, seguido de leitura teatralizada. A atividade finalizou com uma sessão de autógrafos. Estas atividades foram ensaiadas em contexto de sala de aula com os respetivos professores titulares.

A atividade “O Caminho dos Justos”, que teve lugar no segundo período, teve como grande objetivo incentivar a comportamentos cívicos em articulação com a leitura. Todos os alunos do 8º ano participaram nas diferentes iniciativas que compuseram a atividade e os materiais elaborados encontram-se na biblioteca para uso futuro. Em consequência da divulgação desta atividade na escola, a professora de EMRC, participou com duas das suas turmas nesta proposta de promoção da leitura, do sentido crítico e de consciencialização cívica.

No âmbito da comemoração do Dia Mundial do Animal, decorreu a Missão Patas Felizes, onde a Associação Patas Felizes visitou a nossa escola para uma ação de sensibilização relativa aos cuidados que devemos prestar aos nossos amigos de 4 patas.

**Aspetos positivos:**

- Adesão com entusiasmo dos alunos às Atividades;
- Iniciação dos alunos do 5º ano em Word;
- Motivação dos alunos para a frequência da Biblioteca;
- Sensibilização dos alunos para o cumprimento de regras neste espaço;
- Facilitação da pesquisa bibliográfica por título e assunto;

**Aspetos negativos:**

- Reduzido tempo para as ações de formação dinamizadas;

Como balanço final, poder-se-á concluir que todas as atividades realizadas envolveram a comunidade escolar, destinaram-se a essa mesma comunidade e foram enriquecidas com os convidados que a equipa de biblioteca contactou.

**Projeto Educação para a Saúde**

O projecto Educação para a Saúde funcionou, mais uma vez, nas escolas do agrupamento. Uma parte das atividades foram realizadas com parcerias com técnicos de saúde da ACES Sintra (higienista oral e enfermeiros) e da equipa do projeto MOMS (Miúdos Otimistas Miúdos Saudáveis).

Do plano anual de atividades constam as atividades e projetos a seguir listados:

Experimentando a alimentação saudável

Experimentando do sabor saudável

Projeto Heróis da Fruta

Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO)

Projeto Miúdos Otimistas Miúdos Saudáveis (MOMS)

Projeto de Educação para a Sexualidade

Experimentar o sabor dos afetos – Dia dos namorados

Vamos falar de ... Alimentação

Vamos falar de ...Higiene

Vamos falar de ... Consumos Nocivos – As substâncias Psicoativas e a Adição (1ºciclo)

Vamos falar de ... Primeiros Socorros

Vamos falar de ...Consumos Nocivos – As substâncias Psicoativas e a Adição (2º3ºciclos)

PESexualidade – Conceito de Sexualidade

PESexualidade – Métodos Contracetivos

PESexualidade – Infecções Sexualmente Transmissíveis

Vamos falar de Suporte Básico de Vida

Foram realizadas ainda atividades que não estavam previstas no PAA e que foram surgindo ao longo do ano lectivo, a saber:

Concurso “Chef Fish”

Concurso “Quem quer comandar

Dia da saúde

### **Experimentando a alimentação saudável**

Esta atividade foi da responsabilidade da professora de restauração dos VOC's, realizada com a colaboração dos professores de Ciências Naturais do segundo ciclo e teve como objetivo a comemoração do dia da alimentação. Envolveu os alunos do VOC HAR e os professores e funcionários da escola sede, uma vez que incluía a confeção de iguarias segundo os princípios da alimentação saudável pelos alunos e a sua degustação pelos professores e funcionários da escola.

### **Experimentar o sabor da saúde**

Esta atividade foi da responsabilidade da professora de restauração dos VOC's e envolveu os alunos do VOC HIR. Teve como objetivo a comemoração do dia do arando e consistiu na confeção e serviço de iguarias contendo arando. Teve como público alvo os professores e funcionários da escola sede e os alunos do VOC HIR.

### **Projeto “Heróis da Fruta-Lanche escolar saudável”**

Este projeto envolveu os alunos e crianças das escolas EB1/JI de Aruil, EB1 de Morelena e EB1 de Pêro Pinheiro e contou com a colaboração da Associação Portuguesa Contra a Obesidade

Infantil (APCOI). Desenrolou-se ao longo do ano letivo e envolvia três etapas: motivação das crianças (usando o sítio do projeto), mobilização dos adultos (partilha das aprendizagens realizadas com a comunidade, apresentação do hino da fruta) e atribuição de prémios. Até à presente data, apenas uma das escolas avaliou a execução do projeto, não possuindo, neste momento dados que permitam a sua avaliação eficaz.

### **Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PSPSO)**

A aplicação deste programa foi feita em colaboração com técnicos de saúde, nomeadamente com o enfermeiro da equipa da ACES Sintra e com a higienista oral. Envolveu todas as escolas e JI do agrupamento. Nas EB1 e JI envolveu todas as crianças e alunos e na escola sede (EB23 Dr. Rui Grácio) envolveu alunos do 5º ao 8º anos de escolaridade e mobilizou a cooperação de assistentes operacionais e professores que disponibilizaram os seus alunos para realizarem as triagens durante os seus tempos letivos.

Foram promovidas sessões de sensibilização e esclarecimento nos JI e EB1 e nas turmas de 5º e 8º anos de escolaridade da escola sede. Foi feita a triagem a todos os alunos dos JI e aos alunos nascidos em 2002, 2005 e 2008, seguindo-se a respetiva emissão de cheque dentista ou marcação de consulta na higienista oral do Centro de Saúde de Pêro Pinheiro (cheques e marcações que foram entregues pelos titulares de turma e diretores de turma). Foi ainda feita a escovagem e bochechos de flúor aos alunos do 1º ciclo.

As atividades relacionadas com este programa foram desenvolvidas ao longo do ano letivo.

### **Projeto “Miúdos Otimistas Miúdos Saudáveis” (MOMS)**

Este projeto foi desenvolvido ao longo do ano letivo, em colaboração com a equipa dinamizadora do projeto MOMS. As atividades foram desenvolvidas em todas os JI e EB1 do Agrupamento e na Escola Sede envolveu os alunos do 5º ano de escolaridade. Consistiram em sessões de sensibilização (em todo o agrupamento) e na construção de ecoescovões e recolhas de escovas de dentes para reciclagem (em algumas escolas do primeiro ciclo e JI).

### **Projeto de Educação para a Sexualidade**

Este projeto consiste na realização de atividades contempladas no Programa de Educação para a Sexualidade definido para cada ano de escolaridade, de acordo com a legislação em vigor (Lei 60/2009 – artº5). É um projeto que abrange todas as escolas do Agrupamento, tendo como público alvo todos os alunos do 1º ciclo, do 2º ciclo e dos 7º e 8º anos de escolaridade. As atividades propostas pelo projeto foram disponibilizadas aos professores titulares de turma (1º ciclo) e aos Diretores de Turma (2º e 3º ciclo) para serem aplicados ao longo do ano letivo

durante as aulas, devendo, no caso dos alunos dos 2º e 3º ciclos serem utilizadas as aulas de Formação Cívica.

#### Atividades 1ºano

Tema-Corpo Sexuado / Anatomia e Fisiologia-Atividade: Quem é quem?

Tema: Identidade e Sexualidade / Género-Atividades: Quem é quem? A quem pertencem os objetos?

Tema: Identidade e Sexualidade / Sentimentos, Gostos e Decisões-Atividade: O cubo dos sentimentos

Tema: Sexualidade e Relações Interpessoais / Competências Relacionais-Atividade: O lenço

Tema: Sexualidade e Relações Interpessoais / Abusos-Atividade: A história do Pedrinho

Tema: Sexualidade e Sociedade / Papéis Sexuais-Atividade: Em minha casa eu ajudo a...

Tema: Sexualidade e Sociedade / As Famílias-Atividade: O álbum da minha família

#### Atividades 2ºano

Tema: Corpo Sexuado / Anatomia e Fisiologia-Atividades: Quem sou?/ O que mais gosto em mim/ De pequenino a velhinho

Tema: Corpo Sexuado / Conceção, Gravidez e Parto-Atividade: A origem dos bebés

Tema: Identidade e Sexualidade / Sentimentos, Gostos e Decisões-Atividade: O jogo dos conjuntos

Tema: Identidade e Sexualidade / Os Diversos Tipos de Relações-Atividade: Origami

Tema: Sexualidade e Relações Interpessoais / Competências Relacionais- Atividade: O gigante encontra amigos de verdade

Tema: Saúde Sexual e Reprodutiva / Higiene e Saúde-Atividade: Que bom é crescer!

#### Atividades 3ºano

Tema: Sexualidade e Sociedade / As Famílias-Atividade: Árvore genealógica

Tema: Saúde Sexual e Reprodutiva / Higiene e Saúde-Atividade: Quem conta um conto... acrescenta um ponto

Tema: O Corpo Sexuado / Anatomia e Fisiologia-Atividade: O sistema reprodutor

Tema: O Corpo Sexuado / Conceção, Gravidez e Parto-Atividades: Perguntas para pais recentes; Entrevista a pais recentes

Tema: Identidade Sexual / Sentimentos, Gostos e Decisões-Atividades: Patinho feio / Dar e receber elogios

Tema: Sexualidade e Sociedade / Papéis Sexuais-Atividade: As profissões dos nossos pais

#### Atividades 4ºano

Temas: Corpo Sexuado / Anatomia e Fisiologia e Conceção Gravidez e Parto-Atividade: Como nascem os seres vivos

Tema: Identidade e Sexualidade / Os Diversos Tipos de Relações-Atividade: Tantas relações diferentes

Tema: Identidade e Sexualidade / Género-Atividade: O problema do Jorge

Tema: Sexualidade e Relações Interpessoais / Abusos-Atividades: Bom toque e mau toque; Pessoas de confiança

#### Atividades 5ºano

Tema: Sexualidade e Sociedade /As famílias-Atividades: Nós e a nossa família; Momentos felizes

Tema: Sexualidade e Sociedade /Papéis sexuais-Atividades: Tarefas caseiras; As profissões e os sexos

Tema: Saúde Sexual e Reprodutiva / Higiene e Saúde-Atividades: O meu quarto respira saúde; Atividade: Plano alimentar

#### Atividades 7ºano

Tema: Corpo Sexuado / A Sexualidade Humana: Introdução ao Conceito-Atividades: O que é isto da sexualidade?;Sexualidade para todos /Corpos de diferentes...

Tema: Corpo Sexuado / Mudanças pubertárias-Atividades: No espelho... As mudanças do corpo; As fantásticas viagens do óvulo e do espermatozoide

Tema: Identidade e Sexualidade / Género-Atividade: Tão iguais e tão diferentes

Tema: Identidade e Sexualidade / Sentimentos, Gostos e Decisões-Atividades: Muitas maneiras de gostar; Diferentes formas de expressar sentimentos; Tema: Sexualidade e Relações Interpessoais / Os Diversos Tipos de Relações-Atividades: Mapa das relações; Coração de papel

Tema: Sexualidade e Sociedade / As famílias-Atividade: Como é a tua família?

Tema: Sexualidade e Sociedade / Comunicação e sexualidade-Atividade: Toque e dizer não

Tema: Saúde Sexual e Reprodutiva / Higiene e Saúde-Atividade: Um corpo diferente, necessidades diferentes

#### Atividades 8ºano

Tema: Corpo Sexuado / Conceção, Gravidez e Parto-Atividades: Jogo das adivinhas; Estamos “grávidos” e agora?

Tema: Corpo Sexuado / Imagem Corporal-Atividade: Espelho meu, espelho meu

Tema: Identidade e Sexualidade / Género-Atividade: Ele e Ela

Tema: Identidade e Sexualidade / Diversidade Sexual-Atividade: A carta do amigo

Tema: Sexualidade e Relações Interpessoais / Sexualidade e Relações Amorosas-Atividade: Praça pública

Tema: Sexualidade e Sociedade / Sexualidade e Linguagem-Atividade: Pela boca morre o peixe

Tema: Saúde Sexual e Reprodutiva-Atividade: Infecções Sexualmente Transmissíveis e Contraceção

Algumas das atividades deste projeto, nomeadamente as sessões de sensibilização, foram dinamizadas pela equipa de enfermeiros da ACES Sintra.

### **Experimentar o sabor dos afetos – Dia dos Namorados**

Esta atividade tinha como objetivo comemorar o Dia dos Namorados, abordando diversas temáticas relacionadas com a Educação para a Saúde, tendo sido propostas várias atividades: comemoração dinamizada pelos alunos VOC HIR, com a confeção e serviço de iguarias alusivas ao tema, a serem degustadas pelos funcionários e professores da escola sede e atividades relacionadas com a prevenção da violência do namoro. Apenas as atividades comemorativas foram realizadas, não tendo sido possível dinamizar atividades relacionadas com a prevenção da violência no namoro dada a data envolvida, uma vez que se sobrepunha a avaliações e reuniões de avaliação, sendo de difícil calendarização e execução.

### **Vamos falar de ... Alimentação**

Esta atividade foi prevista tendo como público alvo todas as crianças dos JI e os alunos dos 1º e 2º anos das EB1 do Agrupamento. A atividade consistiu em sessões de esclarecimento dadas por técnicos do agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (ACES- Sintra).

### **Vamos falar de ... Higiene**

Esta atividade foi prevista tendo como público alvo todas as crianças dos JI e os alunos dos 1º e 2º anos das EB1 do Agrupamento. A atividade consistiu em sessões de esclarecimento dadas por técnicos do agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (ACES- Sintra).

### **Vamos falar de ... Consumos Nocivos – As Substâncias Picoativas e a adição (1º ciclo)**

Esta atividade foi prevista tendo como público alvo todos os alunos dos 3º e 4º anos das EB1 do Agrupamento. A atividade consistiu em sessões de esclarecimento dadas por técnicos do agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (ACES- Sintra).

#### **Vamos falar de ...Primeiros Socorros**

Esta atividade foi prevista tendo como público alvo todos os alunos dos 3º e 4º anos das EB1 do Agrupamento. A atividade consistiu em sessões de esclarecimento dadas por técnicos do agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (ACES- Sintra).

#### **Vamos falar de ...Consumos Nocivos- As substâncias Psicoativas e a adição (2ºciclo)**

Esta atividade foi prevista tendo como público alvo todos os alunos do 6º ano da escola sede. A atividade consistiu em sessões de esclarecimento dadas por técnicos do agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (ACES- Sintra). Foram dadas duas sessões não previstas no PAA, a duas turmas de 7º ano (7ºB e 7ºD), uma vez que as respetivas Diretoras de Turma identificaram alguns casos inseridos nesta temática, tendo sentido necessidade de alargar a essas turmas essas sessões.

#### **PESexualidade-Conceito de Sexualidade**

Esta atividade foi prevista tendo como público alvo todos os alunos do 7º ano da escola sede. A atividade consistiu em sessões de esclarecimento dadas por técnicos do agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (ACES- Sintra). Houve um trabalho prévio, onde se recolheram e analisaram as definições de sexualidade dadas pelos alunos de forma anónima.

#### **PESexualidade-Métodos Contracetivos**

Esta atividade foi prevista tendo como público alvo todos os alunos do 8º ano da escola sede. A atividade consistiu em sessões de esclarecimento dadas por técnicos do agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (ACES- Sintra). Uma das turmas (8ºA) teve uma sessão extra, dadas as questões que ficaram por esclarecer na primeira.

#### **PESexualidade-Infeções Sexualmente Transmissíveis**

Esta atividade foi prevista tendo como público alvo todos os alunos do 9º ano da escola sede. A atividade consistiu em sessões de esclarecimento dadas por técnicos do agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (ACES- Sintra).

### **Vamos falar de ...Suporte Básico de Vida**

Esta atividade foi prevista tendo como público alvo todos os alunos do 9ºano da escola sede. A atividade consistiu em sessões de esclarecimento dadas por técnicos do agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (ACES- Sintra) com a realização de exercícios práticos aplicados num modelo. Estas sessões enquadram-se no âmbito dos conteúdos lecionados em Ciências Naturais nesse ano de escolaridade. Na turma D do nono ano não foi realizada por incompatibilidade entre a programação de atividades letivas e a disponibilidade dos técnicos de saúde envolvidos.

### **Chef Fish**

Atividade Chef Fish consistiu na pesquisa e elaboração de receitas de pescado com base nos princípios da alimentação saudável. A elaboração das receitas foi filmada, publicada no Youtube e foram submetidas ao concurso com o mesmo nome dinamizado pela DECO. Participaram neste concurso três equipas do VOC HIR sob a orientação da professora Alexandra Gomes.

### **Quem quer comandar?**

Esta atividade inseriu-se no âmbito da prevenção de consumos de substâncias psicoativas e foi proposta e suportada pelos técnicos do ACES Sintra. Inicialmente foi feita uma sessão de esclarecimento aos professores aplicadores. Seguiu-se a realização de um quizz em cada uma das turmas aderentes, tendo saído um grupo vencedor que participou depois numa final interturmas realizada no polivalente da escola sede. Participaram no quizz inicial as turmas 7ºB, 7ºD, 8ºB, 8ºC, 8ºE, 8ºF, 9ºA, 9ºD e VOC HAR, mas na final não estiveram presentes as turmas de 9ºano e VOC HAR por já não se encontrarem em atividades letivas.

Esta atividade não estava prevista no PAA e só foi realizada em algumas turmas devido à data em que a proposta foi feita à escola. No próximo ano letivo deverá ser alargada a todas as turmas da escola sede.

### **Dia da saúde**

Esta atividade foi dinamizada por uma equipa de enfermeiros do ACES Sintra que se deslocou à escola e que, durante um dia fez um rastreio aos docentes e restantes funcionários do agrupamento. Mediram a pressão arterial, a glicose capilar e determinaram o Índice de Massa Corporal, permitindo a cada um ter uma noção do seu estado geral. Foi divulgada através da

afixação de cartazes e nas outras escolas do Agrupamento, através de correio eletrónico, com envio de um ficheiro contendo o cartaz.

A avaliação do trabalho realizado pode ser considerada como muito satisfatória. Foram realizadas todas as atividades previstas (embora uma delas apenas de forma parcial) e ainda foram realizadas outras que não estando previstas surgiram como interessantes ao longo do ano letivo.

Foi imprescindível a colaboração de todos os envolvidos, não só da equipa do projeto na execução de algumas atividades como também dos diretores de turma que se mostraram sempre colaborantes na aplicação de atividades e na ajuda com a distribuição de diversos materiais ao longo do ano letivo.

#### Projeto Eco-Escolas

O Projeto Eco escolas continuou a ser dinamizado na maioria das escolas do agrupamento, tendo como objetivo principal implementar ou dar continuidade a boas práticas ambientais.

Das atividades realizadas destacam-se as seguintes:

- Atividade no âmbito do Projeto Newton gostava de ler “A manta morta”;
- Visita ao Centro de Sensibilização ambiental;
- Projeto de Educação Ambiental Ecoescovinhas;
- Comemoração do Dia Mundial da Água;
- Projeto Odisseia;
- “O misterioso Oceano”;
- Teatro “A vida de Gotília”;
- Do Eu e o Mundo;
- Comemoração de Datas: Dia Eco Escolas, Dia da Terra; Dia dos Oceanos; Dia Mundial do Ambiente;
- Tratolixo;
- Visita de estudo ao Oceanário;
- Tampas que são rampas;
- Agricultura biológica;
- Especiais agricultores: cultivo de ervas aromáticas;
- Projeto Eco Escolas: Separação e Recolha de Resíduos; Compostor; Horta Pedagógica.

De uma forma geral, estas atividades contaram com o empenho e adesão entusiástica dos

elementos de toda a Comunidade Escolar e promoveram valores de civismo e de cidadania no âmbito da Educação Ambiental.

#### Projeto Atividade Física e Saúde

Este subprojeto insere-se no Projeto de Atividade Física e Saúde que tem vindo a ser desenvolvido há vários anos na escola-sede do agrupamento, encontrando-se na 8ª edição. O subprojeto contemplou as seguintes atividades:

Medição do peso e da altura de todos os alunos dos 2º e 3º ciclos da escola-sede pelo respetivo professor de educação física.

Introdução, por cada professor, dos dados obtidos numa folha de cálculo que indica automaticamente o IMC e a Zona saudável em que o aluno se encontra (Tabela da DGS/NCHS).

Envio, por cada professor através de correio eletrónico, da folha de antropometria para o responsável do subprojeto.

O responsável do subprojeto efetua o tratamento estatístico e elabora as conclusões que depois são vertidas para o relatório final.

Como aspectos positivos, foram referidos os seguintes:

-Aceitação do Subprojeto com entusiasmo e total apoio de todos os elementos dos dois grupos disciplinares de Educação Física, tendo sido aprovado, quer na generalidade, quer quanto aos procedimentos e prazos.

-Interesse dos alunos quanto à evolução da sua altura e do seu peso.

Pela negativa, destacam-se os constrangimentos relacionados com a privação de recursos humanos de suporte que já houve no passado (Técnicos em Nutricionismo), impedem o seu desenvolvimento e retiram coerência e consequência ao projeto.

Não houve um maior envolvimento da Comunidade Educativa o que implicou a falta de sequência com os outros dois subprojetos do Projeto de AFS, a saber:

O **Subprojeto de Dinamização de Consultas de Nutricionismo** - destinado a proceder a um aconselhamento e prescrição médica de adequação nutricional.

O **Subprojeto do Clube de Atividade Física** - destinado a proporcionar uma carga formal de atividade física que proporcione um dispêndio energético aos alunos com Excesso de Peso e Obesidade.

O responsável referiu ainda, como aspeto a melhorar, um maior Apoio do Centro de Saúde Montelavar ou da Unidade de Cuidados Continuados da região para as Consultas de Nutricionismo.

#### Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

No decorrer do ano letivo o *Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)* teve como objetivo principal promover condições que proporcionassem a plena integração escolar e bem-estar dos alunos através do desenvolvimento da sua identidade pessoal e social com vista à construção do seu projeto de vida. Ainda houve como preocupações essenciais desta estrutura contribuir para um clima escolar positivo e o bem-estar geral da comunidade educativa.

Para tal, com base em conhecimentos, metodologias, programas e técnicas específicas, o plano de ação e as atividades desenvolvidas foram organizadas em três áreas fundamentais: orientação vocacional, no auxílio no processo de decisão vocacional, tendo em conta interesses, motivações e capacidades; apoio psicológico, na ajuda a pensar de forma mais clara e flexível e na exploração de problemas e sentimentos; comunidade escolar, na atuação de forma integrada e em estreita colaboração com os agentes do processo educativo.

Relativamente à orientação escolar e vocacional, foram planeadas e executadas atividades específicas no âmbito do desenvolvimento vocacional e ações de aconselhamento a nível individual e em grupo, favorecendo também o contacto com a realidade escolar e profissional, com a visita à Futurália, de modo a ajudar os alunos no processo de formulação dos seus projetos de vida e tomada de decisão. Participaram no programa de desenvolvimento de competências vocacionais noventa e três alunos do 9ºano, tendo também realizado os testes de orientação vocacional e recebido o respetivo relatório final. Aos vinte e dois alunos do curso vocacional HIR foi aplicado um questionário para exploração de características pessoais, gostos e aptidões, realizadas ações de informação, e sessões de apoio ao encaminhamento para prosseguimento de estudos. Foram ainda efetuadas reuniões com os Encarregados de Educação dos alunos do 9ºano, com vista a informar e sensibilizar no que respeita à problemática que as opções escolares e profissionais envolvem e respetivas condições de acesso, bem como, dado apoio aos alunos e aos pais no ato efetivo da matrícula para o ensino secundário. Oito alunos do curso vocacional HAR foram sujeitos a reorientação vocacional, após reunião com os respetivos Encarregados de Educação, para novas ofertas formativas, dentro e fora da Escola.

Quanto ao apoio/accompanhamento psicológico, foi prestado apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos da escola sede e JI e EB1 de Pêro Pinheiro. Foram sujeitos a atendimento e/ou observação individual, sob proposta dos professores, Encarregados de Educação e/ou por motivação própria, cerca de cinquenta e dois alunos. Beneficiaram de apoio individual regular vinte e um alunos no âmbito de problemáticas específicas, ou perturbações ligeiras de comportamento, assim como, foram acompanhados individualmente de forma esporádica ou em situações crise, aproximadamente quarenta e nove crianças e jovens. Nesta área de intervenção foram, também elaborados cerca de trinta e quatro relatórios ou pareceres técnicos de psicologia, para registos internos ou encaminhamento de alunos, e quatro relatórios de avaliação psicológica e/ou psicoeducacional.

Em relação à comunidade escolar, houve uma colaboração estreita com a comunidade educativa, prestando apoio psicopedagógico, para deteção ou superação de dificuldades, promovendo ações facilitadoras à resolução de problemas de integração, e colaborando na identificação das causas do insucesso escolar e/ou resolução de problemas de indisciplina ou conflito. Houve a disponibilidade de apoio aos DT's na análise de casos e/ou situações, e a criação de um espaço de atendimento e apoio às famílias. Considerou-se importante a participação em conselhos de turma específicos, em conselhos de turma dos alunos em acompanhamento e a cooperação com as equipas pedagógicas dos cursos vocacionais, de modo a contribuir na definição de um plano de ação ou de estratégias de superação em situações concretas. A par disso, articulou-se em colaboração com o Órgão de Gestão da Escola, no acompanhamento disciplinar de situações de indisciplina, conflito ou violência, com intervenção ao nível da capacitação comportamental, com vista a reduzir situações de risco e reforçar os fatores sociais de proteção. Também houve ajuda no levantamento de necessidades e interesses dos alunos, relativamente à proposta para percursos alternativos ao ensino regular para o 3ºciclo, como medida preventiva ao abandono ou insucesso escolar. Neste campo, conseguiu-se também a articulação com outros serviços especializados, nomeadamente das áreas da saúde e segurança social; reuniões periódicas com a Equipa da Saúde Escolar do Centro de Saúde de Pêro Pinheiro, Câmara Municipal de Sintra - casa de Saúde do Telhal, CPCJ ocidental, ECJ e Segurança Social, de modo a contribuir para o correto diagnóstico e avaliação socio-médica-educativa dos alunos e planear medidas de intervenção, bem como, com as Escolas Secundárias do Concelho de Sintra e entidades formadoras para encaminhamento de alunos. Foram ainda realizadas, de acordo com as necessidades detetadas, ações de sensibilização ao nível das relações interpessoais e resolução de conflitos nas turmas do 5ªA e 7ªE, visando promover um ambiente mais humanizado e facilitador da convivência e integração escolar e social. Por último, foi dinamizado o processo de seriação e

seleção de alunos para os Cursos de Educação e Formação (CEF) TIPO2 e TIPO3 para o próximo ano letivo, e houve a colaboração na candidatura dos respetivos cursos.

Unidades de Ensino Estruturado (UEE)

O Agrupamento de Escolas Lapiás, durante este ano letivo, proporcionou uma resposta diferenciada a **145 alunos** com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

Este acompanhamento foi prestado através de apoios diretos e indiretos.

Os apoios diretos foram feitos através de:

**3 Unidades de Ensino Estruturado** para alunos com Perturbação do Espectro do autismo (UEE)

Duas UEE de primeiro ciclo (EB1 de Lameiras - 6 alunos e EB1 do Sabugo – 6 alunos);

Uma UEE de segundo e terceiro ciclo- 6 alunos;

**Acompanhamento de alunos do segundo e terceiro ciclo com Currículo Específico individual- 9 alunos**

2 alunos que realizaram Plano Individual de Transição (PIT). Um aluno em parceria com Centro de Educação do Cidadão com Deficiência - CECD de Mira Sintra e outra aluna na escola sede (refeitório);

**78** alunos com apoio pedagógico personalizado – alínea a)- desenvolvimento e reforço de competências específicas.

Neste ponto, refira-se que esta medida foi implementada, seja em contexto individualizado, seja em contexto de pequeno grupo, tendo surtido os efeitos pretendidos, na medida em que os alunos, na sua generalidade, progrediram nas suas aprendizagens, mostrando-se empenhados e recetivos às tarefas desenvolvidas nas sessões de apoio.

Os apoios indiretos abrangeram **40 alunos** e foram prestados através de:

partilha de estratégias específicas com os docentes titulares/ diretores de turma com vista a proporcionar uma resposta adequada ao perfil de funcionalidade do aluno;

acompanhamento dos alunos na organização dos dossiês pessoais;

contactos com os técnicos e encarregados de educação;

presença em todos os conselhos de turma para implementação e avaliação das medidas preconizadas no PEI.

**Salienta-se como aspetos muito positivos:**

- a forma como estes alunos foram incluídos pelos seus pares da turma, espelhados na compreensão e na ajuda que cada um dos alunos presta, voluntariamente, a cada elemento da

UEE, quer no recreio, refeitório, atividades e tarefas escolares, quer nas Atividades de Enriquecimento Curricular;

- a escola e toda a comunidade educativa que atuam de forma inclusiva, visando sempre o melhor, com especial enfoque para o trabalho desempenhado pelos auxiliares de ação educativa, que trabalham mais diretamente com estes alunos, com reflexos no cuidado e na atenção à especificidade de cada um sem, contudo, limitar a autonomia no desempenho de tarefas do dia-a-dia (lanches, almoços, arrumar os objetos pessoais e o material escolar);

- a mudança comportamental verificada nestes alunos que, embora esteja muito abaixo do esperado para a idade, revela progressos muito significativos e positivos;

- a utilização da Metodologia TEACCH que ajuda a estruturar o dia a dia dos alunos que frequentam as UEE. O tempo de acompanhamento individual disponibilizado a estes alunos, quer pelos docentes que com eles trabalham, quer pelos técnicos que os acompanham, é também um dos aspetos muito positivos e que contribui para minimizar as dificuldades destes alunos;

- a planificação conjunta dos objetivos a atingir e a avaliação sistemática dos descritores de desempenho pelos técnicos e docentes. Esta é uma das estratégias que tem resultado e que deve ser continuada;

- os projetos implementados ao longo do ano, quer sob a forma de ateliê, quer como oficina, que criaram uma interligação entre as várias áreas disciplinares, uma maior motivação para as aprendizagens e o treino em contexto de atividades funcionais e de vida diária (cuidar das plantas e ervas aromáticas, fazer pesagens; trabalhar com medidas de capacidade, comprimento e massa, usar materiais e utensílios aplicando as regras de segurança apropriadas);

- os projetos “Biblioteca@ndo”, “A Ler + todos juntos podemos ler”, “Visitas de estudo” que permitiram o treino sistemático da autonomia pessoal e o domínio/ conhecimento do recinto escolar e extra escolar, possibilitando deslocações autónomas, mas contextualizadas e com propósito;

- o trabalho colaborativo entre os docentes que acompanham estes alunos;

- a satisfação dos encarregados de educação, com a evolução e com o trabalho diário desenvolvido com os seus educandos.

**Como aspetos menos positivos e que condicionam o percurso escolar destes alunos, salienta-se:**

- os comportamentos adquiridos e que são tão difíceis de modificar;

- a demora na conquista de autonomias (porque estão diretamente correlacionadas com o comportamento adquirido), além daquelas que estão diretamente relacionadas com a problemática e características pessoais de cada um;
- o contacto tardio, da maioria dos alunos que frequentam as UEE, com a metodologia TEACCH e com a organização diária das tarefas escolares preconizada nesta estrutura especializada;
- a dificuldade na atribuição dos apoios diretos, decorrente da incompatibilidade de horários (docente/ alunos), condicionada pelos horários dos transportes escolares que inviabilizam a possibilidade de trabalhar em contra horário;
- o número considerável de alunos com CEI e a dificuldade em desenvolver, em contexto de sala de aula regular, aprendizagens significativas para estes alunos como por exemplo:
  - desenvolvimento de atividades de vida diária;
  - modelação do comportamento, com vista a adequar atitudes e desenvolver competências sociais, com o objetivo de capacitar estes jovens com um conjunto de “saberes” essenciais, para que se tornem indivíduos produtivos e participativos no seu desenvolvimento pessoal e na construção sua cidadania.

#### Plano Tecnológico Escolar (PTE)

A equipa do PTE continuou a desenvolver um trabalho de extrema importância para o bom funcionamento dos equipamentos informáticos do agrupamento quer no apoio à docência quer no trabalho burocrático inerente à Secretaria, Direção de Turma, Órgão de Gestão, Secretariado de Exames, entre outros. O trabalho realizado foi o seguinte:

- Manutenção e optimização de equipamentos informáticos:
  - Resolução de avarias
  - Reparação de equipamentos
  - Instalação e actualização de software
- Implementação do serviço online para acesso das EB1 ao programa Alunos localizado na escola sede;
- Atualização e manutenção do site web do Agrupamento;
- Implementação de novas áreas na plataforma Moodle do Agrupamento:
  - Áreas reservadas a Encarregados de Educação;
  - Áreas reservadas a Docentes
- Apoio a áreas funcionais do Agrupamento – órgãos de gestão e administração.

Foram estabelecidas Parcerias e/ou protocolos com entidades associadas a alguns dos serviços/recursos ligados às TIC em utilização no Agrupamento (CMS; Centro de Competência Entre Mar e Serra – CCEMS; Infoscan - Informática Lda/WebLx).

Como aspectos positivos a equipa destacou:

- A divulgação e facilidade de utilização das TIC no Agrupamento em relação a, docentes, alunos e pessoal administrativo;

- A possibilidade da utilização pedagógica das TIC, de forma continuada.

Como constrangimento foi referido que nem sempre a resolução de problemas detectados (hardware e software) foram resolvidos em tempo útil, segundo as necessidades de alguns utilizadores.

## **Formação**

Do plano de Formação para o presente ano lectivo, para o agrupamento, foram realizadas as seguintes ações direcionadas para:

Pessoal Docente

- Aprender com a Biblioteca escolar;
- Unidos na Leitura;
- Construindo com...ÚNICA...AÇÃO;
- Workshop da Voz;
- A aprendizagem da matemática com os PMEB (2007 e 2013) nos 2º e 3º ciclos;
- Literacia Estatística;

Pessoal Não Docente

- As Unidades Estruturadas de Ensino (UEE);
- Relaxação e Gestão de Stress.

Embora prevista no Plano Anual de Atividades não foi realizada a seguinte ação: - Utilização prática de Mail e páginas WEB, por dificuldades de calendário, sendo a mesma agendada para o mês de setembro.

## Avaliação das Ações de Formação

### **- Aprender com a Biblioteca escolar:**

Esta ação contou com a participação de 43 docentes do JI, 1º Ciclo e Educação Especial e teve como principal objetivo dar a conhecer o referencial “Aprender com a BE”. Por outro lado, pretendeu também promover o trabalho articulado entre a Biblioteca e as salas de aula com vista ao desenvolvimento de competências nas várias literacias.

Como aspetos positivos foi destacado pela formadora: o nº de docentes inscritos e a diversidade de ciclos; o formato misto que permitiu uma melhor gestão do tempo dos formandos; o interesse revelado nas várias ferramentas digitais apresentadas; a qualidade geral dos trabalhos.

Como negativos foram destacados os seguintes aspetos: o nº de horas não permitiu uma exploração aprofundada das várias ferramentas disponibilizadas e o elevado nº de formandos não permitiu um acompanhamento atempado aos trabalhos realizados.

Foram estabelecidas Parcerias/ Protocolos com a Rede de Bibliotecas Escolares e com o Centro de Formação da Associação das Escolas de Sintra.

### **- Unidos na leitura:**

Este encontro destinou-se a pessoal docente e teve como objetivos criar contextos de interação com os recursos das BE, prevendo a sua utilização em contexto curricular e simultaneamente proporcionar momentos de partilha de experiências entre os docentes. Foi realizada por Professoras bibliotecárias.

### **- A aprendizagem da matemática com os PMEB (2007 e 2013) nos 2º e 3º ciclos:**

Esta ação destinou-se a professores dos grupos disciplinares 230 e 500 e permitiu: refletir e discutir as diferentes abordagens dos vários temas no PMEB (2007) e no PMEB (2013) no 2.º e 3.º ciclos; construir e testar alguns materiais apropriados para o trabalho em sala de aula; discutir estratégias de trabalho diversificadas para a sala de aula que representem uma mais-valia para a aprendizagem; valorizar o trabalho colaborativo entre pares.

Contou com a participação de oito professores e foi apresentado como aspetos positivos: a partilha entre os professores dos dois níveis de ensino, 2.º e 3.º ciclos; a construção de materiais e a aferição de conceitos e modos de abordagem.

Esta ação foi dinamizada por uma professora de matemática da escola-sede e contou com a colaboração da Associação dos Professores de Matemática (APM).

**- Workshop da Voz: “Chega-nos a Nós a Vossa Voz”**

Este workshop destinou-se a pessoal docente e teve como finalidade dar a conhecer aos docentes a forma de melhor utilizar a sua voz. Os aspetos positivos salientados foram: contributo para uma melhor colocação da voz e prevenção no aparecimento de patologias vocais. Foi dinamizado pela PSILEXIS.

**- As Unidades Estruturadas de Ensino (UEE):**

O objetivo desta formação foi informar e preparar os Assistentes Operacionais do Agrupamento para exercerem funções na UEE através da sensibilização para a diferença. Foi dinamizada por professores de educação especial e há a destacar a grande adesão dos formandos a esta temática.

**- Construindo com...ÚNICA...AÇÃO;**

Esta ação foi dinamizada pela PSILEXIS, destinou-se a pessoal docente e visou a discussão e partilha de estratégias a implementar junto aos alunos NEE’S. Permitiu conhecer de forma mais aprofundada algumas dificuldades de aprendizagens destes alunos.

**- Literacia digital: ferramentas da Web 2.0**

Esta ação, dinamizada pela professora bibliotecária de Sabugo, contou com a colaboração da equipa da BE do Agrupamento de escolas Galopim de Carvalho e destinou-se a pessoal docente. Teve como objetivo principal proporcionar conhecimentos básicos de utilização de ferramentas digitais (Kahoot e Socrative) que promovam a diversidade de estratégias em contexto de sala de aula e de biblioteca.

**- Literacia Estatística**

Ação de sensibilização para pessoal docente, dinamizada pelo Centro Nacional de Estatística e teve como objetivos sensibilizar para a importância da estatística no quotidiano e percecionar perspectivas diferentes da estatística em meio escolar.

**-Relaxação e Gestão de Stress**

Ação de formação destinada a pessoal não docente dinamizada pela Câmara Municipal de Sintra, no âmbito do programa Reges (FMH). Os objetivos desta ação foram os seguintes: promover estilos de vida mais saudáveis, que potenciem melhorias na qualidade de vida e

satisfação pessoal e profissional; compreender consciencialização do corpo e a identificação das tensões como factores determinantes no rendimento profissional.

Não foi realizada a acção de sensibilização *Utilização prática de Mail e páginas Web* para pessoal não docente, por dificuldades de calendário. Esta formação será realizada no início do próximo ano lectivo.

Embora não conste do Plano de Formação do Agrupamento foi dinamizada uma acção de formação para alunos de 5º e 6º ano, no âmbito do Word e, em vários estabelecimentos de ensino, procedeu-se ao Plano de Evacuação. Realizaram-se ainda diversas formações para alunos, no âmbito do Projeto Educação para a Saúde, a saber:

- Sessões de Programa nacional de promoção da saúde oral;
- Vamos falar de ... Higiene;
- Vamos falar de ... Alimentação;
- Vamos falar de... Primeiros Socorros;
- Vamos falar de...Suporte Básico de Vida;
- Vamos falar de ...Consumos nocivos;
- Conceito de Sexualidade;
- Infeções sexualmente transmissíveis.

## **II -PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

### **1 - Introdução**

O Decreto – Lei nº 137/2012 de 2 de julho estabelece a prestação de contas à comunidade por parte do órgão de gestão, materializado no relatório anual de atividades, na conta de gerência e, por fim, no relatório de autoavaliação, documento que “procede à identificação do grau de consecução dos objetivos fixados no projeto educativo, avaliação das atividades realizadas no agrupamento e da sua organização e gestão designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo”.

Com este relatório a direção vem apresentar à comunidade escolar e educativa a forma como estão a ser geridos os recursos humanos, refletir sobre a prestação do serviço educativo e realizar uma análise dos resultados escolares, tendo em vista a tomada de decisões de modo a promover a melhoria da qualidade do ensino.

### **2 - Recursos Humanos**

#### **2.1 - Pessoal Docente**

No ano letivo 2015/16 exerceram funções no Agrupamento Lapiás 133 docentes distribuídos pelo ensino pré-escolar e ensino básico.

No pré-escolar, das 17 educadoras que exerceram funções no agrupamento, 16 tiveram um grupo turma e 1 exerceu funções como adjunta da direção.

No 1º ciclo, de um total de 43 docentes, 34 lecionaram turma de 1º ciclo, 1 lecionou a disciplina de Inglês ao 3º ano, a 5 foram atribuídos os horários de apoio socioeducativo, 1 exerceu funções como professora bibliotecária e 1 exerceu as funções de subdiretora.

No 2º e 3º ciclo, 63 docentes exerceram funções, sendo que 26 no 2º ciclo e 36 no 3º ciclo lecionaram turma e 1 exerceu funções de diretora.

O grupo de recrutamento da Educação Especial foi composto por 11 docentes que desempenharam funções nas diversas escolas e níveis de ensino do agrupamento.

Para as funções do SPO foi colocada 1 psicóloga.

No início do ano letivo foi necessário proceder à substituição de 3 docentes do 1º ciclo e 7 do 2º e 3º ciclos, tendo ocorrido mais 5 substituições ao longo do ano, sendo todos os colocados docentes contratados.

Do total de 133 docentes (excluindo os professores substitutos), 85 são docentes de carreira, 4 são QZP, 7 são contratos a termo e 1 encontra-se em período probatório.

O horário de cada docente compreende horas de componente letiva, 25 ou 22 caso se trate de docente do pré-escolar e 1º ciclo ou docente de 2º e 3º ciclos (que podem ser reduzidas ao abrigo do art.º 79 do Estatuto da Carreira Docente) e horas de componente não letiva (no agrupamento estabeleceu-se 2 horas para horários completos e 1 para horários incompletos).

Da distribuição do serviço e das funções exercidas damos conta no quadro seguinte.

	Pré-escolar		1º Ciclo		2º Ciclo			3º Ciclo			Educação Especial		Total	
	CL	CNL	CL	CNL	CL	Art.º 79	CNL	CL	Art.º 79	CNL	CL	Art.º 79		CNL
Aulas	400		875		365			589			236			2465
Supervisão ativ		30		76										106
Apoio/tutoria/SE	6		130		23	8	14	22	2	19				224
Alunos CEI			6		9	17	4	23	16	7				82
Projetos / clubes					7	2	6	9	2	12				38
Coord / Del		2	4	2	6	43		2	18	14		2		93
DT					26			36						62
Coadjuvação						4	12	2		9				27
Biblioteca			16	2	15	3	5		3					44
Direção/Asses	19	5	19	5		8	4	42	10	8				120
Apoio indireto												4	22	26
Substituições					2	5	7		9					23
Outros								5						5
Docentes ausentes						24			2					
<b>Total</b>	<b>425</b>	<b>37</b>	<b>1050</b>	<b>85</b>	<b>453</b>	<b>114</b>	<b>52</b>	<b>730</b>	<b>62</b>	<b>69</b>	<b>236</b>	<b>6</b>	<b>22</b>	<b>3315 h</b>

## 2.2 - Pessoal Não Docente

A Portaria nº 29/2015 de 12 de fevereiro, que vem alterar a Portaria nº 1049-A/2008, trouxe benefícios para o Agrupamento em termos de rácio de pessoal não docente. Considerando que escolas com um número de alunos entre 21 e 48 é dotada com um assistente operacional, a situação melhorou em 6 escolas do 1º ciclo, as quais, pelo número de alunos, não tinham até este ano atribuído qualquer assistente operacional.

No decorrer do ano letivo verificaram-se algumas situações de assistentes técnicos e assistentes operacionais a faltar por motivos de saúde e 2 aposentações. Não estando prevista a substituição do pessoal não docente ausente temporariamente, no caso dos assistentes operacionais a direção teve que proceder frequentemente à redistribuição de funcionários de modo a assegurar o serviço nas escolas. No caso dos assistentes técnicos, a sua ausência causa constrangimentos ao funcionamento do serviço administrativo.

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Sintra disponibilizou, no começo do ano letivo, 12 Contratos de Emprego e Inserção (CEI) de forma a colmatar as dificuldades que o agrupamento tem sentido na gestão dos assistentes operacionais, uma vez que há escolas do 1º ciclo cujo funcionário, por ser único na escola, não consegue assegurar a totalidade do horário diário de funcionamento.

A distribuição do pessoal não docente pelos diferentes estabelecimentos de ensino está expressa no quadro seguinte:

	Assistentes Operacionais						Assistentes Técnicos
	Jl	EB1	EB 2,3	UEE	CEI	Apoio NEE	
EB1/Jl Almargem do Bispo	1	1			1		
EB1/Jl Aruil	1				2		
EB1/Jl Cortegaça	1	1			1		
EB1/Jl D. Maria	1	2					
EB1/Jl Lameiras	1	1		1	1		
EB1/Jl Maceira	1	1			2		
EB1 Montelavar		2					
EB1 Morelena		1			1		
EB1/Jl Negrais	1	1				1	
EB1/Jl Pero Pinheiro	1	2			1		
EB1/Jl Sabugo	2	3		2	1	1	
Jl Camarões	1						
Jl Montelavar	2						
Jl Morelena	1					1	
Jl Palmeiros	1						
EB 2,3 Dr. Rui Grácio			22	2	2		7
Total	15	15	22	5	12	3	7

### 2.3 - Alunos

No ano letivo 2015/2016 funcionaram no Agrupamento de Escolas Lapiás um total de 80 turmas sendo 16 do pré- escolar (348 Crianças), 34 do 1º Ciclo (658 alunos), 12 do 2º Ciclo (250 alunos), 16 do 3º Ciclo (370 alunos), 2 de vocacional do 3º ciclo (43 alunos), abrangendo no total 1669 alunos.

#### 2.3.1 – Alunos com SASE

No presente ano letivo beneficiaram de apoios económicos 817 alunos distribuídos da seguinte forma pelos diferentes níveis de ensino:

	Pré- Escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Total
Esc.A	104	201	79	124	508
Esc.B	38	131	54	86	309
Total					817

Os alunos com escalão A beneficiaram de comparticipação no valor total das refeições consumidas nos refeitórios das escolas e de uma verba para material escolar.

Os alunos com escalão B beneficiaram de um desconto de aproximadamente 50% no custo das refeições e de igual percentagem na verba atribuída para material escolar. Os alunos do 2º e 3º ciclos, além do referido anteriormente, também usufruíram de manuais escolares de acordo com o escalão. Os alunos que se encontravam a frequentar cursos vocacionais utilizaram a verba que lhes estava destinada para manuais, na compra de material escolar, necessário para o curso que se encontravam a frequentar.

A verba atribuída (2º e 3º ciclo) para material foi carregada nos cartões dos alunos, para aquisição do material na papelaria da escola. A verba dos manuais escolares foi disponibilizada através de vales para aquisição dos mesmos em papelarias convencionadas.

Ao longo do ano letivo foi facultado pequeno-almoço e lanche a 38 alunos que foram sinalizados (por Diretores de Turma, Assistentes Sociais, entre outros) como tendo grandes carências económicas e alimentares.

De referir que o refeitório serviu durante o ano letivo 14.806 refeições a alunos com escalão A do 2º e 3º ciclos (cerca de 43,5 %). Aos alunos com escalão B, a frequentar os mesmos ciclos, foram servidas 6.470 refeições (cerca de 19 %), num total de 34.013 refeições.

### 2.3.2 - Alunos com NEE

No presente ano letivo os docentes de educação especial deram apoio pedagógico personalizado, para desenvolvimento de competências específicas, a 152 crianças e alunos, o que corresponde a 9,1% dos alunos do Agrupamento, distribuídos pelos níveis de ensino da seguinte forma:

	Nº de alunos com NEE	Total de alunos com NEE no ciclo	% de alunos com NEE no ciclo
Pré-escolar	9	9	2,6%
1º ano	10	63	9,6%
2º ano	13		
3º ano	15		
4º ano	24		
5º ano	21	38	15,2%
6º ano	17		
7º ano	20	37	10%
8º ano	11		
9º ano	6		
voc	5	5	11,6%
Total	152	152	9,1%

Os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente apresentam problemáticas muito diversificadas, havendo maior incidência de problemáticas do foro cognitivo (deficiência intelectual) e Perturbação Específica de Autismo, de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade. Note-se que, face a esta última problemática, o Agrupamento de Escolas criou três Unidades de Ensino Estruturado, a fim de dar uma resposta educativa mais consentânea com o perfil de funcionalidade dos alunos afetados pelo Espectro do Autismo. Há a referir também problemáticas específicas relacionadas com situações de saúde física, e.g. fibrose quística, cromossopatias e doenças oncológicas.

#### Pré-escolar

Atraso global desenvolvimento	Perturbações Espectro Autismo	Visão Atraso global desenv.	Pert. Esp.linguagem/ compreensão	Trissomia 12
2	2	2	2	1

## 1º ciclo

Défice cognitivo	Dislexia	PHDA/Per Oposição	Síndrome de Asperger	Pert. Espectro Autismo	Mutismo seletivo	Saúde física	Probl. emocional	Trissomia 21	Pert. linguagem
25	6	5	1	6	1	2	3	2	12

## 2º ciclo

Défice cognitivo	Dislexia	PHDA	Síndrome do Espectro do Autismo	Pertu. Personalidade de/ emocionais	Saúde física Fibrose Quística	Hidrocefalia	Síndrome de X frágil	Perturbação da linguagem
15	8	3	1	2	2	1	1	4

## 3º ciclo

Défice cognitivo	Dislexia	Saúde física Fibrose Quística	PHDA	Perturbação espectro do autismo	Saúde física neuroblastoma
14	12	2	10	5	1

\* Há alunos com comorbilidade de de problemáticas

## Vocacional

Défice cognitivo	Dislexia	PHDA
2	2	1

Face aos dados elencados nos gráficos, constata-se que, nos diversos ciclos de ensino, as medidas educativas mais implementadas são as alíneas a) – apoio pedagógico personalizado; d) – adequações no processo de avaliação e b) – adequações curriculares individuais.

De igual modo, da análise dos resultados obtidos pelos alunos, é possível aferir que as medidas implementadas foram eficazes, porquanto os alunos obtiveram transição e/ou aprovação de ano e/ou de ciclo, excetuando-se, todavia, 9 alunos no 1º ciclo e 8 no 2º e 3º ciclos, *ex aequo*, que ficaram retidos e ou/ não foram aprovados.

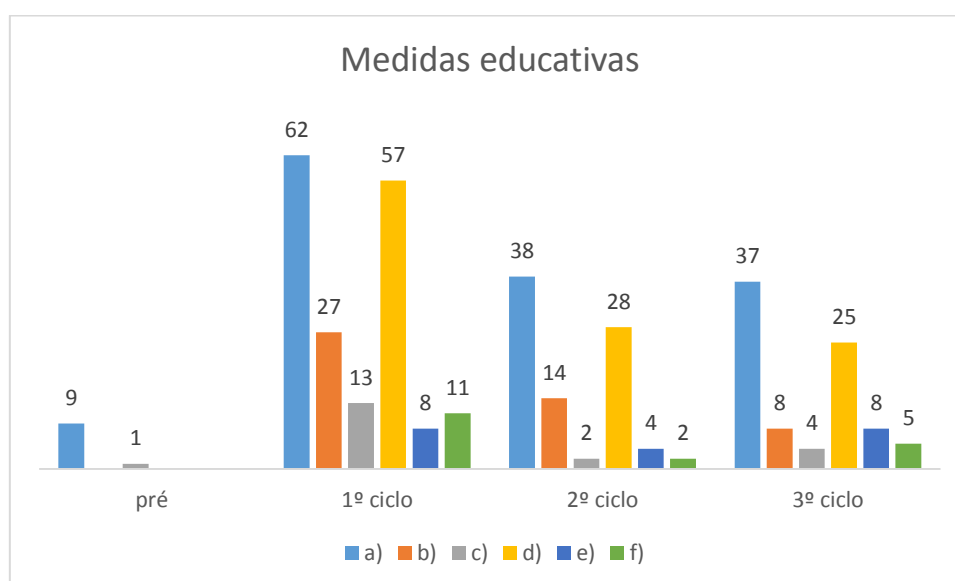
De realçar o facto de no pré-escolar haver 9 crianças, sendo que 7 são redutoras de turma, devido à gravidade das problemáticas que comportam.

Pré - escolar							Redução de turma
Ano	Nº de Alunos	Medidas Educativas					7
		a)	b)	c)	d)	e)	
Pré-escolar	9	9	0	1	0	0	0
Total	9						

Ano	Nº de Alunos	Medidas Educativas						Transita
		a)	b)	c)	d)	e)	f)	
1º	10	10	4	4	8	0	2	10
2º	13	13	10	0	13	1	2	9
3º	15	15	8	4	15	3	3	14
4º	24	24	5	5	21	4	4	20
Total	63							

Ano	Nº de Alunos	Medidas Educativas						Transita
		a)	b)	c)	d)	e)	f)	
5º	21	21	11	2	19	2	2	18
6º	17	17	3	0	9	2	0	16
Total	38							

Ano	Nº de Alunos	Medidas Educativas						Transita
		a)	b)	c)	d)	e)	f)	
7º	20	20	5	4	13	4	4	18
8º	11	11	2	0	8	3	1	10
9º	6	6	1	0	4	1	0	5
Total	37							



### 3 - Assiduidade

A assiduidade e a pontualidade estimulam a responsabilidade da criança no cumprimento de regras e normas, capacitando-a a um saber estar/ser em sociedade, além de promover o processo de ensino-aprendizagem. Compete aos pais esta responsabilidade.

De acordo com o Estatuto do Aluno, a Lei nº 51/2012, de 5 de Setembro, os alunos têm por obrigação cumprir o dever de assiduidade. As faltas poderão ser consideradas justificadas ou injustificadas.

Os alunos do ensino básico que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas previsto no Estatuto foram sujeitos a um MRI (Medidas de Recuperação e integração), ou a MC (Medidas Corretivas) quando as faltas injustificadas foram devidas a medidas disciplinares.

Incorrendo no incumprimento do dever de assiduidade ou na falta de cumprimento do MRI ou MC os alunos ficaram em situação de retenção- art.21º da referida lei.

No Pré escolar, no presente ano letivo, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a grande maioria das crianças foi assídua e pontual (registo de 10 crianças com falta de assiduidade e 02 não pontuais).

No 1º Ciclo, foi na EB1 de Dona Maria que se registou o maior número de alunos -11, com mais de 10 faltas. A EB1 do Sabugo registou o maior número de alunos-99, com menos de 10 faltas.

A EB1 de Almargem do Bispo e do Sabugo apresentaram o maior número de faltas injustificadas, 5 cada escola.É de referir dois casos de abandono, um na EB1 de Aruil e outro na EB1 de Dona Maria.

No 2º e 3º ciclos, no presente ano letivo, ficaram retidos/não aprovados ao abrigo da referida Lei, 8 alunos do ensino regular – dois do 5º ano, um do 6º ano, quatro do 7º ano e um do 9º ano.

A estes alunos foi aplicado MRI (Medidas de Recuperação e Integração), que não cumpriram e/ou foram reincidentes na falta de assiduidade.

Em relação ao 7º ano verificou-se que uma das situações se refere a uma aluna que abandonou a escola a meio do segundo período e nunca mais compareceu nem justificou as suas faltas. Esta aluna ficou em abandono escolar.

Relativamente aos alunos da turma de VOC HAR, nove alunos registaram um elevado número de faltas injustificadas e não cumpriram as medidas de recuperação previstas.

## 4 - Comportamento

### Pré - Escolar

Das 348 crianças que frequentaram o pré-escolar foram mencionadas 19 crianças (distribuídas por 10 salas) como tendo um comportamento menos adequado (birras, desobediência, choros, agressividade e conflitos com os pares, linguagem inadequada, dificuldade em resistir aos impulsos). A fim de fomentarem, nestas crianças, comportamentos adequados foram usadas algumas estratégias como a reflexão individual e de grupo sobre os comportamentos desadequados, a elaboração de regras com as crianças, a atenção e trabalho individualizados, o reforço positivo, a ocupação das crianças em atividades de seu interesse, o encaminhamento para avaliação psicológica, as conversas formais e informais com as respetivas famílias de modo a uniformizar atitudes e modos de agir.

Dos 16 grupos, 13 foram avaliados pelas educadoras titulares como tendo um bom comportamento, enquanto os 3 restantes como satisfatório.

### 1º ciclo

Nas escolas do 1º ciclo foram registados no decorrer do ano letivo, alguns comportamentos indisciplinados, nomeadamente comportamentos de falta de respeito, linguagem imprópria para com colegas e adultos e incumprimento de regras. Este ano letivo estes comportamentos foram registados principalmente nos alunos do 1º ano (14 casos assinalados).

Para algumas destas crianças com comportamentos problemáticos, recorreu-se na escola ao apoio da educação especial, ao reforço na vigilância do recreio, a reuniões com os encarregados de educação e fora do contexto escolar a acompanhamento psicológico ou pedo psiquiátrico inclusive com recurso a medicação.

Para o próximo ano letivo, para estes alunos, os professores propuseram as seguintes medidas: realização de trabalhos extra, estabelecimento de regras, responsabilização dos encarregados de educação pelo cumprimento de regras e do Regulamento Interno, encaminhamento para consultas de especialidade, reforço positivo e atenção especial por parte dos professores envolvidos.

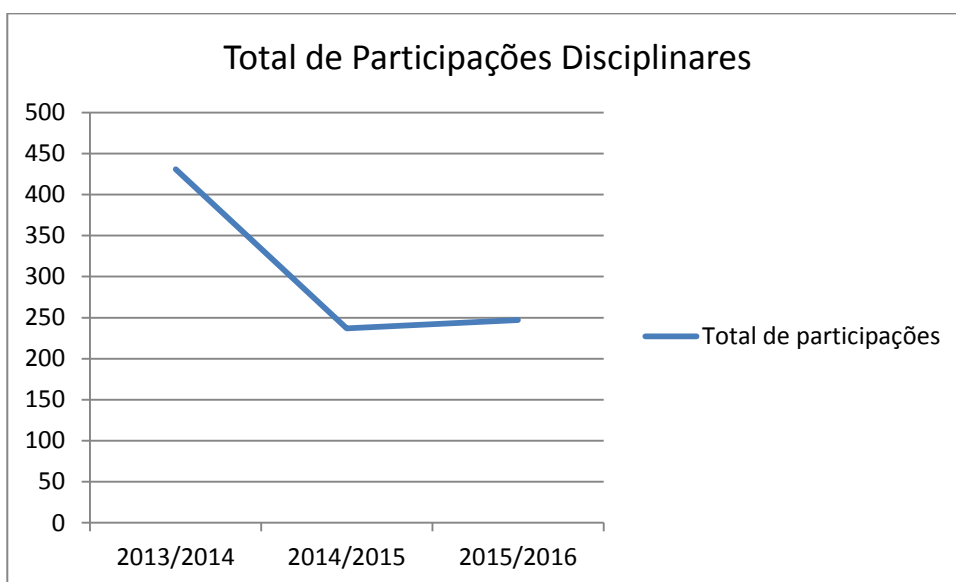
De referir que nas escolas de Aruil, Cortegaça, Dona Maria e Morelena não foram registados casos de comportamento indisciplinado dignos de registo.

## 2º e 3º ciclos

Durante o presente ano letivo a Direção recebeu um grande número de participações de ocorrências efetuadas por professores e funcionários mas também deu resposta a um número significativo de participações realizadas por alunos em relação ao comportamento de colegas. Todas as participações disciplinares entregues na Direção, foram analisadas e sujeitas a um processo de averiguações havendo sempre a preocupação de prevenir e resolver conflitos.

Durante o presente ano letivo foram entregues na Direção 247 participações.

Anos Letivos	Total de participações
2013/2014	431
2014/2015	237
2015/2016	247



A tabela seguinte apresenta o número de participações entregues na Direção, por turma e por ano de escolaridade.

Ano	Número de Participações						Total por Ano	Total por Ciclo	%
	A	B	C	D	E	F			
5º	14	0	12	0	9	3	38	60	24%
6º	0	2	5	7	3	5	22		
7º	0	19	0	35	8	2	64	135	55%
8º	1	3	4	7	14	0	29		
9º	3	0	7	32	-	-	42		
<b>VOC</b>	<b>VOC HAR</b>	<b>VOC HIR</b>					<b>VOC</b>		
	42	10					52	52	21%
<b>Total</b>							<b>247</b>	<b>247</b>	<b>100%</b>

Pela análise da tabela podemos constatar que nos 5º, 7º e 9º anos e nos Cursos Vocacionais existem turmas com um número muito significativo de participações e que, do total de participações apresentadas, 76% das mesmas referem-se a alunos a frequentar o 3º ciclo e os Cursos Vocacionais de 3º Ciclo.

Se tivermos em conta o número de turmas e de alunos de cada Ciclo e Vocacionais, continua a ser nesta oferta formativa que se encontra a turma com maior número de participações.

Anos Letivos	Total de participações	Participações 2º ciclo	Participações 3º ciclo	Participações VOC
2014/2015	237	59	65	113
2015/2016	247	60	135	52

Nos dois últimos anos letivos, apesar de o número de participações disciplinares ter sofrido uma variação em termos absolutos de 2% a sua incidência passou a estar em algumas turmas do 3º ciclo, acompanhando as turmas dos Cursos Vocacionais.

Na tabela seguinte consta o número de alunos por turma que foram alvo de participação:

Ano	Número de Alunos com Participações						Total por Ano	Total por Ciclo
	A	B	C	D	E	F		
5º	5	0	6	0	4	1	16	34
6º	0	2	4	4	3	5	18	
7º	0	10	0	8	6	1	25	58
8º	1	3	4	4	7	0	19	
9º	3	0	5	6	-	-	14	
VOC	VOC HAR	VOC HIR						
	14	6						20
<b>Total</b>								<b>112</b>

Comparando os valores das duas tabelas salienta-se o elevado número de participações das turmas D do 7º ano e D do 9º ano que se referem a um reduzido número de alunos.

Salienta-se que 24 alunos tiveram 3 ou mais participações disciplinares e entre estes, no 7ºD um aluno teve 11 participações, outro teve 9 e no 9ºD um aluno teve 16 participações.

As 247 participações referem-se a 112 alunos dos quais, 3 mudaram de escola por terem mudado de residência e um em resultado da aplicação da medida disciplinar sancionatória de transferência de escola.

Comparando com o ano letivo anterior e atendendo ao número total de alunos dos 2º, 3º ciclos e vocacionais, dos dois anos letivos, verificou-se um aumento de 2% no número de participações disciplinares.

As ocorrências relatadas em maior número nas participações referem-se a:

- Agressão física e/ou verbal a colegas;
- Utilização de linguagem obscena e ofensiva;
- Falta de respeito a professores e a funcionários;
- Comportamento perturbador dentro da sala de aula;
- Situações de posse de objetos não permitidos;
- Captação de imagens na escola e sua publicação.

Na sequência das participações apresentadas, foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias conforme constam no quadro seguinte:

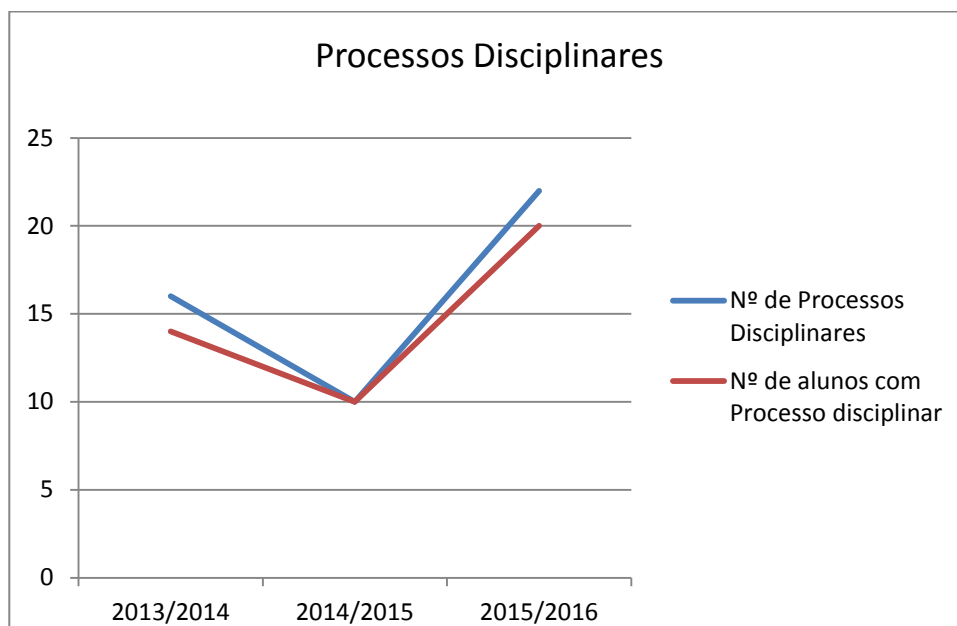
Ano	Medidas disciplinares sancionatórias						TOTAL
	1 dia	2 dias	3 dias	4 a 9 dias	10 a 12 dias	Transferência	
5º				1 al.			1 al.
				1 med.			1 med.
6º			1al.				1 al.
			1 med.				1med.
7º		2 al.	2 al.	2 al.			6 al.
		2 med.	2 med.	2 med.			6 med.
8º			1 al.	1 al.			2 al.
			1 med.	1 med.			2 med.
9º	1 al.	1 al.	2 al.		1 al.		5 al.
	1 med.	1 med.	2 med.		1 med.		5 med.
VOC	4 al.		7 al.	5 al.	4 al.	1 al.	21 al.
	4 med.		8 med.	7 med.	4 med.	1 med	24 med.
TOTAL	5 al.	3 al.	13 al.	9 al.	5 al.	1 al.	36
	5 med.	3 med	14 med.	11 med.	5 med.	1 med.	39

Pela análise da tabela verifica-se que a medida disciplinar sancionatória foi aplicada predominantemente aos alunos com mais idade, nomeadamente alunos que frequentaram os Cursos Vocacionais.

Para além das medidas disciplinares sancionatórias foram aplicadas e registadas 18 medidas corretivas de realização de tarefas de integração na escola e nas restantes 189 participações foram aplicadas outras sanções tais como repreensões orais, contactos com Encarregados de Educação, acareação entre alunos e resolução do conflitos, etc.

Foram instaurados 22 processos disciplinares a 20 alunos sendo que 1 aluno teve três processos disciplinares. Salienta-se que estes processos referem-se a 11 ocorrências, 5 das quais envolvendo vários alunos. Foi aplicada a 1 aluno a medida disciplinar sancionatória de transferência de Escola.

Anos Letivos	Nº de Processos Disciplinares	Nº de alunos com Processo disciplinar
2013/2014	16	14
2014/2015	10	10
2015/2016	22	20



O quadro a seguir mostra as medidas aplicadas na sequência dos processos disciplinares e o resultado escolar desses alunos.

	Medidas Aplicadas / Resultados Escolares								Transferência
	1 dia Susp.	2 dias Susp.	3 dias Susp.	4/5 dias Susp.	6/7 dias Susp.	8/9 dias Susp.	10 dias Susp.	12 dias Susp.	
<b>Nº alunos</b>	2	1	2	6	3	0	3	2	1
<b>Retidos/Não aprovados</b>	0	0	0	4	3	0	2	1	---
<b>Transitaram/Aprovados</b>	2	1	2	2	0	0	1	1	---

## 5 - Apoios

### 1º ciclo - Apoio socioeducativo

O apoio socioeducativo no 1º ciclo foi prestado por 6 professores, sendo um destes a professora bibliotecária, a 155 alunos, num total de 124 horas.

Devido ao número de alunos sinalizados para o apoio, os respetivos professores consideraram as horas atribuídas insuficientes. Também o facto de terem que efetuar as substituições dos professores titulares nas diferentes escolas prejudica o apoio aos alunos sinalizados.

	1º			2º			3º			4º		
	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T
Almargem	8	2	2	9	3	3	9	2	2	6	2	2
Aruil	6	0	0	8	3	1	13	5	5	10	5	4
Cortegaça	4	1	1	9	4	1	7	2	1	9	3	3
D. Maria	20	0	0	16	4	2	21	3	3	21	5	5
Lameiras	10	2	2	14	5	3	7	3	3	12	6	6
Maceira	15	1	1	9	2	0	16	8	8	12	1	1
Montelavar	21	0	0	21	5	3	17	5	5	19	5	4
Morelena	8	3	3	8	4	4	9	3	3	14	7	7
Negrais	12	3	3	9	0	0	13	3	3	4	2	2
Pero Pinheiro	28	9	9	17	4	3	31	6	2	22	6	6
Sabugo	31	1	1	42	9	9	23	5	5	39	3	3
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>162</b>	<b>43</b>	<b>29</b>	<b>166</b>	<b>45</b>	<b>40</b>	<b>168</b>	<b>45</b>	<b>43</b>
<b>%</b>			<b>100</b>			<b>67,44</b>			<b>88,88</b>			<b>95,55</b>

Devido à obrigatoriedade de transição no 1º ano, todos os alunos que beneficiaram do apoio socio educativo transitaram.

Foi no 4º ano que se verificou a maior taxa de transição relativamente aos alunos que usufruíram do apoio socioeducativo.

#### Apoios do 2º e 3º ciclos

No presente ano letivo, os alunos do 2º ciclo usufruíram de Apoio ao Estudo. Foram atribuídos a todas as turmas 4 tempos semanais desta atividade de compensação que os alunos podiam frequentar, por proposta do conselho de turma ou dos encarregados de educação. Os alunos frequentaram a totalidade dos 4 tempos ou apenas alguns, de acordo com solicitação do encarregado de educação e com as regras estabelecidas pela escola para este ano letivo.

Em todas as turmas do 5º ano, foram lecionados 2 tempos de apoio ao estudo por professores de Matemática e 1 tempo por um professor de Português (sempre que possível, pelo menos um dado pelo professor da turma).

Com exceção do 6º D, que por incompatibilidade de horário não lhe foi possível atribuir um professor de Inglês, todas as outras turmas do 6º ano tiveram 1 tempo de apoio ao estudo com um professor de Inglês, 1 tempo com um professor de Português e 2 tempos com um professor de Matemática. Nas disciplinas que se previa virem a ser sujeitas a avaliação externa o apoio ao estudo foi extensível a toda a turma. Para esta atividade foram atribuídas 48 horas distribuídas por 20 professores.

Aos alunos do 3º ciclo foi oferecido Apoio Pedagógico Acrescido a Matemática no 7º ano, Português e /ou Matemática no 8º ano e Português, Inglês e Matemática em todos os 9ºs anos.

#### Apoio ao Estudo

O quadro que se segue refere o número de alunos por turma e por ano que frequentaram este apoio.

Apoio/ Ano	Número de alunos por turma que frequentaram o apoio ao estudo pelo menos um tempo por semana						Total
	A	B	C	D	E	F	
5º Ano	11	5	10	4	8	14	52
6º Ano	23	24	20	16	18	18	119

No 6º ano o elevado número de alunos que frequentou o Apoio ao Estudo deve-se ao facto de o apoio a Português e a Matemática ter sido alargado a toda a turma.

O quadro seguinte relaciona o número de alunos que frequentaram Apoio ao Estudo com a taxa de sucesso .

Apoio/ Ano	Apoio ao Estudo	
	Alunos que frequentaram	Taxa de Sucesso
5º Ano	52	96,1%
6º Ano	119	97,4%

Pode-se concluir que a maioria dos alunos que beneficiaram de Apoio ao Estudo obtiveram sucesso.

#### ***Apoio Pedagógico Acrescido***

À semelhança dos anos letivos anteriores, também este ano foi realizado um estudo que permitiu relacionar o número de alunos que beneficiaram das aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, com o sucesso obtido nas respetivas disciplinas e com a taxa de transição.

Este ano letivo por indisponibilidade de horas nos horários dos professores e por incompatibilidade de horários não foi possível proporcionar aulas de Apoio Pedagógico Acrescido na disciplina de Inglês aos alunos de 7º e 8º anos.

Finalizado este estudo pode-se afirmar que as aulas de apoio contribuíram para o sucesso dos alunos, embora se continue a constatar que há um número significativo de alunos que não aproveita este benefício. As tabelas que se apresentam indicam a relação entre o número de alunos que frequentaram as aulas de Apoio, com o aproveitamento à referida disciplina e o resultado obtido no final do ano:

7º A N O	Português			Matemática		
	Nº Alunos	Sucesso à disciplina	Taxa de Transição	Nº Alunos	Sucesso à disciplina	Taxa de Transição
	7	7	100%	76	56	96,4%

Relativamente ao sétimo ano, verifica-se que o pequeno grupo de alunos que tiveram Apoio Pedagógico Acrescido a Português tiveram 100% de sucesso à disciplina. Na disciplina de Matemática os resultados foram inferiores, no entanto 74% dos alunos tiveram sucesso à disciplina e, transitaram de ano 96,4% dos alunos.

g <sup>o</sup>	Português			Matemática		
	N <sup>o</sup> Alunos	Sucesso à disciplina	Taxa de Transição	N <sup>o</sup> Alunos	Sucesso à disciplina	Taxa de Transição
<b>A</b> <b>N</b> <b>O</b>	30	21	66,6%	53	27	88,6%

Observando a tabela referente ao oitavo ano pode-se verificar que 70% dos alunos obtiveram sucesso na disciplina de Português e transitaram 66,6% dos alunos. Em Matemática só 51% dos alunos obtiveram positiva à disciplina, apesar de cerca de 70% terem conseguido transitar de ano de escolaridade.

g <sup>o</sup>	Português			Inglês		
	N <sup>o</sup> Alunos	Sucesso à disciplina	Taxa de Transição	N <sup>o</sup> Alunos	Sucesso à disciplina	Taxa de Transição
<b>A</b> <b>N</b> <b>O</b>	14	13	93%	26	16	62%

Em todas as turmas do nono ano de escolaridade o Apoio Pedagógico Acrescido a Matemática foi estendido a toda a turma, no entanto 32% dos alunos não o frequentaram por não terem sido autorizados pelos respetivos encarregados de educação. A Português 93% dos alunos que frequentaram frequentaram o Apoio Pedagógico tiveram sucesso à disciplina e destes todos ficaram aprovados. Em Inglês constata-se que cerca de 62% dos alunos obtiveram nível positivo na disciplina e todos ficaram aprovados.

#### Tutorias

Como em anos letivos anteriores, verificou-se a necessidade de recorrer a Tutoria para alunos que revelaram:

- Baixa auto estima;
- Instabilidade emocional;
- Falta de gosto pela escola;
- Falta de concentração;

- Falta de apoio familiar;
- Falta de organização.

Na tentativa de colmatar essas necessidades foi atribuído inicialmente um professor/tutor a 20 alunos. Beneficiaram deste tipo de apoio, 15 alunos, do 2º ciclo e 1 aluno do 3º ciclo e estiveram envolvidos 3 professores.

O quadro seguinte apresenta a taxa de sucesso destes alunos

Alunos que beneficiaram de Tutoria		
Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Taxa de sucesso
16	14	87,5%

## 6 - Planos de Atividades de Acompanhamento Pedagógico Individual

(PAAPI)

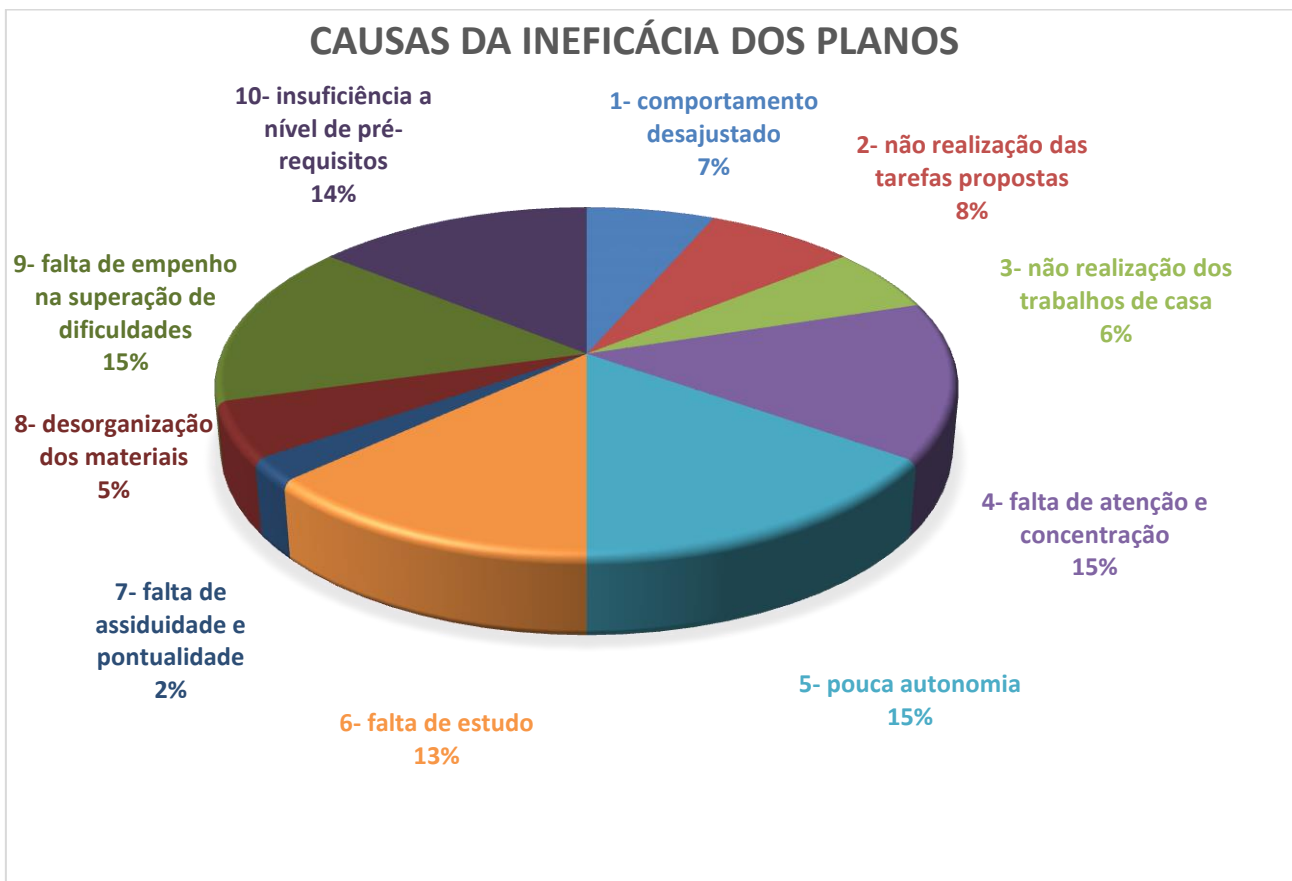
No 1º ciclo foram aplicados 111 planos de atividades de acompanhamento pedagógico, correspondendo a cerca de 17% dos alunos a frequentar este ciclo de ensino, verificando-se uma distribuição equitativa pelos diferentes anos de escolaridade.

Dos alunos com plano de acompanhamento, 18% não transitaram, valor que se situa ligeiramente acima do ano anterior que foi de cerca de 15%. Analisando a classificação de todos os alunos que ao longo deste ano letivo usufruíram de um plano de acompanhamento verificamos que o número de classificações “negativas” é significativo sendo de realçar este valor na disciplina de Matemática com um registo de 59 casos e Português com 38. Considerando que apenas 20 alunos com plano de acompanhamento não transitaram, existe um número significativo de alunos que transita com classificação “negativa” a Português ou Matemática.

Comparando o número de classificações “negativas” registadas no 2º período com as registadas no 3º período não houve eficácia dos planos de acompanhamento na disciplina de Matemática. Nas restantes disciplinas, a eficácia foi relativa atendendo a que não se verificou uma redução significativa do número de classificações “negativas”.

	Classificações “negativas”			
	P	M	E Meio	EXP
<b>Almargem</b>		1		
<b>Aruil</b>	5	8	4	1
<b>Cortegaça</b>	4	7	2	1
<b>D.Maria</b>	5	5	4	1
<b>Lameiras</b>	3	7		
<b>Maceira</b>	2	2		1
<b>Montelavar</b>	8	5		1
<b>Morelena</b>	1	4		
<b>Negrais</b>		3		1
<b>Pero Pinheiro</b>	10	11	4	
<b>Sabugo</b>		6		
<b>TOTAL 3º P</b>	38	59	14	6
<b>TOTAL 2º P</b>	48	61	20	10

Foram identificadas pelos docentes do 1º ciclo um conjunto de causas a que se atribui a ineficácia das medidas aplicadas nos planos de acompanhamento, destacando-se a falta de atenção, concentração e empenho na superação das dificuldades dos alunos e a sua pouca autonomia.



No 2º e 3º ciclos o número de planos de acompanhamento elaborados foi muito elevado, situando-se este valor, à exceção do 5º ano, acima dos 50% ou seja, mais de metade dos alunos tiveram em algum momento de avaliação do ano letivo, pelo menos, uma classificação “negativa”.

	Nº AL	PAPI 2ºP	NÃO TR/REP
5A	20	11	
5B	23	4	
5C	18	12	1
5D	20		
5E	20	6	1
5F	20	10	2
TOTAL	121	43	4
		35,50%	9,30%
6A	23	6	
6B	25	13	1
6C	20	12	
6D	20	14	1
6E	18	12	
6F	18	16	
TOTAL	124	73	2
		58,80%	2,70%

	Nº AL	PAPI 2ºP	NÃO TR/REP
7A	20	6	1
7B	18	17	9
7C	26	2	
7D	22	20	3
7E	17	14	1
7F	26	14	2
TOTAL	129	73	16
		56,60%	21,90%
8A	27	10	1
8B	25	22	3
8C	23	17	1
8D	18	16	4
8E	21	21	4
8F	23	20	4
TOTAL	137	106	17
		77,40%	16,00%
9A	24	19	2
9B	24	18	
9C	21	16	1
9D	23	13	1
TOTAL	92	66	4
		71,70%	6,10%

Analisando os valores da transição / aprovação dos alunos com plano de acompanhamento no final do ano letivo verificamos que a maioria dos alunos não fica em situação de retenção. No entanto, quando contabilizamos o número de classificações “negativas” no final do ano letivo verificamos que este valor é muito superior ao número de alunos retidos, significando isto que existe um número substancial de alunos que transita de ano classificação “negativa a uma ou duas disciplinas.

			Classificações “negativas”											
	Nº AL	PAPI		P	H	I	M	CN	EV	ET	EM	EF	RM	FC
5A	20	11					3	1	1					2
5B	23	4		1	1	1	1							
5C	18	12		6	6	6	1	1	1	1	1	1		1
5D	20													
5E	20	6		2	1	1	4	2	1	1	1		1	1
5F	20	10		3	2	2	2							
TOTAL 3ºP	121	43		12	10	10	11	4	3	2	2	1	1	4
		35,5%												
TOTAL 2ºP				12	22	10	11	14	8	2	3	2	1	1
6A	23	6		1										
6B	25	13		2	2	3	1	1		3				
6C	20	12				3	6							
6D	20	14		2	1	7	4	2	2					
6E	18	12		2	4		2	1	1					
6F	18	16		8		4	2	1				2		
TOTAL 3ºP	124	73		15	7	17	15	5	3	3		2		
		58,80%												
TOTAL 2ºP				35	24	31	15	17	10	8	6	3		

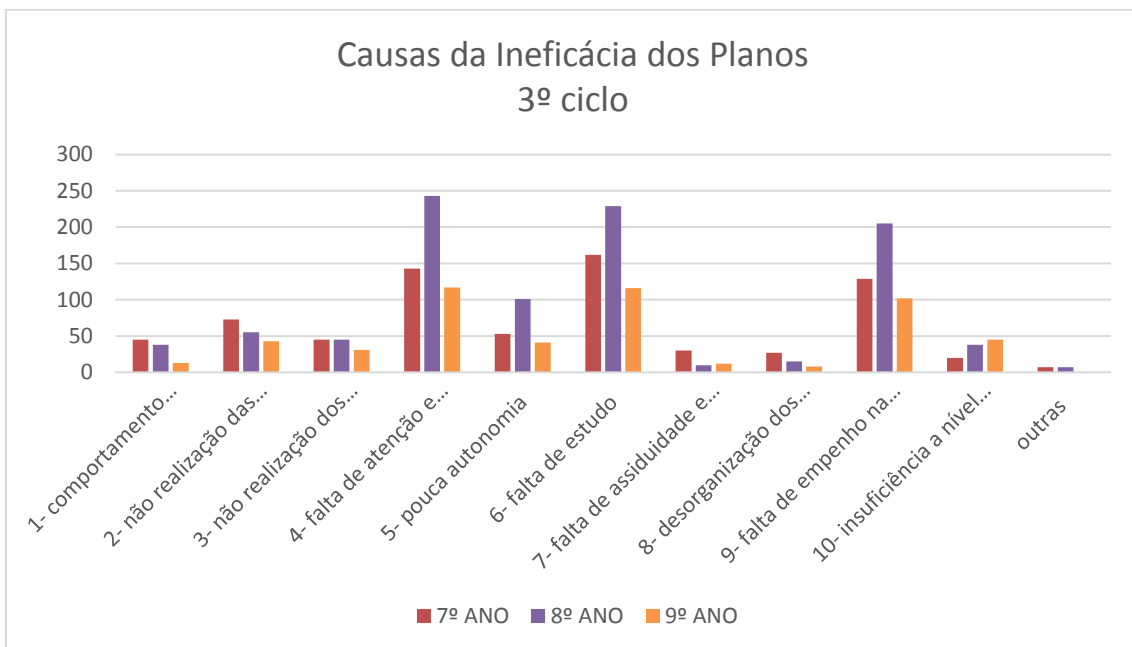
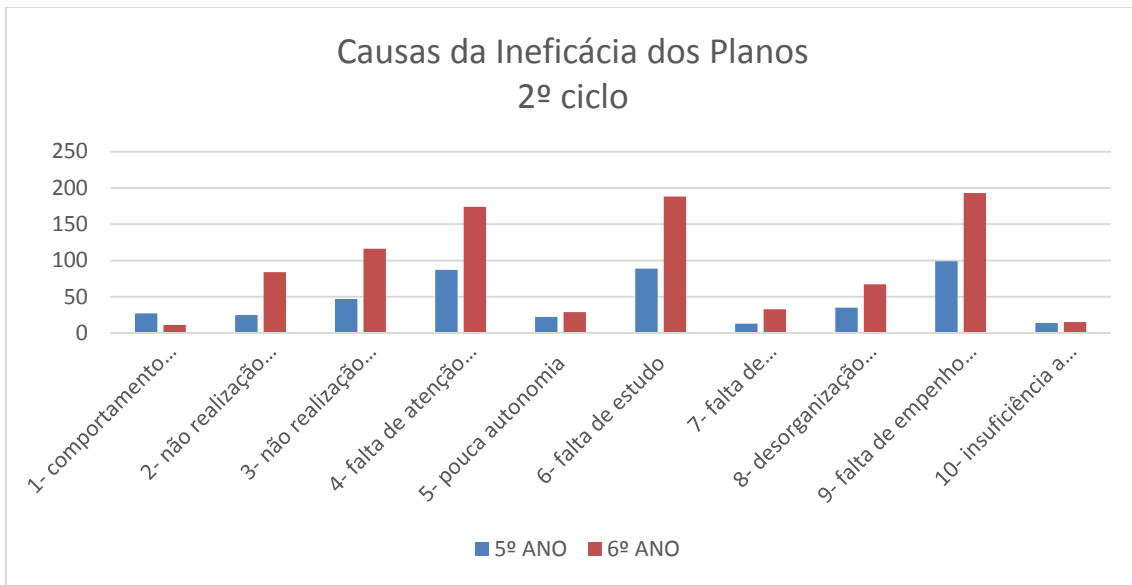
Quando se compara o número de classificações “negativas” no 2º período com o número do 3º período verificamos que esta “recuperação” não é semelhante em todas as disciplinas.

No 5º ano vemos que em o número de classificações “negativas” é igual nos dois períodos nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática e ET, facto que só se repete na matemática do 6º ano. Em todas as restantes disciplinas a redução de “negativas” é significativa.

Em relação ao 3º ciclo à exceção de Francês de 7º ano e Inglês de 8º ano, em todas as outras disciplinas existe uma redução do número de classificações “negativas” do 2º para o 3º período, valor este que é muito significativo em algumas disciplinas e em todas no 9º ano.

Classificações “negativas”																	
	Nº AL	PAP		P	I	F	H	G	M	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	RM	FC
7A	20	6		1	1	1	1	1	3	1	1		1	1	1		1
7B	18	17		3	5	10	8	6	11	2	6		1	1	3		1
7C	26	2							1								
7D	22	20		5	5	1	5	3	7	5	5		1		1		1
7E	17	14		3		4	4	2	5		2						
7F	26	14			2		2	2	9		4				1		
TOTAL 3ºP	129	73		12	13	16	20	14	36	8	18		3	2	6		3
		56,6%															
TOTAL 2ºP				22	22	16	21	27	40	18	24		4	3	8		13
8A	27	10			1	1	1	1	5	1	1						
8B	25	22			7		7	1	11		8						
8C	23	17			2	3	2		11	1	6				1		
8D	18	15		6	3	2	6	5	2	4	3						
8E	21	21		3	5	4	8	1	9		3						1
8F	23	20		6	3	2	7	4	12	4	8						
TOTAL 3ºP	137	105		15	21	12	31	12	50	10	29				1		1
		76,6%															
TOTAL 2ºP				31	21	7	43	21	64	14	34				2		
9A	24	19			4		4		3		1						
9B	24	18		1	4		1		7		4						
9C	21	16			2	2	3		7		1						
9D	23	13			1		4		10		1						
TOTAL 3ºP	92	66		1	11	2	12	0	27	0	7				0	0	
		71,7%															
TOTAL 2ºP				25	13	7	27	12	39	4	28				3	1	

As razões apontadas para a ineficácia dos planos, quer porque os alunos não transitam ou porque não recuperam a classificação “negativa” a alguma disciplina prendem-se, tanto no 2º como no 3º ciclo, com a falta de atenção e concentração, falta de estudo e falta de empenho na superação das dificuldades por parte dos alunos.

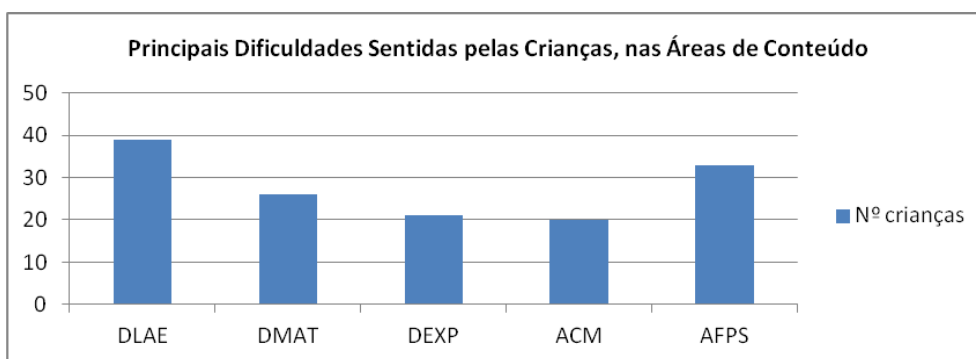


## 7 - Avaliação

### 7.1 - Pré-Escolar

A avaliação no pré-escolar é formativa e portanto centrada *no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança*. De acordo com as OCEPE/2016 “A educação pré -escolar não envolve a classificação da aprendizagem da criança nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser. Centra-se na documentação, no processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos...A avaliação na educação pré- escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem” pag 17

Os dados, resultantes da informação facultada pelas educadoras, após avaliação final dos seus grupos/crianças, traduzem-se no seguinte gráfico:



O gráfico, tal como o próprio título indica, aponta para o número de crianças que sentiram dificuldades no seu percurso de desenvolvimento/aprendizagem, nas diferentes Áreas de Conteúdo. Assim, do universo das 348 crianças, 39 apresentaram dificuldades no Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (DLAE); 26 no Domínio da Matemática (DM); 21 no Domínio das Expressões (domínios da Área de Expressão e Comunicação); 20 na Área do Conhecimento do Mundo e 33 na Área de Formação Pessoal e Social.

Referimos ainda que, das 46 crianças condicionais, 6 permanecerão no pré-escolar por se considerar precoce a sua entrada no 1º ciclo e 3 iniciarão o ensino básico sem a anuência das respetivas educadoras, mas por vontade dos pais.

Como é habitual, no início do ano letivo foi realizada uma avaliação diagnóstica das crianças que, conjugada com a avaliação formativa, permitiu a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica. Deste modo foi possível elaborar, adequar e reformular o Projeto Curricular de Grupo, facilitando a integração das crianças no contexto educativo.

No fim de cada período foram comunicados aos pais e encarregados de educação os progressos dos seus educandos. No final do ano letivo foram realizadas reuniões com os

docentes do 1º ciclo, a fim de se realizar uma articulação adequada sobre o percurso das crianças que ingressaram no ensino básico.

## 7.2 - 1º Ciclo

### 7.2.1 - Avaliação Final

O Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho aprova a matriz curricular do 1º ciclo e materializa a avaliação sumativa interna de forma descritiva em todas as áreas curriculares com exceção das disciplinas de Português e Matemática no 4º ano, a qual se expressa numa escala de 1 a 5.

De acordo com o Despacho Normativo 13/2014 de 15 de setembro as áreas disciplinares de frequência obrigatória são avaliadas de forma descritiva e atribuída uma menção qualitativa de Insuficiente, suficiente, *Bom e Muito Bom*.

A avaliação de cada aluno foi registada em pauta, afixada na respetiva escola e nos registos de avaliação. Os resultados obtidos por escola e disciplina apresentam-se de seguida:

## 1º ANO

### PORTUGUÊS

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		2	2	3	7	4,143
Aruil	2	0	3	1	6	3,500
Cortegaça		2	1	0	3	3,333
D.Maria	2	1	4	13	20	4,400
Lameiras	1	3	1	2	7	3,571
Maceira		2	11	1	14	3,929
Montelavar	1	5	12	3	21	3,810
Morelena	1	2	3	2	8	3,750
Negrais		2	6	3	11	4,091
Pero Pinheiro	3	3	3	2	11	3,364
Pero Pinheiro	1	4	6	4	15	3,867
Sabugo		4	4	14	22	4,455
Sabugo		3	1	3	7	4,000
Total	11	33	57	51	152	3,974
%	7,2%	21,7%	37,5%	33,6%		

## MATEMÁTICA

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		2	1	4	7	4,286
Aruil	1	1	3	1	6	3,667
Cortegaça	1	1	1		3	3,000
D.Maria	3	3	5	9	20	4,000
Lameiras	1	2	1	3	7	3,857
Maceira		4	9	1	14	3,786
Montelavar	1	3	14	3	21	3,905
Morelena	1	2	3	2	8	3,750
Negrais		3	4	4	11	4,091
Pero Pinheiro	3	3	4	1	11	3,273
Pero Pinheiro		6	7	2	15	3,733
Sabugo		1	8	13	22	4,545
Sabugo	1	2	3	1	7	3,571
Total	12	33	63	44	152	3,914
%	7,9%	21,7%	41,4%	28,9%		

## ESTUDO DO MEIO

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			2	5	7	4,714
Aruil	1	1	3	1	6	3,667
Cortegaça		1	2		3	3,667
D.Maria	2		3	15	20	4,550
Lameiras		2		5	7	4,429
Maceira		1	12	1	14	4,000
Montelavar		2	15	4	21	4,095
Morelena		2	4	2	8	4,000
Negrais			9	2	11	4,182
Pero Pinheiro	3	1	4	3	11	3,636
Pero Pinheiro		4	6	5	15	4,067
Sabugo			6	16	22	4,727
Sabugo		1	2	4	7	4,429
Total	6	15	68	63	152	4,237
%	3,9%	9,9%	44,7%	41,4%		

## EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			7		7	4,000
Aruil	1	3	2		6	3,167
Cortegaça		2	1		3	3,333
D.Maria		3	6	11	20	4,400
Lameiras		4	1	2	7	3,714
Maceira	1	4	9		14	3,571
Montelavar	1	5	15		21	3,667
Morelena		3	5		8	3,625
Negrais	1	3	7		11	3,545
Pero Pinheiro		7	4		11	3,364
Pero Pinheiro		3	10	2	15	3,933
Sabugo			6	16	22	4,727
Sabugo		1	2	4	7	4,429
Total	4	38	75	35	152	3,928
%	2,6%	25,0%	49,3%	23,0%		

## EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			7		7	4,000
Aruil	1	1	4		6	3,500
Cortegaça		2	1		3	3,333
D.Maria			7	13	20	4,650
Lameiras		3	1	3	7	4,000
Maceira		3	11		14	3,786
Montelavar		2	19		21	3,905
Morelena		2	6		8	3,750
Negrais	1	5	5		11	3,364
Pero Pinheiro		3	8		11	3,727
Pero Pinheiro		3	10	2	15	3,933
Sabugo		1	1	20	22	4,864
Sabugo			7		7	4,000
Total	2	25	87	38	152	4,059
%	1,3%	16,4%	57,2%	25,0%		

APOIO AO ESTUDO

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		2		5	7	4,429
Aruil	1	1	2	2	6	3,833
Cortegaça		2	1		3	3,333
D.Maria		5	4	11	20	4,300
Lameiras		3	1	3	7	4,000
Maceira		5	8	1	14	3,714
Montelavar		5	12	4	21	3,952
Morelena		3	1	4	8	4,125
Negrais		2	4	5	11	4,273
Pero Pinheiro	4	1	2	4	11	3,545
Pero Pinheiro		5	1	9	15	4,267
Sabugo		3	1	18	22	4,682
Sabugo		1	6		7	3,857
Total	5	38	43	66	152	4,118
%	3,3%	25,0%	28,3%	43,4%		

CIDADANIA

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			2	5	7	4,714
Aruil	1	1	1	3	6	4,000
Cortegaça		3			3	3,000
D.Maria			4	16	20	4,800
Lameiras		3	1	3	7	4,000
Maceira		2	12		14	3,857
Montelavar		5	14	2	21	3,857
Morelena		3	1	4	8	4,125
Negrais		4	4	3	11	3,909
Pero Pinheiro	3	2	2	4	11	3,636
Pero Pinheiro		5	2	8	15	4,200
Sabugo		1	1	20	22	4,864
Sabugo		1	6		7	3,857
Total	4	30	50	68	152	4,197
%	2,6%	19,7%	32,9%	44,7%		

**2º ANO**
**PORTUGUÊS**

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		3	6		9	3,667
Aruil	2	4	2		8	3,000
Cortegaça	3	3	2	1	9	3,111
D.Maria	2	1	7	4	14	3,929
Lameiras		8	4		12	3,333
Maceira	1				1	2,000
Maceira	1	1	2	2	6	3,833
Montelavar	3	4	8	2	17	3,529
Montelavar	1				1	2,000
Morelena		2	5		7	3,714
Negrais		1	3	4	8	4,375
Pero Pinheiro	1	7	5	2	15	3,533
Sabugo		10	5		15	3,333
Sabugo		6	15	5	26	3,962
Total	14	50	64	20	148	3,608
%	9,5%	33,8%	43,2%	13,5%		

**MATEMÁTICA**

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	1	4	4		9	3,333
Aruil	3	1	4		8	3,125
Cortegaça	3	3	1	2	9	3,222
D.Maria	2	2	7	3	14	3,786
Lameiras		7	2	3	12	3,667
Maceira	1				1	2,000
Maceira	1	1	4		6	3,500
Montelavar	1	4	7	5	17	3,941
Montelavar	1				1	2,000
Morelena		2	5		7	3,714
Negrais		3	2	3	8	4,000
Pero Pinheiro	1	6	6	2	15	3,600
Sabugo	1	8	6		15	3,333
Sabugo		4	18	4	26	4,000
Total	15	45	66	22	148	3,642
%	10,1%	30,4%	44,6%	14,9%		

ESTUDO DO MEIO

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			9		9	4,000
Aruil	2	3	3		8	3,125
Cortegaça	2	3	3	1	9	3,333
D.Maria	1	2	2	9	14	4,357
Lameiras		6	3	3	12	3,750
Maceira		1			1	3,000
Maceira		1	2	3	6	4,333
Montelavar		3	9	5	17	4,118
Montelavar		1			1	3,000
Morelena			7		7	4,000
Negrais			3	5	8	4,625
Pero Pinheiro	1	4	8	2	15	3,733
Sabugo		2	9	4	15	4,133
Sabugo			18	8	26	4,308
Total	6	26	76	40	148	4,014
%	4,1%	17,6%	51,4%	27,0%		

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			9		9	4,000
Aruil		6	2		8	3,250
Cortegaça	1	5	3		9	3,222
D.Maria		2	6	6	14	4,286
Lameiras		7	5		12	3,417
Maceira			1		1	4,000
Maceira	1	1	4		6	3,500
Montelavar		2	9	6	17	4,235
Montelavar			1		1	4,000
Morelena		2	5		7	3,714
Negrais			8		8	4,000
Pero Pinheiro		10	5		15	3,333
Sabugo		1	14		15	3,933
Sabugo		1	21	4	26	4,115
Total	2	37	93	16	148	3,831
%	1,4%	25,0%	62,8%	10,8%		

## EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			9		9	4,000
Aruil		4	4		8	3,500
Cortegaça			9		9	4,000
D.Maria		2	9	3	14	4,071
Lameiras		3	9		12	3,750
Maceira			1		1	4,000
Maceira		1	5		6	3,833
Montelavar		1	10	6	17	4,294
Montelavar			1		1	4,000
Morelena		1	6		7	3,857
Negrais			8		8	4,000
Pero Pinheiro		8	7		15	3,467
Sabugo		1	14		15	3,933
Sabugo			26		26	4,000
Total	0	21	118	9	148	3,919
%	0,0%	14,2%	79,7%	6,1%		

## APOIO AO ESTUDO

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem	1	2	6		9	3,556
Aruil	1	5	2		8	3,125
Cortegaça	1	2	5	1	9	3,667
D.Maria		3	7	4	14	4,071
Lameiras		8	4		12	3,333
Maceira		1			1	3,000
Maceira	1	2	3		6	3,333
Montelavar	1	5	6	5	17	3,882
Montelavar	1				1	2,000
Morelena		5	2		7	3,286
Negrais		3	2	3	8	4,000
Pero Pinheiro		7	6	2	15	3,667
Sabugo		4	8	3	15	3,933
Sabugo		6	15	5	26	3,962
Total	6	53	66	23	148	3,716
%	4,1%	35,8%	44,6%	15,5%		

## CIDADANIA

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		1	5	3	9	4,222
Aruil		6	2		8	3,250
Cortegaça			4	5	9	4,556
D.Maria		3	5	6	14	4,214
Lameiras		8	4		12	3,333
Maceira			1		1	4,000
Maceira		3	3		6	3,500
Montelavar		3	7	7	17	4,235
Montelavar		1			1	3,000
Morelena		2	5		7	3,714
Negrais		2	3	3	8	4,125
Pero Pinheiro		7	6	2	15	3,667
Sabugo		2	13		15	3,867
Sabugo		2	16	8	26	4,231
Total	0	40	74	34	148	3,959
%	0,0%	27,0%	50,0%	23,0%		

## 3º ANO

## PORTUGUÊS

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		1	5	1	7	4,000
Aruil		8	5		13	3,385
Cortegaça	1	2	2	1	6	3,500
D.Maria	1	1	12	6	20	4,150
Lameiras		3	1		4	3,250
Maceira		4	1	1	6	3,500
Maceira		3	4	1	8	3,750
Montelavar	2	8	4	2	16	3,375
Morelena		3	6		9	3,667
Negrais		3	6	3	12	4,000
Pero Pinheiro	4	4	12	2	22	3,545
Pero Pinheiro		1	5	1	7	4,000
Sabugo		5	6	1	12	3,667
Sabugo		4	3	2	9	3,778
Total	8	50	72	21	151	3,702
%	5,3%	33,1%	47,7%	13,9%		

## MATEMÁTICA

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		1	5	1	7	4,000
Aruil	2	3	7	1	13	3,538
Cortegaça	1	1	3	1	6	3,667
D.Maria	1	3	13	3	20	3,900
Lameiras	2	1	1		4	2,750
Maceira		5		1	6	3,333
Maceira		3	3	2	8	3,875
Montelavar		10	4	2	16	3,500
Morelena		5	4		9	3,444
Negrais	2	3	2	5	12	3,833
Pero Pinheiro	5	4	10	3	22	3,500
Pero Pinheiro		1	5	1	7	4,000
Sabugo		6	4	2	12	3,667
Sabugo	2	2	3	2	9	3,556
Total	15	48	64	24	151	3,642
%	9,9%	31,8%	42,4%	15,9%		

## ESTUDO DO MEIO

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		1	5	1	7	4,000
Aruil		5	7	1	13	3,692
Cortegaça		3	2	1	6	3,667
D.Maria	1	1	9	9	20	4,300
Lameiras		2	2		4	3,500
Maceira		3	2	1	6	3,667
Maceira		2	3	3	8	4,125
Montelavar		8	6	2	16	3,625
Morelena			8	1	9	4,111
Negrais		2	5	5	12	4,250
Pero Pinheiro		7	11	4	22	3,864
Pero Pinheiro			3	4	7	4,571
Sabugo		2	7	3	12	4,083
Sabugo		2	3	4	9	4,222
Total	1	38	73	39	151	3,993
%	0,7%	25,2%	48,3%	25,8%		

## EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			7		7	4,000
Aruil		10	3		13	3,231
Cortegaça			6		6	4,000
D.Maria	1	3	9	7	20	4,100
Lameiras		1	3		4	3,750
Maceira		3	3		6	3,500
Maceira		2	6		8	3,750
Montelavar		6	10		16	3,625
Morelena			9		9	4,000
Negrais		3	5	4	12	4,083
Pero Pinheiro		4	13	5	22	4,045
Pero Pinheiro			7		7	4,000
Sabugo		2	6	4	12	4,167
Sabugo		2	6	1	9	3,889
Total	1	36	93	21	151	3,887
%	0,7%	23,8%	61,6%	13,9%		

## EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			7		7	4,000
Aruil		9	4		13	3,308
Cortegaça			6		6	4,000
D.Maria	1	5	5	9	20	4,100
Lameiras			4		4	4,000
Maceira		2	4		6	3,667
Maceira		6	2		8	3,250
Montelavar		2	14		16	3,875
Morelena			9		9	4,000
Negrais		1	7	4	12	4,250
Pero Pinheiro			5	17	22	4,773
Pero Pinheiro			7		7	4,000
Sabugo			12		12	4,000
Sabugo			7	2	9	4,222
Total	1	25	93	32	151	4,033
%	0,7%	16,6%	61,6%	21,2%		

## APOIO AO ESTUDO

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		1	5	1	7	4,000
Aruil		6	7		13	3,538
Cortegaça	1	2	2	1	6	3,500
D.Maria	1	4	9	6	20	4,000
Lameiras	1	2		1	4	3,250
Maceira		4	1	1	6	3,500
Maceira		1	3	4	8	4,375
Montelavar	2	9	2	3	16	3,375
Morelena			8	1	9	4,111
Negrais		3	3	6	12	4,250
Pero Pinheiro		6	10	6	22	4,000
Pero Pinheiro		1	3	3	7	4,286
Sabugo		4	3	5	12	4,083
Sabugo		4	2	3	9	3,889
Total	5	47	58	41	151	3,894
%	3,3%	31,1%	38,4%	27,2%		

## CIDADANIA

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem		2	2	3	7	4,143
Aruil		7	6		13	3,462
Cortegaça				6	6	5,000
D.Maria	1	8	3	8	20	3,900
Lameiras		1	2	1	4	4,000
Maceira		5	1		6	3,167
Maceira				8	8	5,000
Montelavar	3	8		5	16	3,438
Morelena			8	1	9	4,111
Negrais		3	9		12	3,750
Pero Pinheiro		5	6	11	22	4,273
Pero Pinheiro		1	4	2	7	4,143
Sabugo		2	7	3	12	4,083
Sabugo		2	3	4	9	4,222
Total	4	44	51	52	151	4,000
%	2,6%	29,1%	33,8%	34,4%		

## INGLÊS

ESCOLA	INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			3	4	7	4,571
Aruil			8	5	13	4,385
Cortegaça			2	4	6	4,667
D.Maria	1	4	5	10	20	4,200
Lameiras			3	1	4	4,250
Maceira			4	2	6	4,333
Maceira		1	3	4	8	4,375
Montelavar		5	7	4	16	3,938
Morelena			7	2	9	4,222
Negrais			6	6	12	4,500
Pero Pinheiro		5	8	9	22	4,182
Pero Pinheiro			1	6	7	4,857
Sabugo		3	1	5	9	4,222
Sabugo		1	7	4	12	4,250
Total	1	19	65	66	151	4,298
%	0,7%	12,6%	43,0%	43,7%		

## 4º ANO

## PORTUGUÊS

ESCOLA	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem				3		3	4,000
Aruil		1	4	4		9	3,333
Cortegaça			6	3		9	3,333
D.Maria			8	5	6	19	3,895
Lameiras			6	4		10	3,400
Maceira			4	7	1	12	3,750
Montelavar		1	4	8	4	17	3,882
Morelena			7	5		12	3,417
Negrais			2		1	3	3,667
Pero Pinheiro			4	12	2	18	3,889
Sabugo			4	11	8	23	4,174
Sabugo			3	4	3	10	4,000
Total	0	2	52	66	25	145	3,786
%	0,0%	1,4%	35,9%	45,5%	17,2%		

## MATEMÁTICA

ESCOLA	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			1	2		3	3,667
Aruil		2	2	5		9	3,333
Cortegaça		3	4	2		9	2,889
D.Maria		1	10	3	5	19	3,632
Lameiras		2	6	2		10	3,000
Maceira			4	6	2	12	3,833
Montelavar		1	5	5	6	17	3,941
Morelena		3	5	4		12	3,083
Negrais		1	1		1	3	3,333
Pero Pinheiro			8	7	3	18	3,722
Sabugo		1	5	9	8	23	4,043
Sabugo		1	3	3	3	10	3,800
Total	0	15	54	48	28	145	3,614
%	0,0%	10,3%	37,2%	33,1%	19,3%		

## ESTUDO DO MEIO

ESCOLA		INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem				3		3	4,000
Aruil		1	5	3		9	3,222
Cortegaça		1	8			9	2,889
D.Maria			5	10	4	19	3,947
Lameiras			7	3		10	3,300
Maceira				10	2	12	4,167
Montelavar			5	5	7	17	4,118
Morelena			8	4		12	3,333
Negrais			2		1	3	3,667
Pero Pinheiro			5	13		18	3,722
Sabugo			1	13	9	23	4,348
Sabugo			1	6	3	10	4,200
Total	0	2	46	70	26	145	3,807
%	0,0%	1,4%	31,7%	48,3%	17,9%		

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

ESCOLA		INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem				3		3	4,000
Aruil			4	5		9	3,556
Cortegaça			6	3		9	3,333
D.Maria			1	12	6	19	4,263
Lameiras				10		10	4,000
Maceira			3	9		12	3,750
Montelavar			4	7	6	17	4,118
Morelena			3	9		12	3,750
Negrais			2	1		3	3,333
Pero Pinheiro			1	17		18	3,944
Sabugo				22	1	23	4,043
Sabugo				6	4	10	4,400
Total	0	0	24	104	17	145	3,952
%	0,0%	0,0%	16,6%	71,7%	11,7%		

EXPRESSÕES FÍSICO MOTORAS

ESCOLA		INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem				3		3	4,000
Aruil				9		9	4,000
Cortegaça			6	3		9	3,333
D.Maria			3	10	6	19	4,158
Lameiras				10		10	4,000
Maceira			4	8		12	3,667
Montelavar				12	5	17	4,294
Morelena				12		12	4,000
Negrais			2	1		3	3,333
Pero Pinheiro				18		18	4,000
Sabugo			1	10	12	23	4,478
Sabugo				5	5	10	4,500
Total	0	0	16		28	145	1,297
%	0,0%	0,0%	11,0%	0,0%	19,3%		

## APOIO AO ESTUDO

ESCOLA		INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem				3		3	4,000
Aruil			6	3		9	3,333
Cortegaça			2	7		9	3,778
D.Maria		2	3	10	4	19	3,842
Lameiras			5	2	3	10	3,800
Maceira			4	5	3	12	3,917
Montelavar		1	5	4	7	17	4,000
Morelena			4	8		12	3,667
Negrais			2		1	3	3,667
Pero Pinheiro			3	8	7	18	4,222
Sabugo			1	16	6	23	4,217
Sabugo			1	3	6	10	4,500
Total	0	3		69	37	145	3,221
%	0,0%	2,1%	0,0%	47,6%	25,5%		

## CIDADANIA

ESCOLA		INS	SUF	BOM	MB	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem				3		3	4,000
Aruil			3	6		9	3,667
Cortegaça			5	4		9	3,444
D.Maria			5	10	4	19	3,947
Lameiras			2	5	3	10	4,100
Maceira			7	4	1	12	3,500
Montelavar			5	5	7	17	4,118
Morelena			4	8		12	3,667
Negrais			2		1	3	3,667
Pero Pinheiro			7	7	4	18	3,833
Sabugo				13	10	23	4,435
Sabugo			1	3	6	10	4,500
Total	0	0	41	68	36	145	3,966
%	0,0%	0,0%	28,3%	46,9%	24,8%		

Analisando os resultados por ano de escolaridade em termos de valores percentuais atribuídos por escola e turma nos diferentes níveis e os valores médios da classificação, considerando que um Insuficiente corresponde ao nível 2 e o Muito Bom ao nível 5, temos:

1º ano – encontram-se valores positivos em todas as médias (igual ou acima de 3,000), sendo que existe uma diferença entre as escolas e entre estas e os valores do agrupamento. Escolas como D. Maria, Negrais e Sabugo apresentam médias superiores a 4 e superiores aos valores do agrupamento, enquanto escolas como Aruil, Cortegaça, Morelena e Pero Pinheiro apresentam resultados aquém dos do agrupamento. De referir que por disciplina as médias a Matemática são ligeiramente inferiores às de Português.

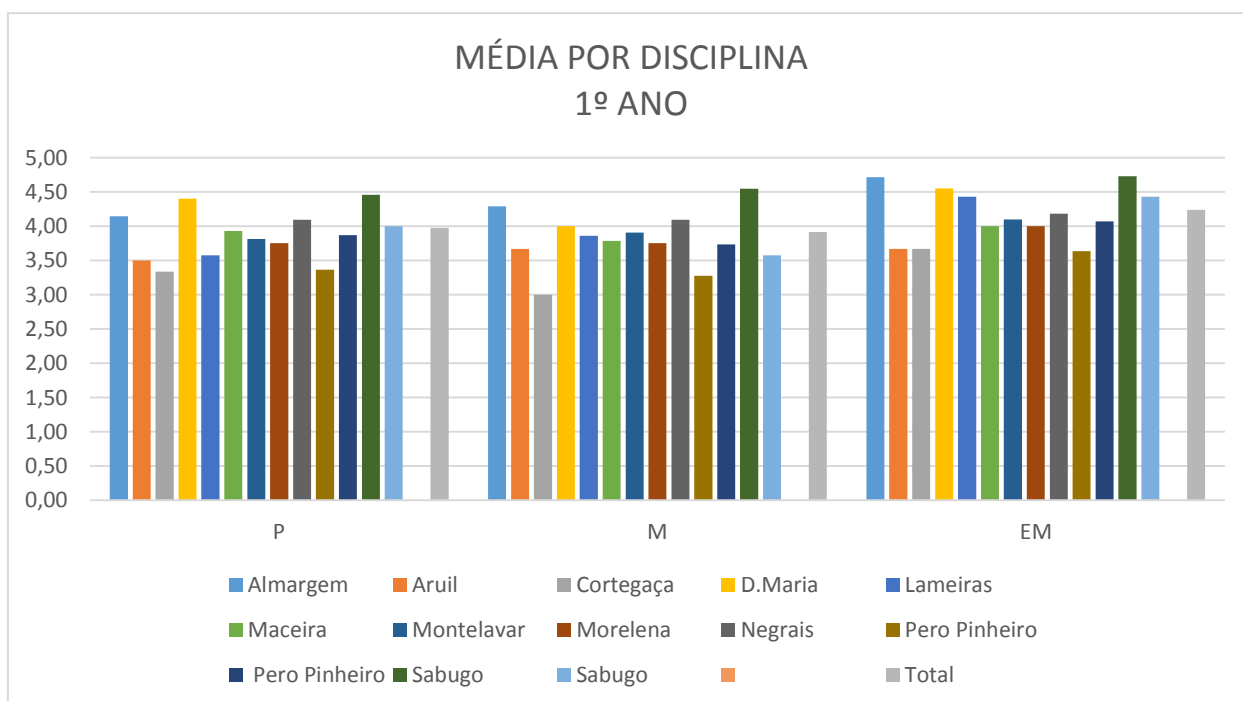
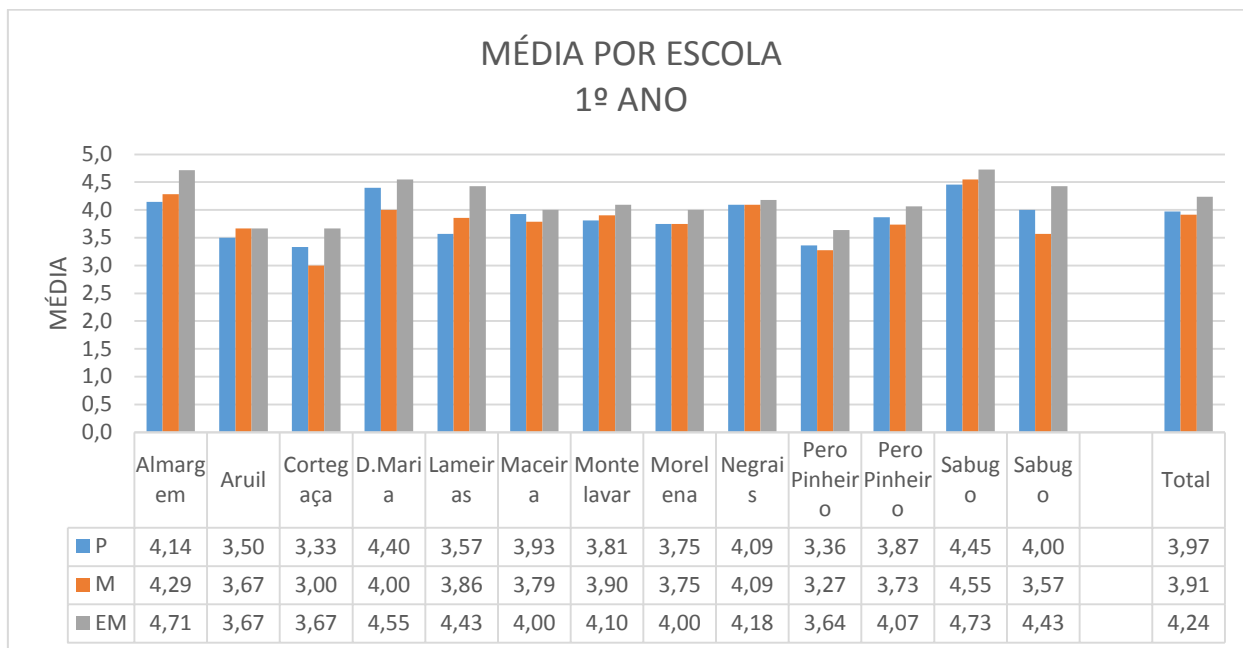
2º ano – existem casos pontuais de médias com valor inferior a 3, situação de turmas com muito poucos alunos. Escolas como D. Maria, Morelena e Negrais apresentam médias superiores aos valores do agrupamento em todas as disciplinas, enquanto escolas como Aruil, Cortegaça, apresentam resultados aquém dos do agrupamento. De referir que por disciplina as médias a Matemática são muito semelhantes às de Português, mas existe uma diferença significativa de escola para escola.

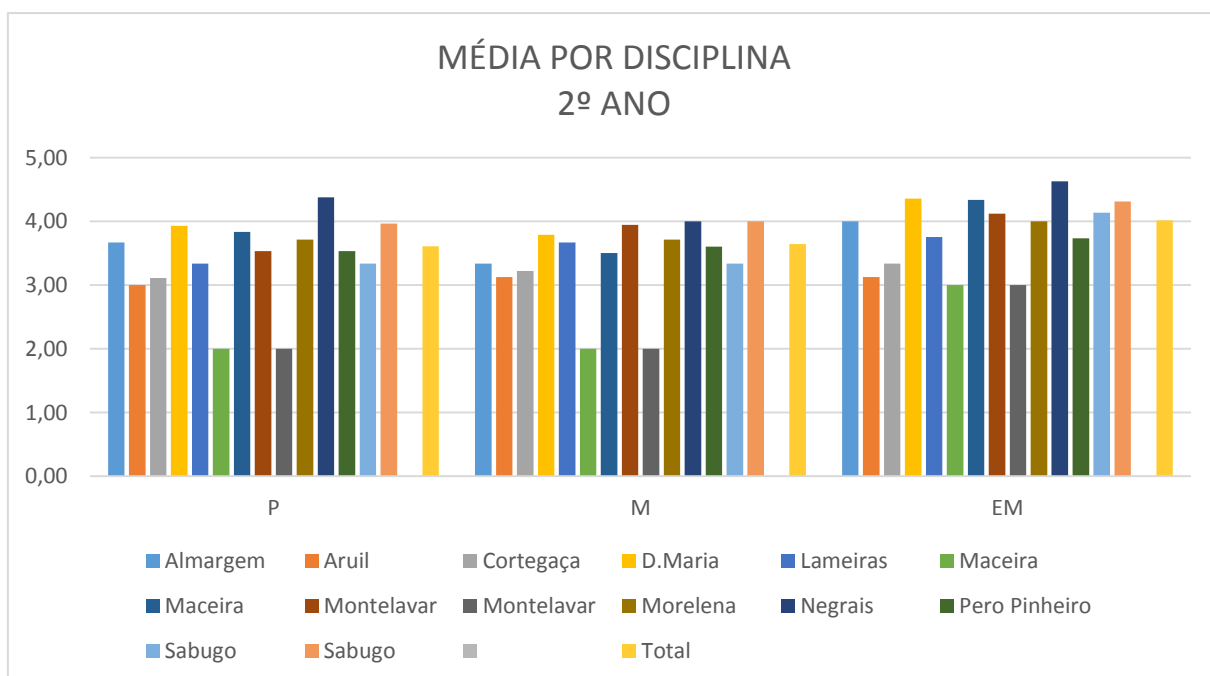
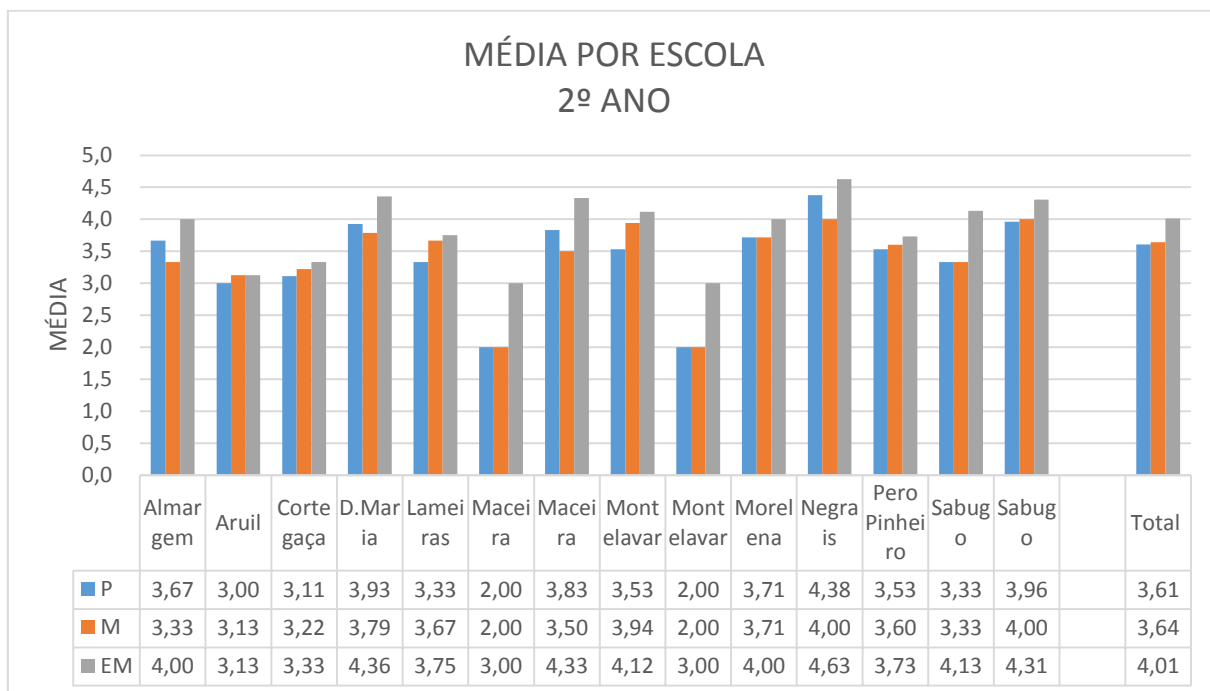
3º ano – verificam-se casos pontuais de médias com valor inferior a 3, nomeadamente o valor de Matemática na escola de Lameiras, assim como alguma divergência de escola para escola. Escolas como Almargem, D. Maria e Negrais apresentam médias superiores aos valores do agrupamento em todas as disciplinas, enquanto escolas como Montelavar e Pero Pinheiro apresentam resultados aquém dos do agrupamento.

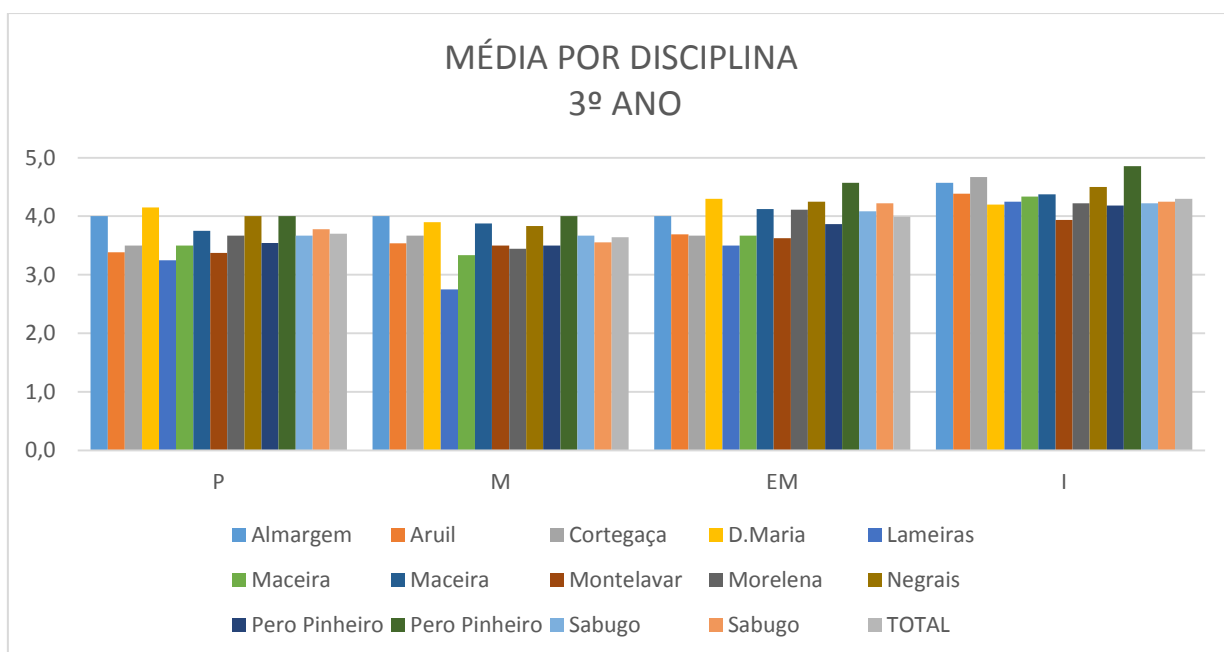
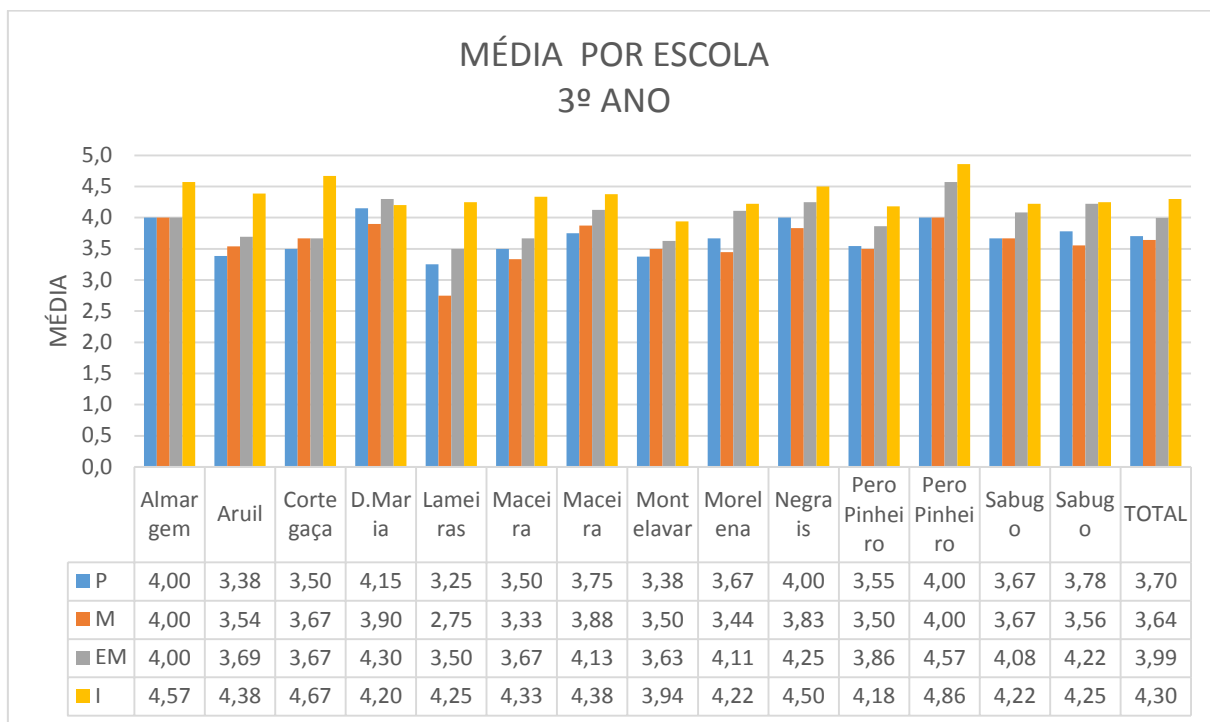
4º ano - verifica-se alguma divergência de escola para escola, nomeadamente nas disciplinas de Matemática e Estudo do Meio. Escolas como Almargem, D. Maria, Montelavar e Sabugo apresentam médias superiores aos valores do agrupamento em todas as disciplinas, enquanto escolas como Aruil, Cortegaça, Lameiras, Morelena e Negrais apresentam resultados aquém dos do agrupamento.

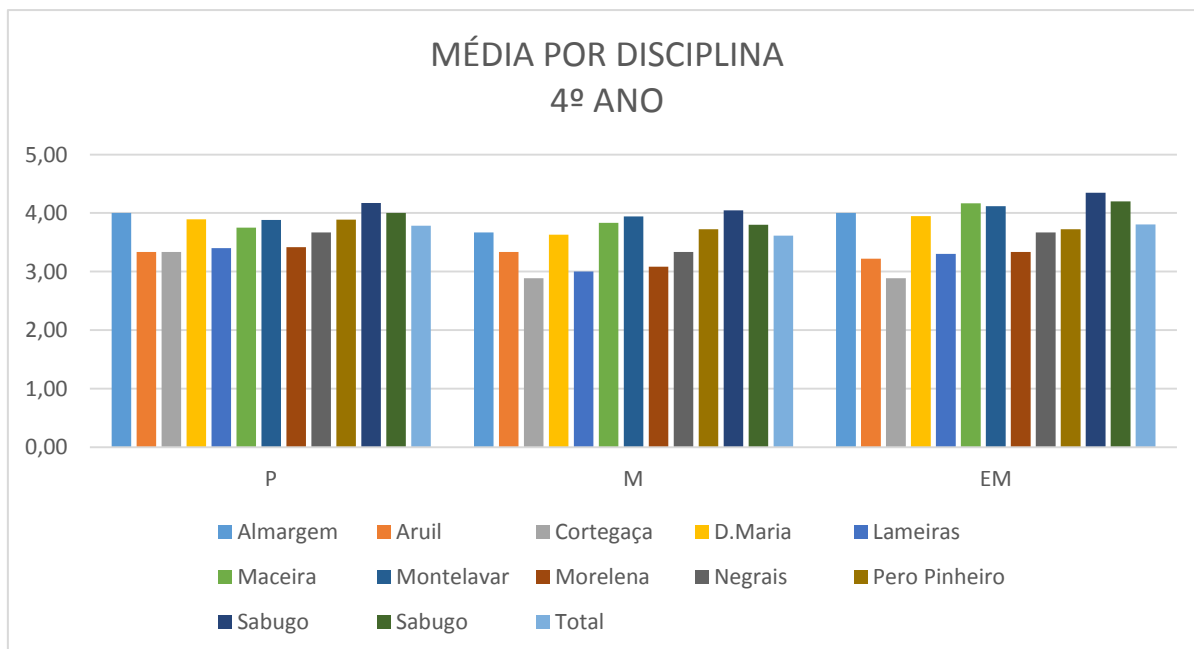
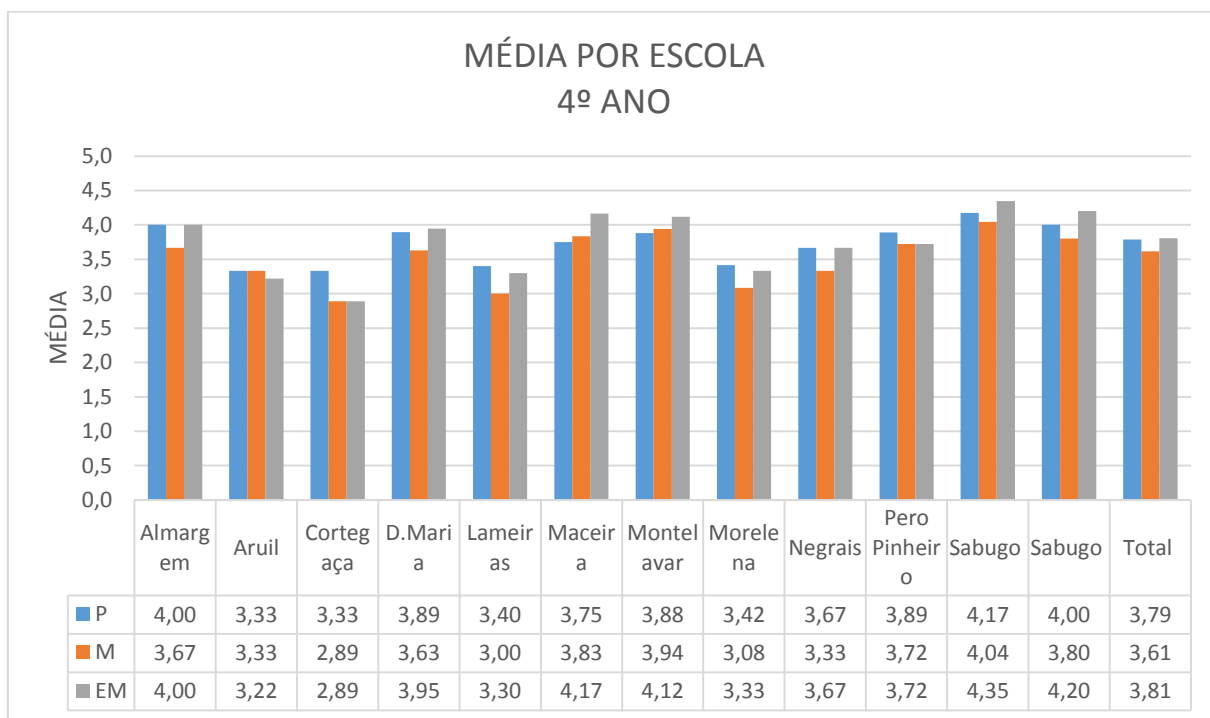
Em termos de insucesso verifica-se que ele é mais significativo nas disciplinas de Português e Matemática, registando valores mais elevados nesta última. No entanto, os valores mais elevados situam-se apenas na ordem do 10% e nas disciplinas de Português no 2º ano e de Matemática no 2º, 3º e 4º ano.

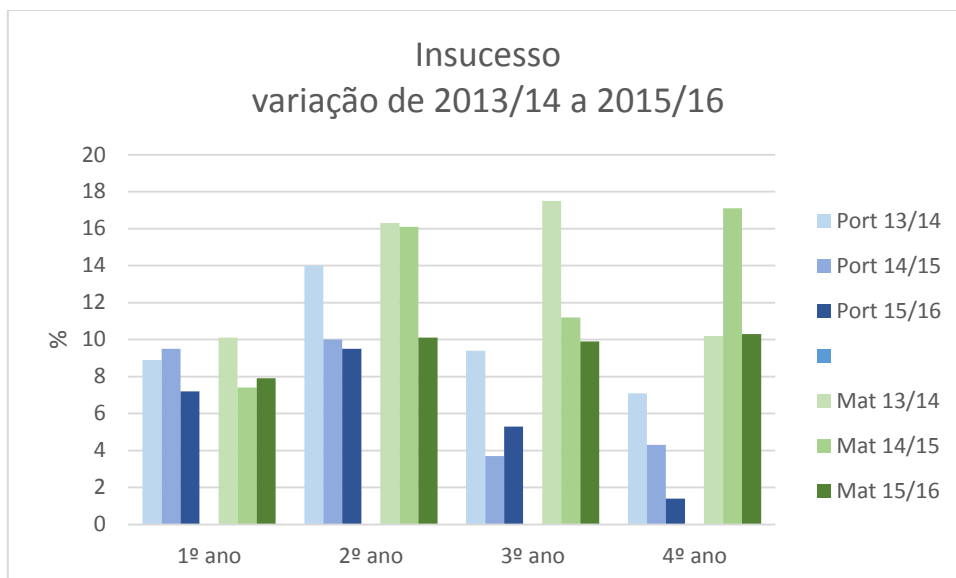
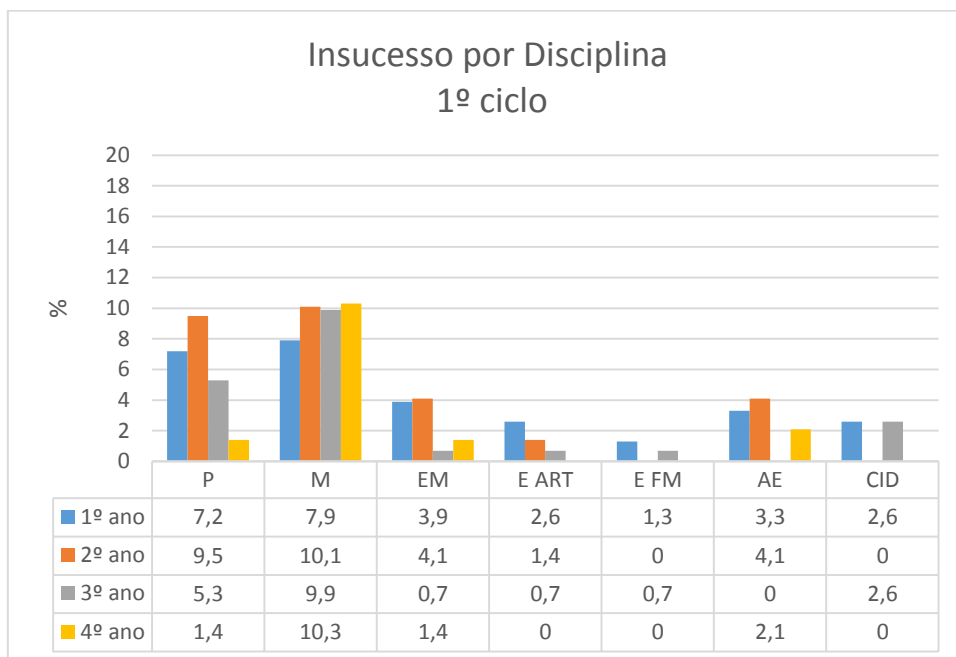
Comparando os valores percentuais de insucesso às disciplinas de Português e Matemática nos últimos 3 anos letivos, regista-se um decréscimo nestes valores em ambas as disciplinas sendo esta descida mais acentuada em Matemática.











### Provas de Escola

Os alunos do 4º ano realizaram uma prova comum a todas as escolas nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio.

Apresentam-se de seguida os resultados obtidos nestas provas, comparando-se com os resultados finais do 3º período nas respetivas disciplinas.

#### PORTUGUÊS AVALIAÇÃO FINAL 3ºP

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem				3		3	4,000
Aruil		1	4	4		9	3,333
Cortegaça			6	3		9	3,333
D.Maria			8	5	6	19	3,895
Lameiras			6	4		10	3,400
Maceira			4	7	1	12	3,750
Montelavar		1	4	8	4	17	3,882
Morelena			7	5		12	3,417
Negrais			2		1	3	3,667
Pero Pinheiro			4	12	2	18	3,889
Sabugo			4	11	8	23	4,174
Sabugo			3	4	3	10	4,000
Total		2	52	66	25		3,786
	0,0%	1,4%	35,9%	45,5%	17,2%	145	

#### PROVA DE ESCOLA

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
Almargem			2	4		6	3,667
Aruil		2	2	6		10	3,400
Cortegaça			8	1		9	3,111
D.Maria			6	8	6	20	4,000
Lameiras			6	5		11	3,455
Maceira			3	8	1	12	3,833
Montelavar			4	10	5	19	4,053
Morelena			7	7		14	3,500
Negrais			1	2	1	4	4,000
Pero Pinheiro			6	12	4	22	3,909
Sabugo		1	1	15	7	24	4,167
Sabugo		1	4	4	3	12	3,750
Total		4	50	82	27		3,810
	0,0%	2,5%	30,7%	50,3%	16,6%	163	

**MATEMÁTICA**  
**AVALIAÇÃO FINAL 3ºP**

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>MÉDIA</b>
Almargem			1	2		3	3,667
Aruil		2	2	5		9	3,333
Cortegaça		3	4	2		9	2,889
D.Maria		1	10	3	5	19	3,632
Lameiras		2	6	2		10	3,000
Maceira			4	6	2	12	3,833
Montelavar		1	5	5	6	17	3,941
Morelena		3	5	4		12	3,083
Negraís		1	1		1	3	3,333
Pero Pinheiro			8	7	3	18	3,722
Sabugo		1	5	9	8	23	4,043
Sabugo		1	3	3	3	10	3,800
Total		15	54	48	28		3,614
	0,0%	10,3%	37,2%	33,1%	19,3%	145	

**PROVA DE ESCOLA**

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>MÉDIA</b>
Almargem			4	2		6	3,333
Aruil		2	2	5	1	10	3,500
Cortegaça		3	5	1		9	2,778
D.Maria		1	9	5	5	20	3,700
Lameiras		5	3	3		11	2,818
Maceira			5	4	3	12	3,833
Montelavar		1	4	4	10	19	4,211
Morelena		4	6	4		14	3,000
Negraís			1	1	2	4	4,250
Pero Pinheiro		1	7	8	6	22	3,864
Sabugo		1	4	10	9	24	4,125
Sabugo		1	4	2	5	12	3,917
Total		19	54	49	41		3,687
	0,0%	11,7%	33,1%	30,1%	25,2%	163	

ESTUDO DO MEIO  
 AVALIAÇÃO FINAL 3ºP

	<b>INS</b>	<b>S</b>	<b>B</b>	<b>MB</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>MÉDIA</b>
Almargem			3		3	4,000
Aruil	1	5	3		9	3,222
Cortegaça	1	8			9	2,889
D.Maria		5	10	4	19	3,947
Lameiras		7	3		10	3,300
Maceira			10	2	12	4,167
Montelavar		5	5	7	17	4,118
Morelena		8	4		12	3,333
Negrais		2		1	3	3,667
Pero Pinheiro		5	13		18	3,722
Sabugo		1	13	9	23	4,348
Sabugo		1	6	3	10	4,200
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>47</b>	<b>70</b>	<b>26</b>		<b>3,828</b>
	1,4%	32,4%	48,3%	17,9%	145	

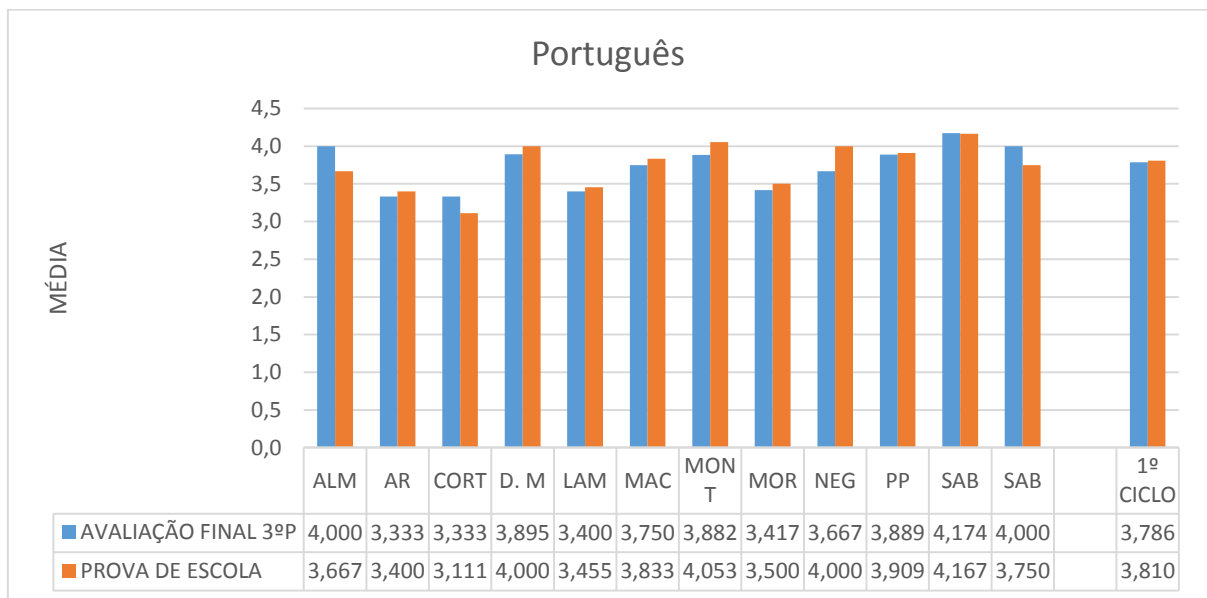
## PROVA DE ESCOLA

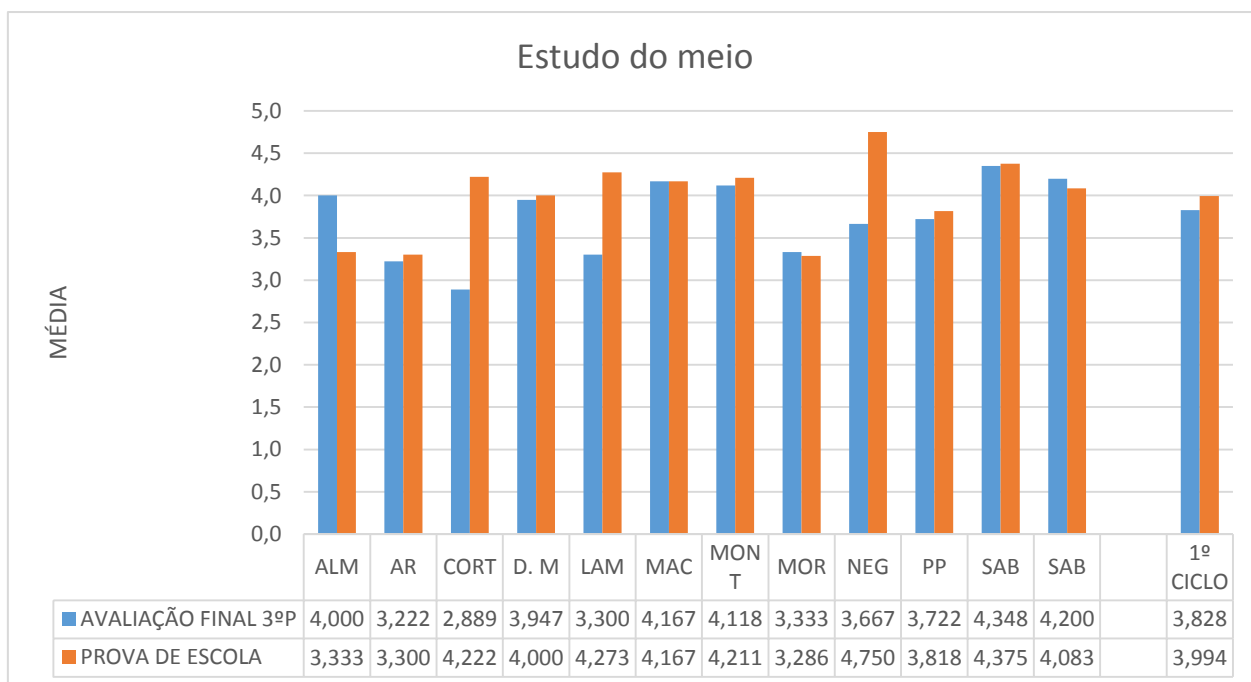
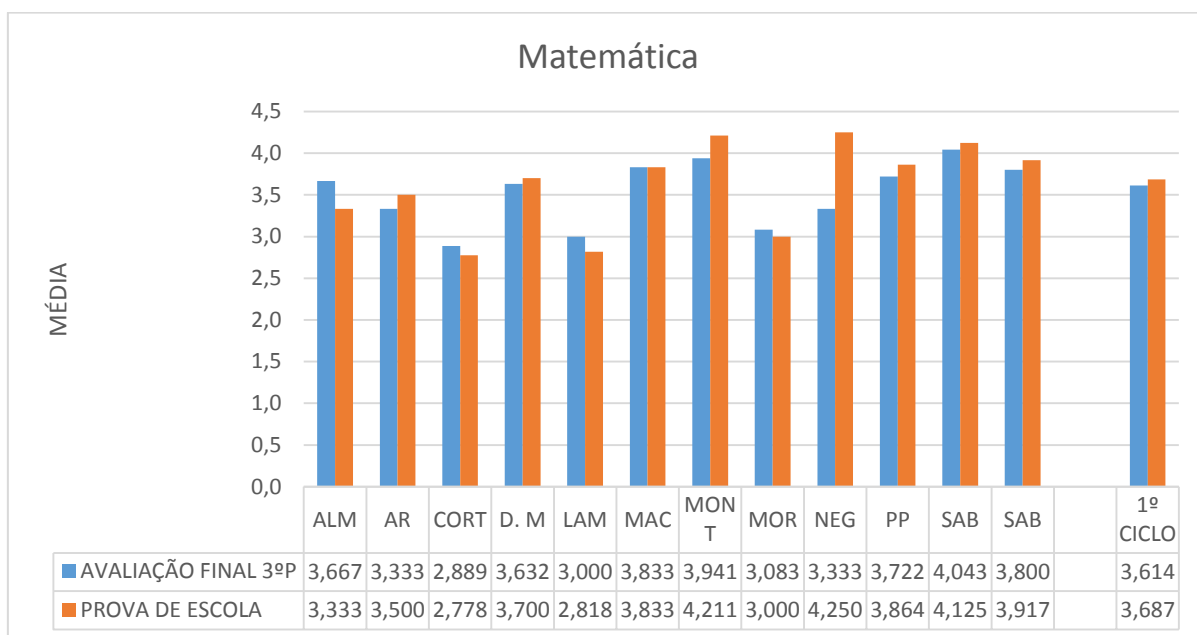
	<b>INS</b>	<b>S</b>	<b>B</b>	<b>MB</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>MÉDIA</b>
Almargem	1	2	3		6	3,333
Aruil	2	3	5		10	3,300
Cortegaça		1	5	3	9	4,222
D.Maria		7	6	7	20	4,000
Lameiras		2	4	5	11	4,273
Maceira		1	8	3	12	4,167
Montelavar		4	7	8	19	4,211
Morelena	2	7	4	1	14	3,286
Negrais			1	3	4	4,750
Pero Pinheiro		5	16	1	22	3,818
Sabugo		1	13	10	24	4,375
Sabugo		2	7	3	12	4,083
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>35</b>	<b>79</b>	<b>44</b>		<b>3,994</b>
	3,1%	21,5%	48,5%	27,0%	163	

Analisando os resultados da prova de escola verifica-se que a taxa de insucesso nas diferentes disciplinas é muito baixa, registando o valor mais elevado na disciplina de Matemática mas apenas com cerca de 12% de níveis inferiores a 3. Em termos de médias os valores são bastante elevados sendo que é na disciplina de Matemática que a média é mais baixa.

Comparando os resultados das provas de escola com a avaliação final no 3º período verifica-se que, globalmente, no agrupamento, não existe diferença significativa entre estes. No entanto, em algumas escolas regista-se uma diferença acentuada sendo os valores da prova de escola superiores ao da avaliação interna, nomeadamente na prova de Matemática na escola de Negrais e na prova de Estudo do Meio nas escolas de Cortegaça e Negrais.

A escola de Almargem é a única que regista valores inferiores em todas as provas de escola em relação à avaliação interna





### **7.3 - 2º e 3º Ciclos**

#### **7.3.1 - Avaliação Final**

Após a avaliação de final de ano foram contabilizados os níveis obtidos em todas as disciplinas e turmas.

Analisando os resultados verifica-se que, de um modo geral os valores do insucesso são mais baixos em todas as disciplinas no 2º ciclo em comparação com o 3º ciclo, sendo poucas as situações em que estes valores de insucesso ultrapassam os 10 pontos percentuais.

no 5º ano os valores mais elevados em termos de insucesso escolar registam-se nas disciplinas de Matemática - 18,2%, Português – 16,5% e História – 11,5%.

No 6º ano, apenas 3 disciplinas registam valores acima de 10% de insucesso: Matemática e Inglês com 14,4% e Português com 13,6%.

No 2º ciclo em todas as disciplinas, à exceção de Inglês e Educação Física a percentagem de insucesso é mais elevada no 5º ano que no 6º, situação contrária à dos anos anteriores em que o insucesso do 6º ano era sempre superior ao do 5º ano.

No 7º ano apenas a disciplina de Matemática (com 31,6%) regista valores de insucesso acima dos 20%. Português, Inglês, História, Geografia e Físico-Química registam valores entre 10 e 20%, situação semelhante à do ano letivo anterior.

No 8º ano a percentagem de insucesso na maioria das disciplinas situa-se próxima do 7º ano. De notar a subida da percentagem de insucesso à disciplina de Matemática – 45,6%.

A percentagem de insucesso por disciplina volta a descer no 9º ano mantendo-se a Matemática em níveis muito elevados – 35,2%.

Continua a verificar-se que no Agrupamento o maior índice de insucesso se encontra sobretudo na disciplina de Matemática. No presente ano letivo são os alunos do 8º ano que apresentam os piores resultados por disciplina.

Apresentam-se de seguida os mapas com a contabilização de todos os níveis obtidos em todas as turmas do ensino regular por disciplina. No final de cada quadro são apresentados os valores percentuais por nível e ano de escolaridade e a média obtida pelos alunos de cada ano a essa disciplina.

No final deste ponto encontram-se os gráficos que mostram o insucesso por disciplina em cada ano de escolaridade.

Apresentam-se ainda um estudo comparativo dos valores do insucesso por ano de escolaridade relativamente aos 3 últimos anos – 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

Em relação ao 5º ano de escolaridade verificam-se valores de insucesso inferiores a 2013/14 em todas as disciplinas, mantendo-se os valores de 2014/15.

No 6º ano registam-se no presente ano letivo valores de insucesso inferiores aos dos 2 anos anteriores.

No 3º ciclo existe uma descida dos valores de insucesso em algumas disciplinas. No entanto, é de realçar a situação problemática da disciplina de Matemática que, apesar de apresentar um ligeiro decréscimo na percentagem de insucesso, continua a registar valores muito elevados em todos os anos de escolaridade.

## PORTUGUÊS

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		2	11	7		20	
5B		1	10	11	1	23	
5C	1	6	10	1		18	
5D			10	10		20	
5E		4	12	4		20	
5F		6	12	2		20	
							3,132
6A		1	12	7	3	23	
6B		2	16	6	1	25	
6C			16	4		20	
6D		3	13	4		20	
6E		2	13	3		18	
6F		9	10			19	
							3,120
7A	2		9	10		21	
7B		3	13	2		18	
7C			9	13	4	26	
7D		8	14			22	
7E		3	14			17	
7F			24	2		26	
							3,131
8A			8	19		27	
8B			25			25	
8C		2	16	5		23	
8D		5	13			18	
8E		3	18			21	
8F		7	16			23	
						0	3,051
9A		2	19	3		24	
9B		1	21	2		24	
9C			17	3		20	
9D		1	16	5	1	23	
							3,121
5º ano	0,8%	15,7%	53,7%	28,9%	0,8%	121	
6º ano	0,0%	13,6%	64,0%	19,2%	3,2%	125	
7º ano	1,5%	10,8%	63,8%	20,8%	3,1%	130	
8º ano	0,0%	12,4%	70,1%	17,5%	0,0%	137	
9º ano	0,0%	4,4%	80,2%	14,3%	1,1%	91	

## INGLÊS

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		2	12	6		20	
5B		1	6	11	5	23	
5C	1	4	11	2		18	
5D			3	11	6	20	
5E		1	16	3		20	
5F		3	11	6		20	
							3,397
6A			3	13	7	23	
6B		3	8	6	8	25	
6C		3	9	4	4	20	
6D		8	7	4	1	20	
6E			13	5		18	
6F		4	12	2	1	19	
							3,464
7A	2		5	10	4	21	
7B		5	8	4	1	18	
7C				11	15	26	
7D		6	11	5		22	
7E			13	3	1	17	
7F		2	9	9	6	26	
							3,608
8A		1	6	16	5	28	
8B		7	11	7		25	
8C		3	11	6	3	23	
8D		4	10	4		18	
8E		5	14	2		21	
8F		3	13	7		23	
						0	3,254
9A		5	11	6	2	24	
9B		4	10	7	3	24	
9C		4	10	3	3	20	
9D		2	12	8	1	23	
							3,297
5º ano	0,8%	9,1%	48,8%	32,2%	9,1%	121	
6º ano	0,0%	14,4%	41,6%	27,2%	16,8%	125	
7º ano	1,5%	10,0%	35,4%	32,3%	20,8%	130	
8º ano	0,0%	16,7%	47,1%	30,4%	5,8%	138	
9º ano	0,0%	16,5%	47,3%	26,4%	9,9%	91	

## HGP/HISTÓRIA

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		2	16	2		20	
5B		1	6	15	1	23	
5C	1	5	10	2		18	
5D			3	16	1	20	
5E		2	10	7	1	20	
5F		3	12	4	1	20	
							3,322
6A			12	8	3	23	
6B		2	13	8	2	25	
6C			8	4	8	20	
6D		3	14	1	2	20	
6E		4	12	2		18	
6F		2	16	1		19	
							3,344
7A	2	1	9	8	1	21	
7B		8	9		1	18	
7C			2	10	14	26	
7D		6	14	2		22	
7E		5	11	1		17	
7F		3	18	4	1	26	
							3,246
8A		1	7	15	5	28	
8B		7	15	3		25	
8C		2	15	6		23	
8 D		7	11			18	
8 E		8	12	1		21	
8 F		9	13	1		23	
						0	3,014
9A	1	5	10	7	1	24	
9B		1	15	7	1	24	
9C		4	10	3	3	20	
9D		5	10	6	2	23	
							3,220
5º ano	0,8%	10,7%	47,1%	38,0%	3,3%	121	
6º ano	0,0%	8,8%	60,0%	19,2%	12,0%	125	
7º ano	1,5%	17,7%	48,5%	19,2%	13,1%	130	
8º ano	0,0%	24,6%	52,9%	18,8%	3,6%	138	
9º ano	1,1%	16,5%	49,5%	25,3%	7,7%	91	

CIÊNCIAS  
NATURAIS

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		2	15	3		20	
5B			7	14	2	23	
5C		2	12	4		18	
5D					20	20	
5E		2	13	5		20	
5F			17	3		20	
							3,554
6A			3	14	6	23	
6B		1	10	9	5	25	
6C			11	5	4	20	
6D		2	14	3	1	20	
6E		1	13	4		18	
6F		2	13	4		19	
							3,520
7A	2		9	9	1	21	
7B		2	14	2		18	
7C			1	11	14	26	
7D		6	15	1		22	
7E			13	4		17	
7F			10	15	1	26	
							3,477
8A		1	9	18		28	
8B			22	3		25	
8C		2	19	2		23	
8 D		4	14			18	
8 E			21			21	
8 F		4	16	3		23	
						0	3,109
9A		1	18	5		24	
9B			6	15	3	24	
9C			6	11	3	20	
9D			18	4	1	23	
							3,527
5º ano	0,0%	5,0%	52,9%	24,0%	18,2%	121	
6º ano	0,0%	4,8%	51,2%	31,2%	12,8%	125	
7º ano	1,5%	6,2%	47,7%	32,3%	12,3%	130	
8º ano	0,0%	8,0%	73,2%	18,8%	0,0%	138	
9º ano	0,0%	1,1%	52,7%	38,5%	7,7%	91	

## MATEMÁTICA

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		5	12	3		20	
5B		1	7	14	1	23	
5C		3	14	1		18	
5D			6	12	2	20	
5E		8	9	3		20	
5F		5	8	7		20	
							3,198
6A			3	15	5	23	
6B		1	16	4	4	25	
6C		6	6	8		20	
6D		6	10	2	2	20	
6E		2	14	2		18	
6F		3	14	2		19	
							3,296
7A	2	2	11	4	2	21	
7B	2	9	7			18	
7C		1	5	15	5	26	
7D	1	9	10	2		22	
7E		5	11	1		17	
7F	2	8	14	2		26	
							2,923
8A		5	11	9	3	28	
8B		11	13	1		25	
8C		11	8	4		23	
8 D		14	4			18	
8 E	1	8	11	1		21	
8 F		13	10			23	
						0	2,688
9A		5	15	2	2	24	
9B		7	13	3	1	24	
9C	4	5	8	1	2	20	
9D	1	10	7	3	2	23	
							2,846
5º ano	0,0%	18,2%	46,3%	33,1%	2,5%	121	
6º ano	0,0%	14,4%	50,4%	26,4%	8,8%	125	
7º ano	5,4%	26,2%	44,6%	18,5%	5,4%	130	
8º ano	0,7%	44,9%	41,3%	10,9%	2,2%	138	
9º ano	5,5%	29,7%	47,3%	9,9%	7,7%	91	

## EDUCAÇÃO VISUAL

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		3	8	5	4	20	
5B			15	6	2	23	
5C	1		13	4		18	
5D			11	5	4	20	
5E		2	7	9	2	20	
5F			5	12	3	20	
							3,529
6A			11	8	4	23	
6B			11	9	5	25	
6C			14	5	1	20	
6D		3	13	4		20	
6E		1	15	2		18	
6F			14	5		19	
							3,392
7A	1	1	10	9		21	
7B			14	4		18	
7C			15	8	3	26	
7D			14	8		22	
7E			16		1	17	
7F			22	4		26	
							3,292
8A			16	10	2	28	
8B			19	5	1	25	
8C			3	17		20	
8 D			12	3	3	18	
8 E			12	6	3	21	
8 F			14	8	1	23	
						0	3,511
9A			12	11	1	24	
9B			18	6		24	
9C			10	7	3	20	
9D			16	3	2	21	
							3,438
5º ano	0,8%	4,1%	48,8%	33,9%	12,4%	121	
6º ano	0,0%	3,2%	62,4%	26,4%	8,0%	125	
7º ano	0,8%	0,8%	70,0%	25,4%	3,1%	130	
8º ano	0,0%	0,0%	56,3%	36,3%	7,4%	135	
9º ano	0,0%	0,0%	62,9%	30,3%	6,7%	89	

## EDUCAÇÃO FÍSICA

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			12	5	3	20	
5B			6	15	2	23	
5C	1		11	6		18	
5D			1	12	7	20	
5E			9	7	4	20	
5F			12	5	3	20	
							3,711
6A			2	16	5	23	
6B			5	18	2	25	
6C			3	16	1	20	
6D			11	7	2	20	
6E			8	9	1	18	
6F		3	7	9		19	
							3,752
7A	2		3	14	2	21	
7B	1	2	7	8		18	
7C			2	14	10	26	
7D		1	8	13		22	
7E			8	9		17	
7F			13	10	3	26	
							3,685
8A			11	14	3	28	
8B			12	11	2	25	
8C		1	15	5	2	23	
8D			9	8	1	18	
8E			12	7	2	21	
8F			10	10	3	23	
						0	3,580
9A		1	7	8	8	24	
9B			6	12	6	24	
9C			4	11	5	20	
9D			3	12	8	23	
							4,055
5º ano	0,8%	0,0%	42,1%	41,3%	15,7%	121	
6º ano	0,0%	2,4%	28,8%	60,0%	8,8%	125	
7º ano	2,3%	2,3%	31,5%	52,3%	11,5%	130	
8º ano	0,0%	0,7%	50,0%	39,9%	9,4%	138	
9º ano	0,0%	1,1%	22,0%	47,3%	29,7%	91	

## EMRC

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			1	2	1	4	
5B			1	1	3	5	
5C				1	1	2	
5D			1	4	2	7	
5E		1		1	2	4	
5F			3	4	2	9	
							4,097
6A			5	5	2	12	
6B				8	3	11	
6C			2		1	3	
6D			4	1	1	6	
6E			3			3	
6F			6	3		9	
							3,705
7A		1		4	7	12	
7B			3	2		5	
7C			1	7	9	17	
7D			6	4	1	11	
7E			10	2		12	
7F			4	3		7	
							3,859
8A				4	7	11	
8B			4	3	1	8	
8C			4	7	3	14	
8 D			6			6	
8 E			5	3		8	
8 F			2	4	2	8	
						0	3,855
9A				9	5	14	
9B			5	14		19	
9C		1	3	4		8	
9D			4	5		9	
							3,820
5º ano	0,0%	3,2%	19,4%	41,9%	35,5%	31	
6º ano	0,0%	0,0%	45,5%	38,6%	15,9%	44	
7º ano	0,0%	1,6%	37,5%	34,4%	26,6%	64	
8º ano	0,0%	0,0%	38,2%	38,2%	23,6%	55	
9º ano	0,0%	2,0%	24,0%	64,0%	10,0%	50	

## FORMAÇÃO CÍVICA

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		2	7	11		20	
5B				6	17	23	
5C		1	7	6	6	20	
5D				5	15	20	
5E		1	2	17		20	
5F				20		20	
							4,114
6A				9	14	23	
6B			1	18	6	25	
6C			8	12		20	
6D			3	4	13	20	
6E			16	2		18	
6F			15	4		19	
							3,920
7A	1		1	9	10	21	
7B		1	14	2	1	18	
7C				7	19	26	
7D		1	14	6	1	22	
7E			13	4		17	
7F			2	24		26	
							3,846
8A			1	17	10	28	
8B			23	2		25	
8C			6	18		24	
8 D			16	4		20	
8 E		1	17	3		21	
8 F			16	7		23	
						0	3,496
9A				21	3	24	
9B			13	11		24	
9C			5	10	6	21	
9D		1	9	11	2	23	
							3,804
5º ano	0,0%	3,3%	13,0%	52,8%	30,9%	123	
6º ano	0,0%	0,0%	34,4%	39,2%	26,4%	125	
7º ano	0,8%	1,5%	33,8%	40,0%	23,8%	130	
8º ano	0,0%	0,7%	56,0%	36,2%	7,1%	141	
9º ano	0,0%	1,1%	29,3%	57,6%	12,0%	92	

## FRANCÊS

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A	2		5	8	6	21	
7B		10	7	1		18	
7C			1	5		6	
7D		1	16	5	20	42	
7E		4	12			16	
7F			11	15	1	27	
							3,531
8A		1	2	17	8	28	
8B			19	6		25	
8C			13	10		23	
8 D		2	16			18	
8 E		4	14	3		21	
8 F		4	17	2		23	
							3,312
9A			19	4	1	24	
9B			17	7		24	
9C		4	12	3	1	20	
9D		1	14	8		23	
							3,231
7º ano	1,5%	11,5%	40,0%	26,2%	20,8%	130	
8º ano	0,0%	8,0%	58,7%	27,5%	5,8%	138	
9º ano	0,0%	5,5%	68,1%	24,2%	2,2%	91	

## TIC

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A	2		4	11	4	21	
7B	1		13	4		18	
7C				3	23	26	
7D			5	15	2	22	
7E			3	14		17	
7F			7	15	4	26	
							3,938
8A			14	9	5	28	
8B			15	10		25	
8C			9	10	1	20	
8 D			11	7		18	
8 E			17	4		21	
8 F			16	6	1	23	
							3,444
7º ano	2,3%	0,0%	24,6%	47,7%	25,4%	130	
8º ano	0,0%	0,0%	60,7%	34,1%	5,2%	135	

## EDUCAÇÃO MUSICAL

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		1	9	7	3	20	
5B			10	11	2	23	
5C		4	7	3	4	18	
5D				4	16	20	
5E		1	10	9		20	
5F			8	7	5	20	
							3,785
6A			5	17	1	23	
6B			7	10	8	25	
6C			8	8	4	20	
6D			2	11	7	20	
6E			11	7		18	
6F			18	1		19	
							3,752
5º ano	0,0%	5,0%	36,4%	33,9%	24,8%	121	
6º ano	0,0%	0,0%	40,8%	43,2%	16,0%	125	

## GEOGRAFIA

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A	1	1	3	9	7	21	
7B		6	11	1		18	
7C			1	10	15	26	
7D		3	16	3		22	
7E		2	13	2		17	
7F		2	13	11		26	
							3,492
8A		1	11	11	5	28	
8B		1	22	1	1	25	
8C			11	10	2	23	
8 D		5	13			18	
8 E		1	16	4		21	
8 F		6	14	3		23	
							3,225
9A		1	17	4	2	24	
9B			19	4	1	24	
9C			11	7	2	20	
9D		1	18	2	2	23	
							3,319
7º ano	0,8%	10,8%	43,8%	27,7%	16,9%	130	
8º ano	0,0%	10,1%	63,0%	21,0%	5,8%	138	
9º ano	0,0%	2,2%	71,4%	18,7%	7,7%	91	

## TEATRO

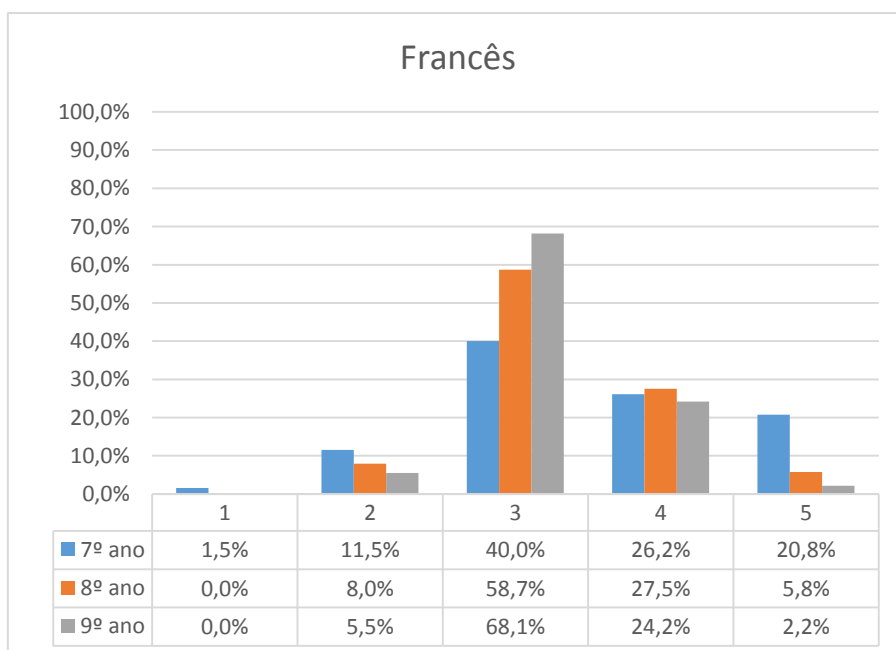
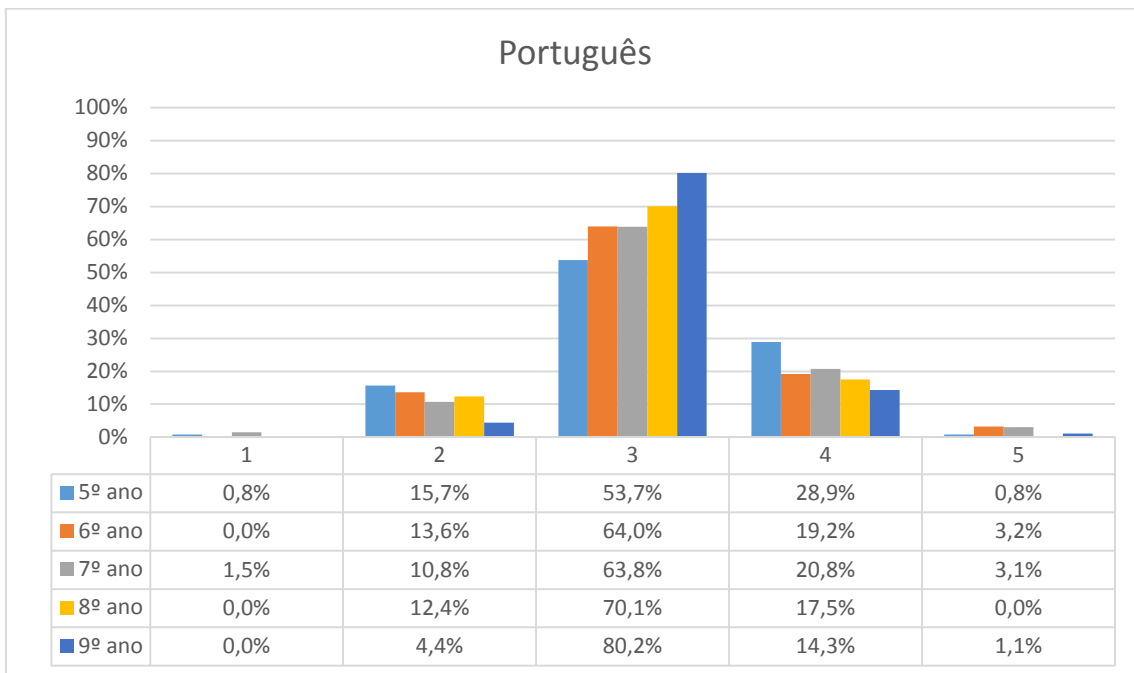
	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A						0	
7B						0	
7C				14		14	
7D						0	
7E						0	
7F				15		15	
							4,000
7º ano	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	29	

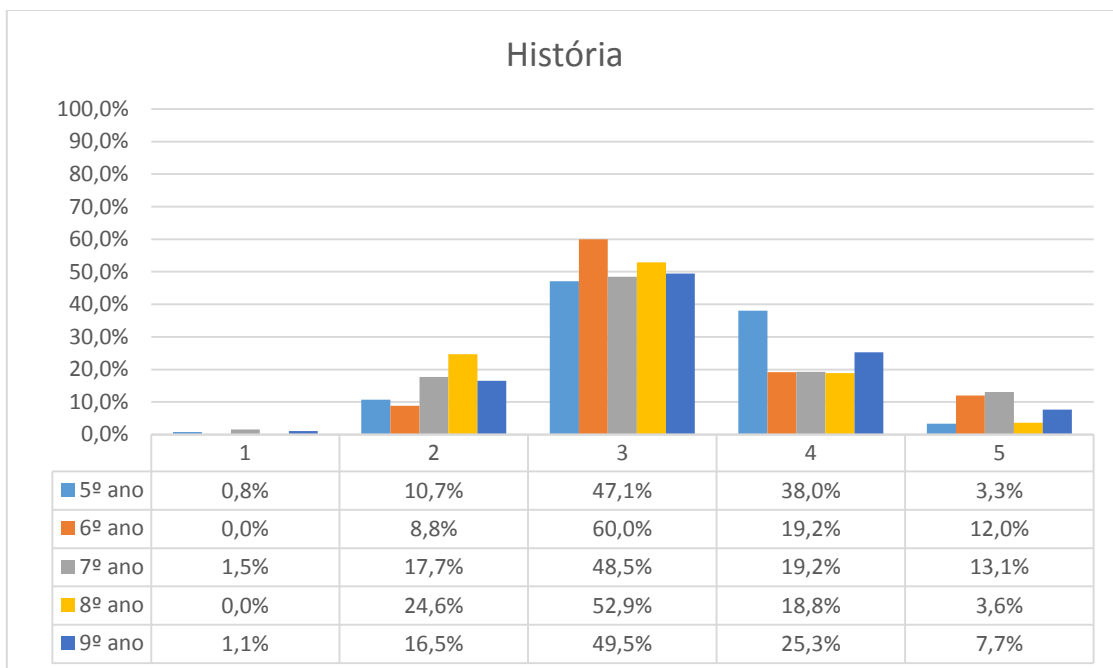
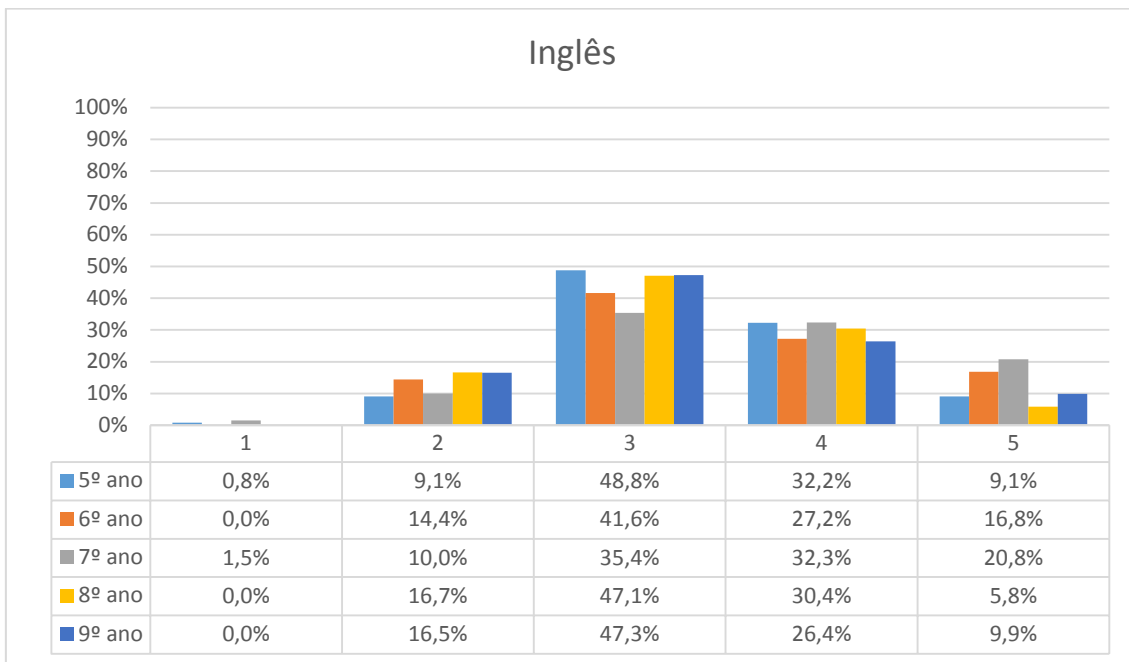
## EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

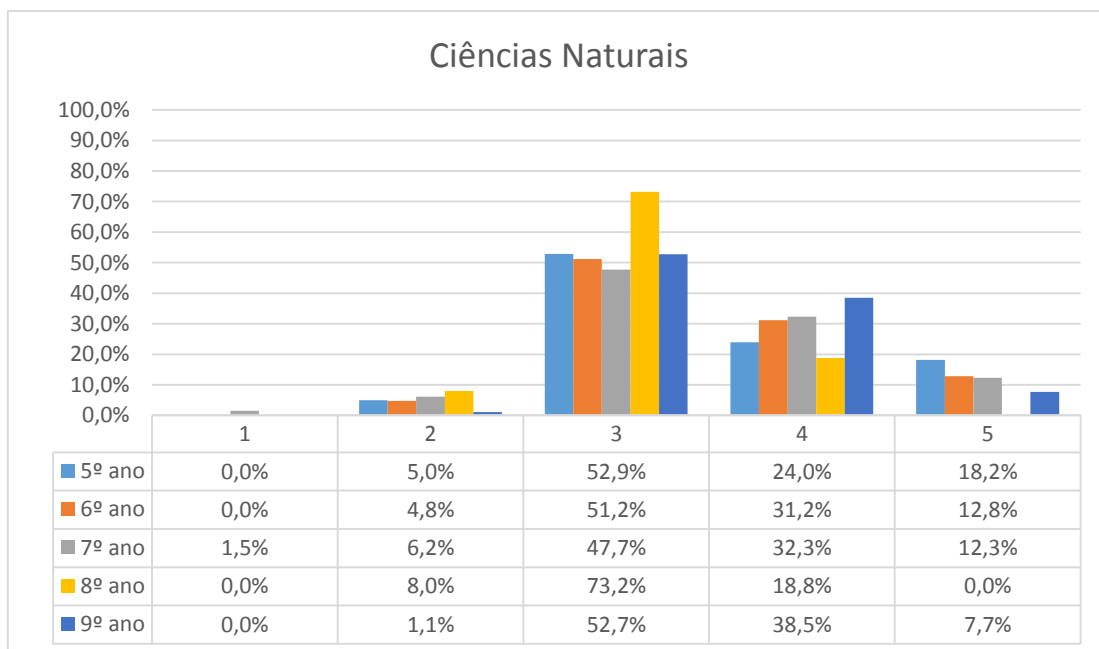
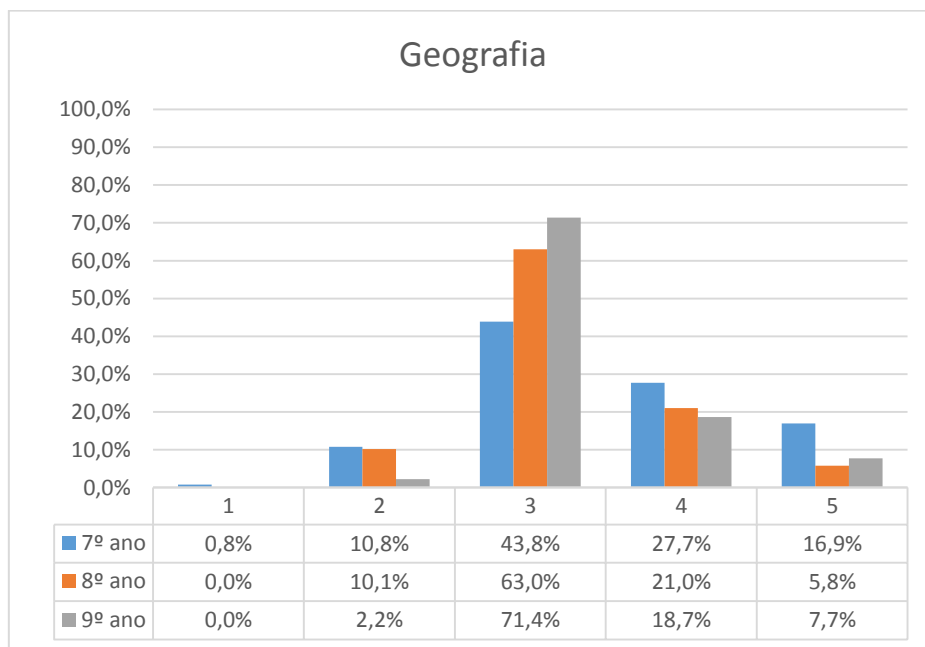
	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		1	13	6		20	
5B			12	7	4	23	
5C	1		14	3		18	
5D			6	10	4	20	
5E		1	13	6		20	
5F			16	4		20	
							3,397
6A			12	9	2	23	
6B		3	11	8	3	25	
6C			10	7	3	20	
6D			14	6		20	
6E			16	1	1	18	
6F			14	5		19	
							3,408
7A	1	1	8	7	4	21	
7B	1		14	2	1	18	
7C				5	7	12	
7D		1	15	5	1	22	
7E			17			17	
7F				9	2	11	
							3,515
8A				16	11	27	
8B			25			25	
8C			15	3	2	20	
8 D			14	4		18	
8 E			16	5		21	
8 F			12	10	1	23	
						0	3,493
5º ano	0,8%	1,7%	61,2%	29,8%	6,6%	121	
6º ano	0,0%	2,4%	61,6%	28,8%	7,2%	125	
7º ano	2,0%	2,0%	53,5%	27,7%	14,9%	101	
8º ano	0,0%	0,0%	61,2%	28,4%	10,4%	134	

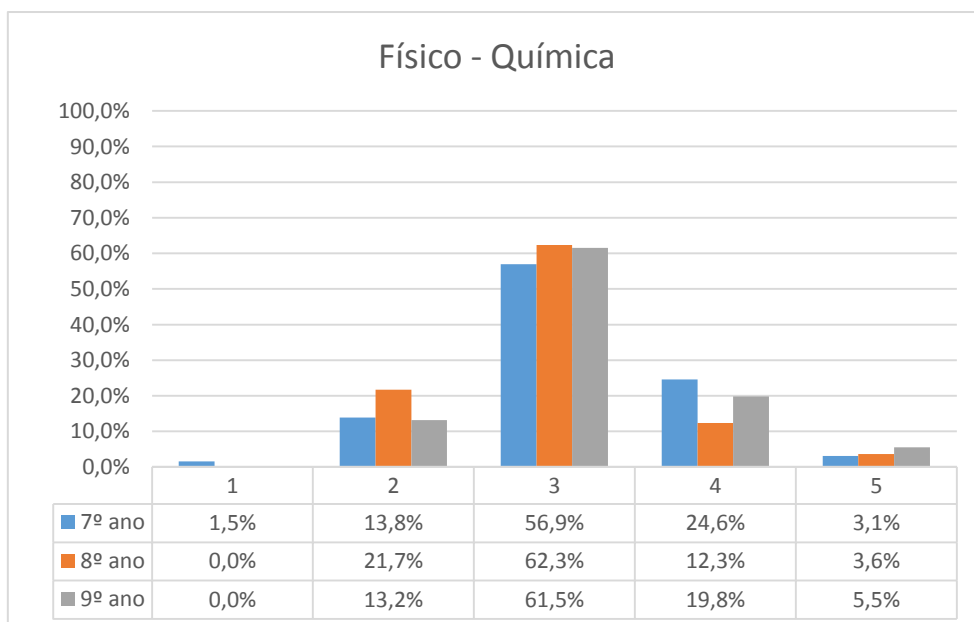
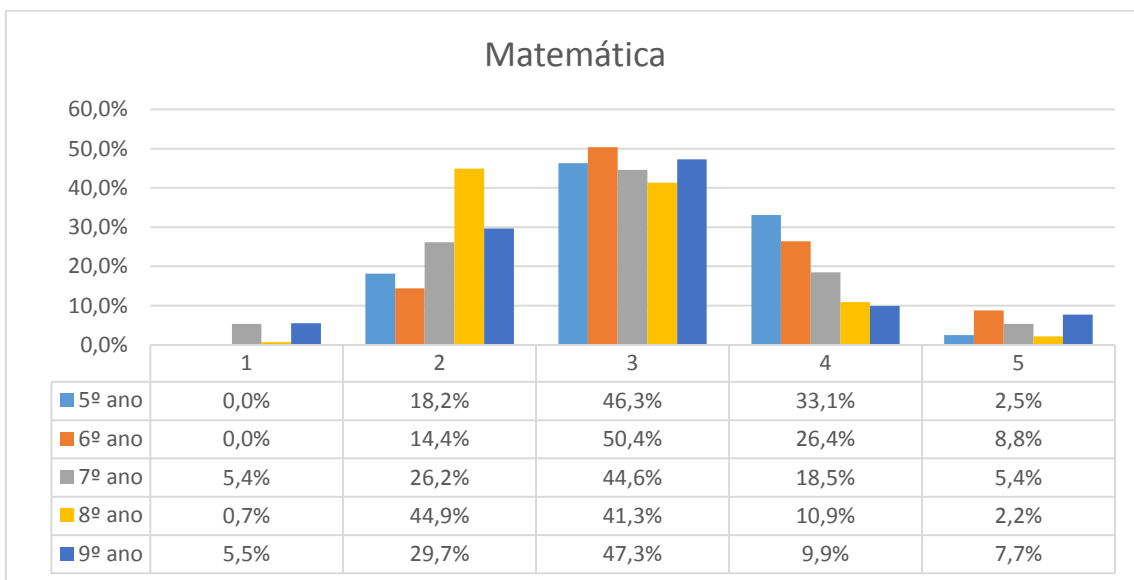
## FÍSICO - QUÍMICA

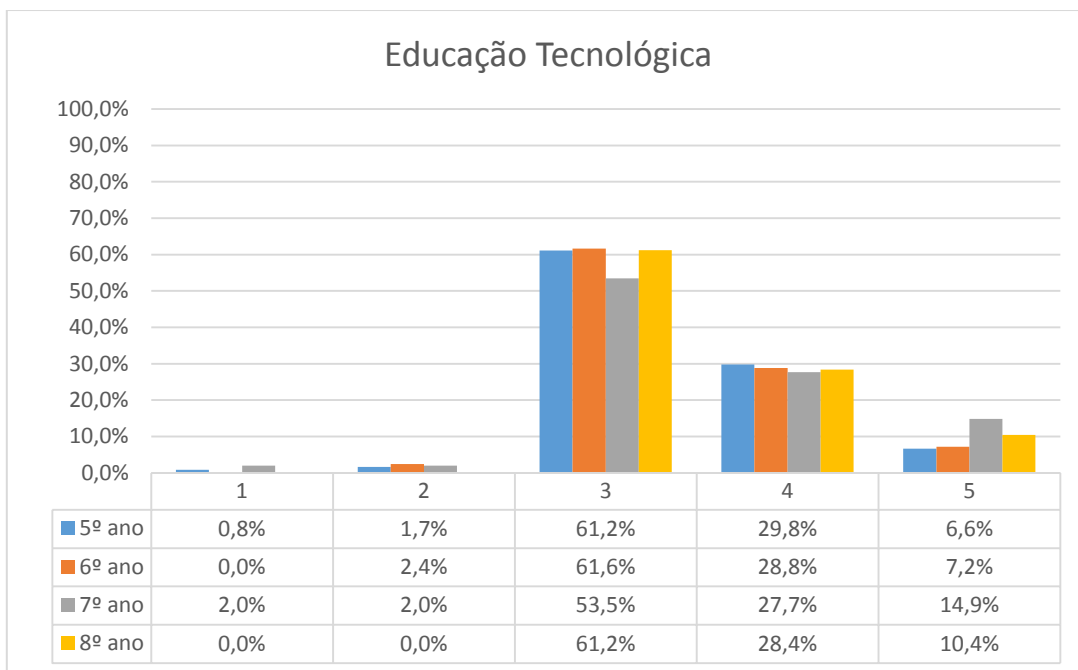
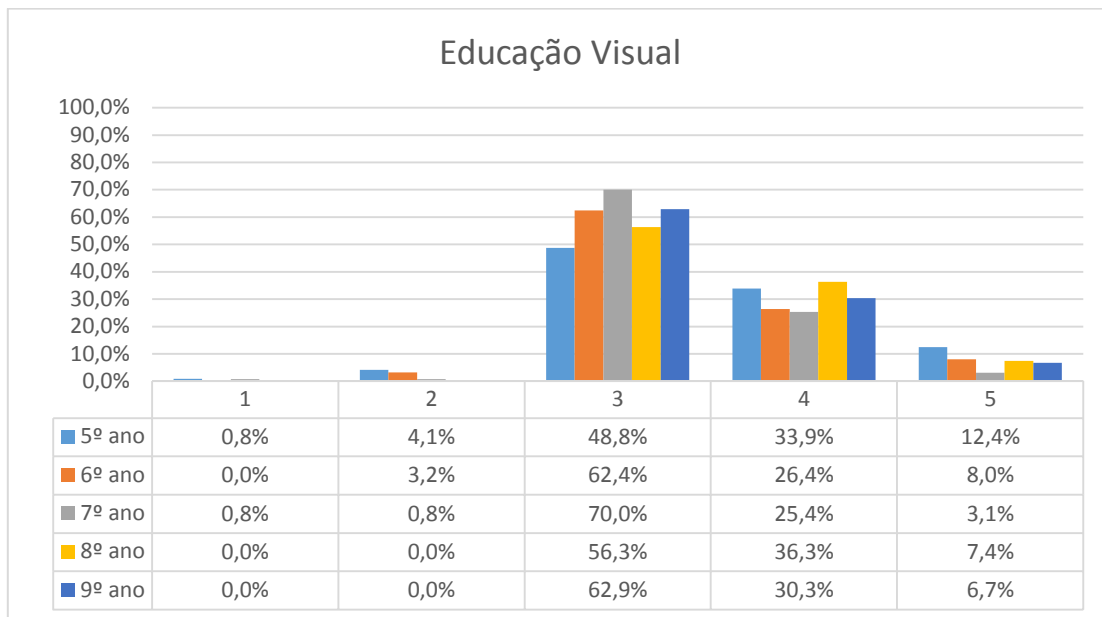
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>MÉDIA</b>
7A	2	1	9	7	2	21	
7B		6	11	1		18	
7C			8	16	2	26	
7D		5	16	1		22	
7E		2	13	2		17	
7F		4	17	5		26	
							3,138
8A		1	13	9	5	28	
8B		8	16	1		25	
8C		6	14	3		23	
8 D		3	14	1		18	
8 E		3	18			21	
8 F		9	11	3		23	
							2,978
9A		3	14	6	1	24	
9B		4	15	4	1	24	
9C		3	13	2	2	20	
9D		2	14	6	1	23	
							3,176
7º ano	1,5%	13,8%	56,9%	24,6%	3,1%	130	
8º ano	0,0%	21,7%	62,3%	12,3%	3,6%	138	
9º ano	0,0%	13,2%	61,5%	19,8%	5,5%	91	

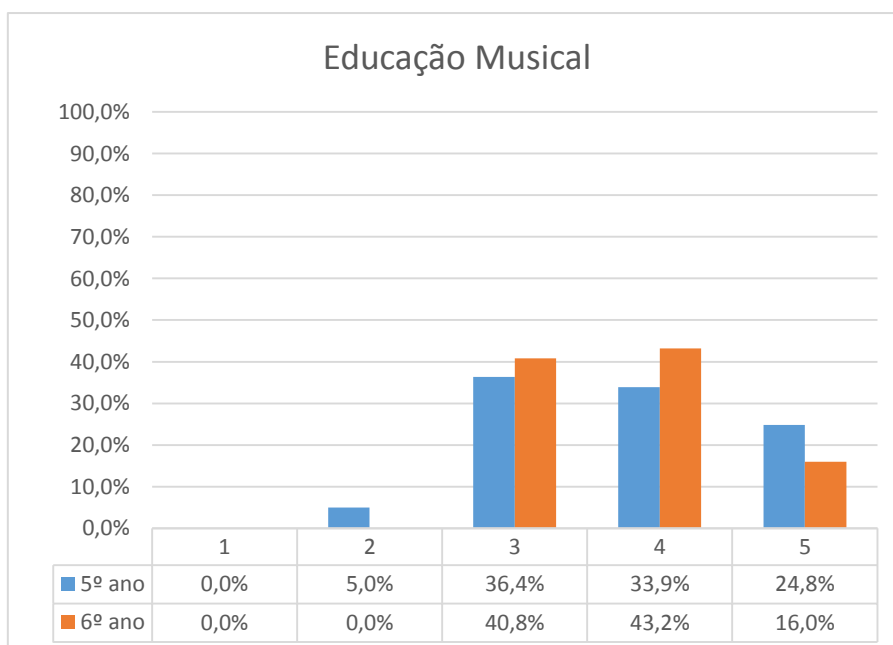
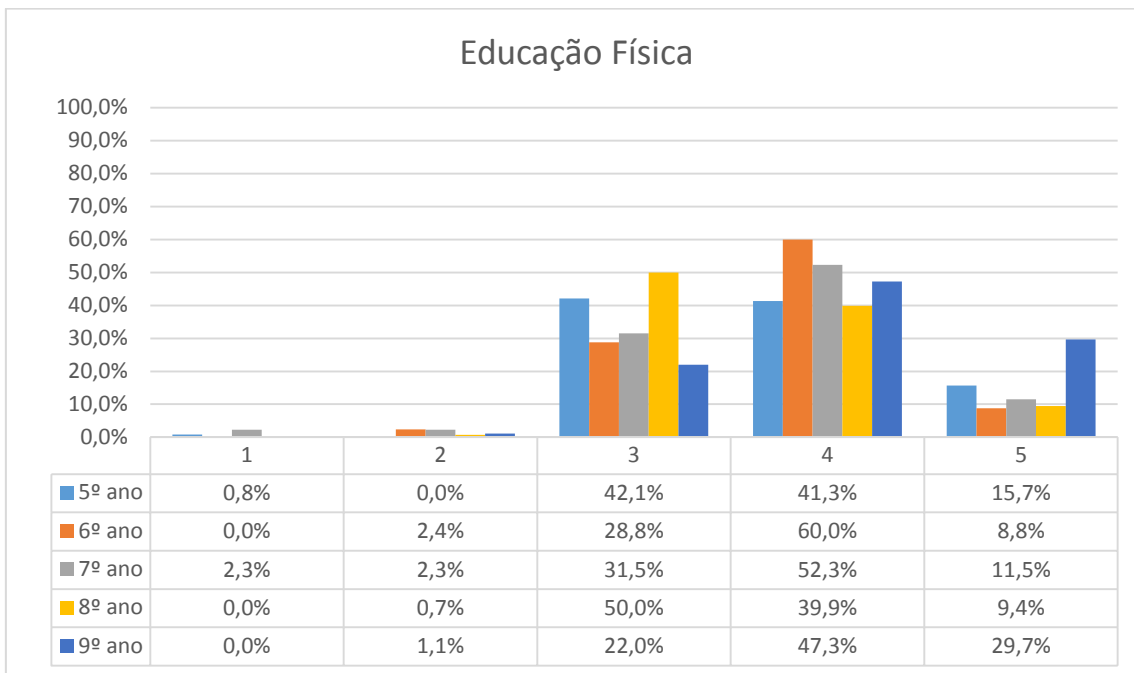


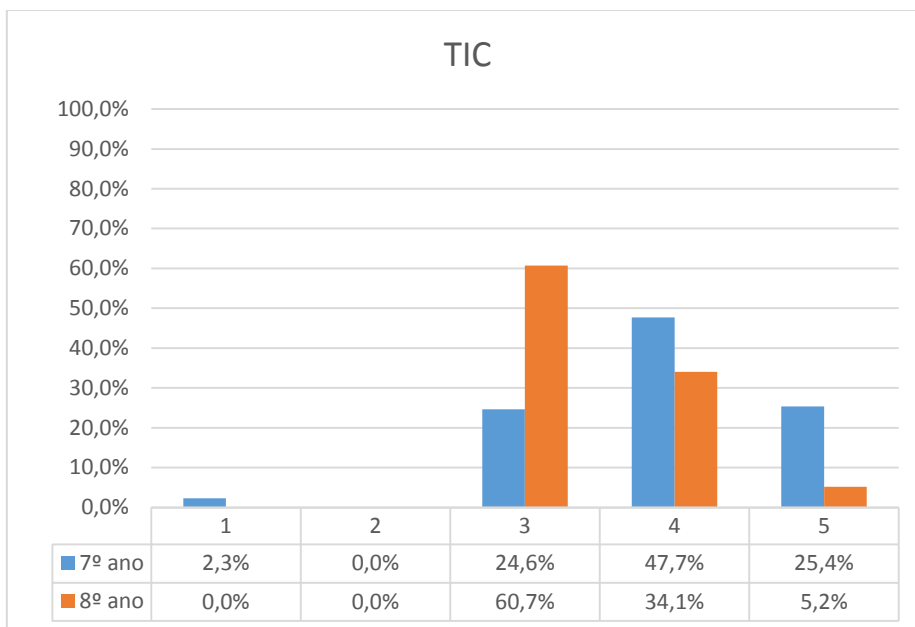
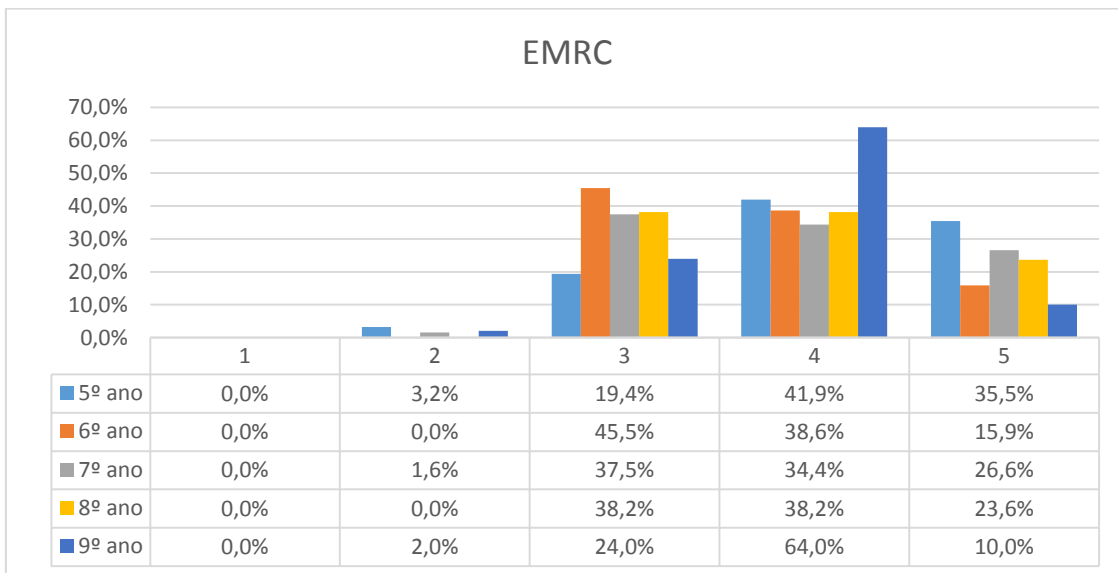


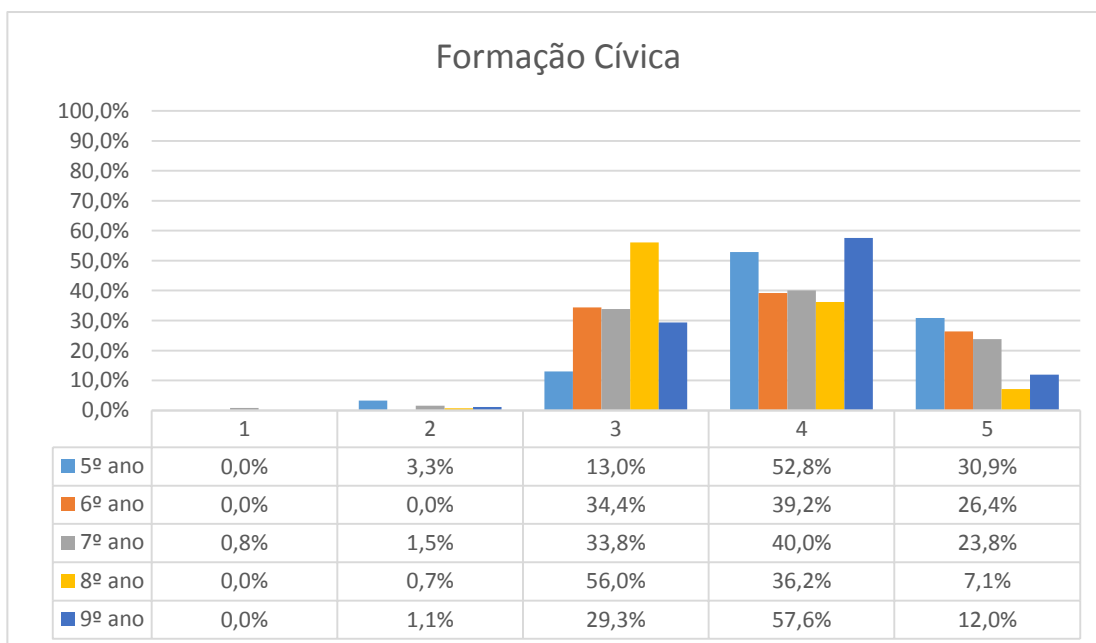
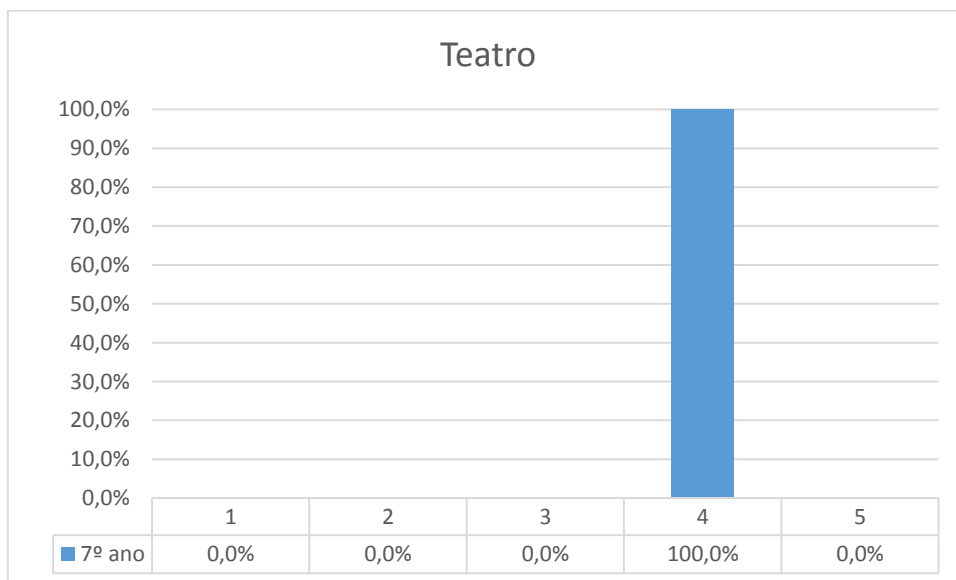




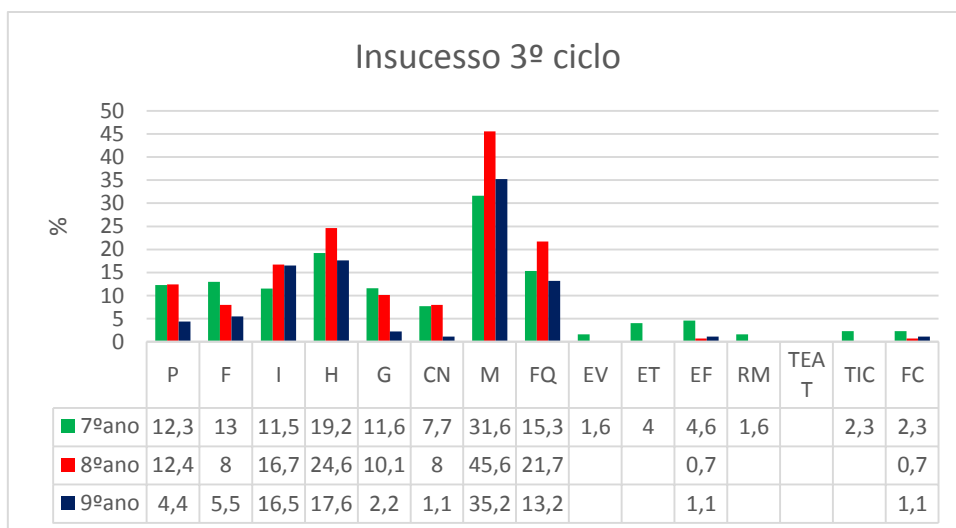
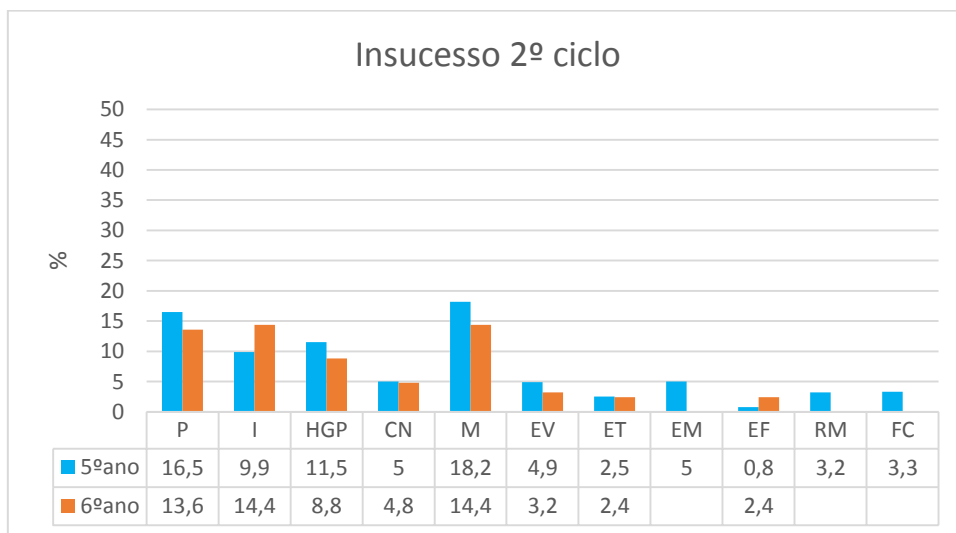


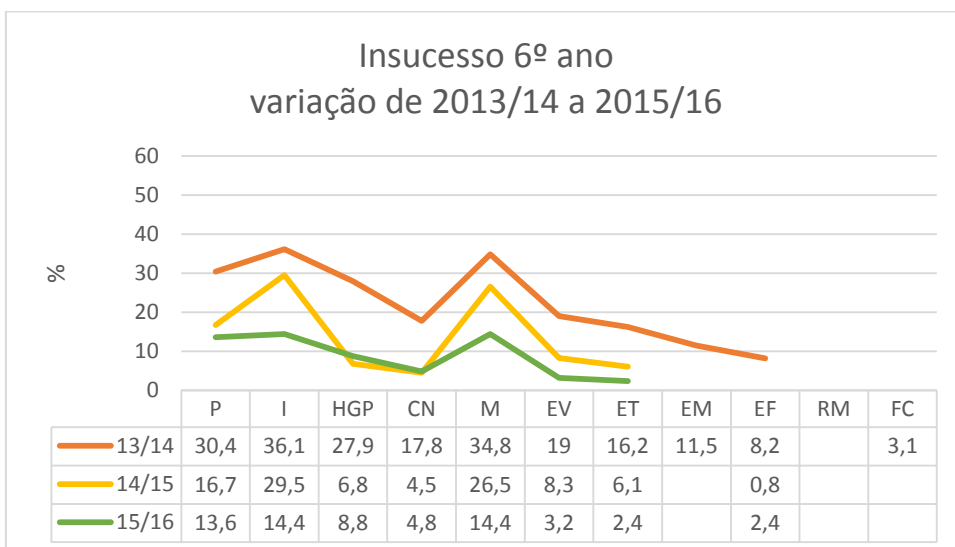
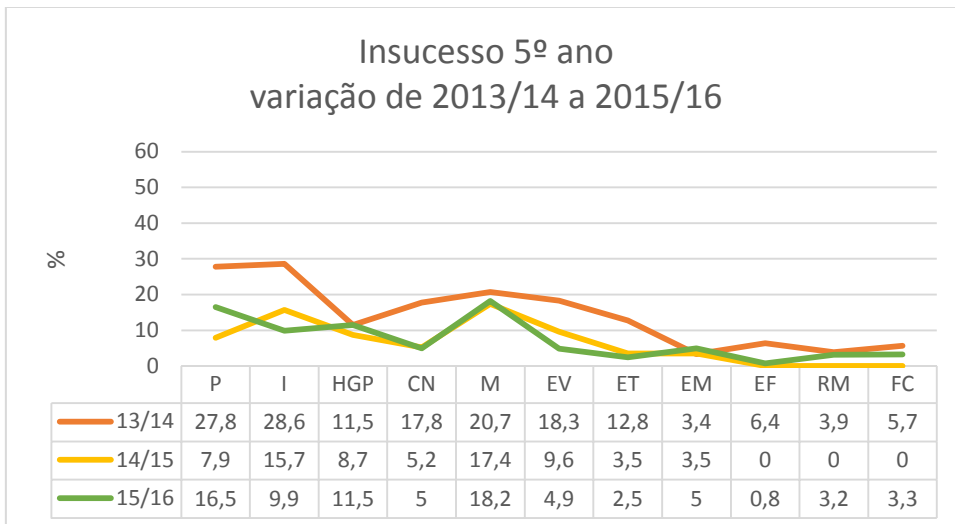
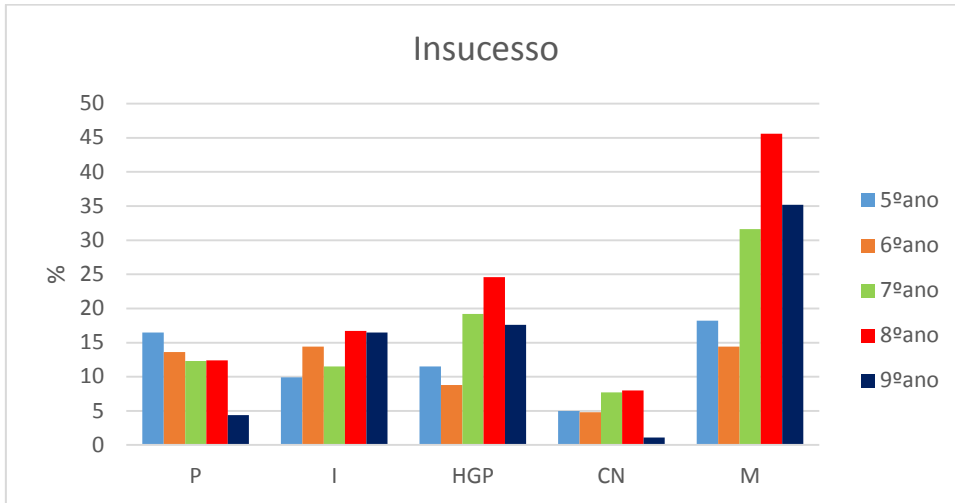


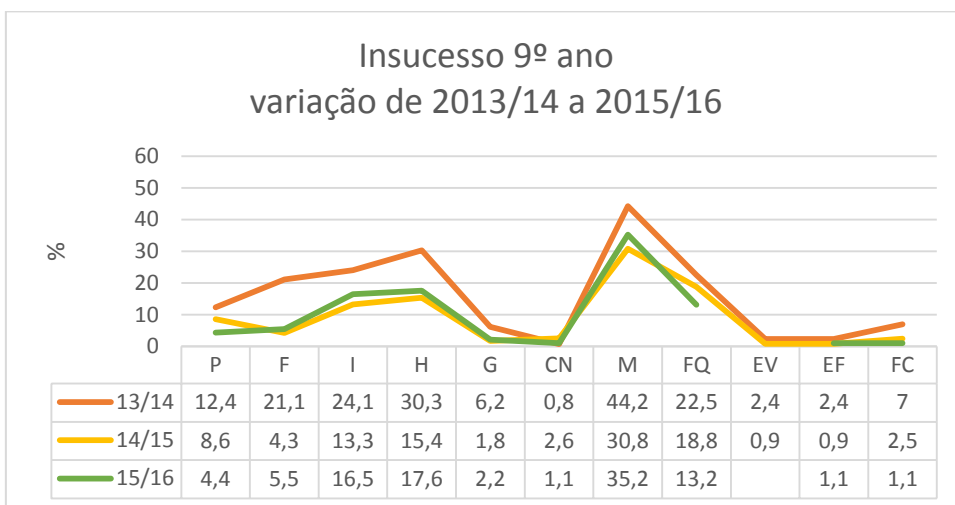
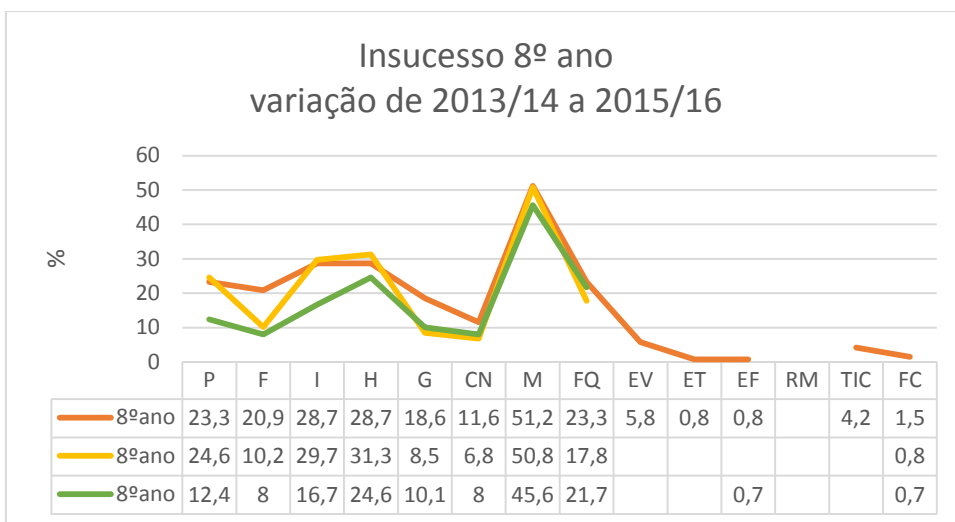
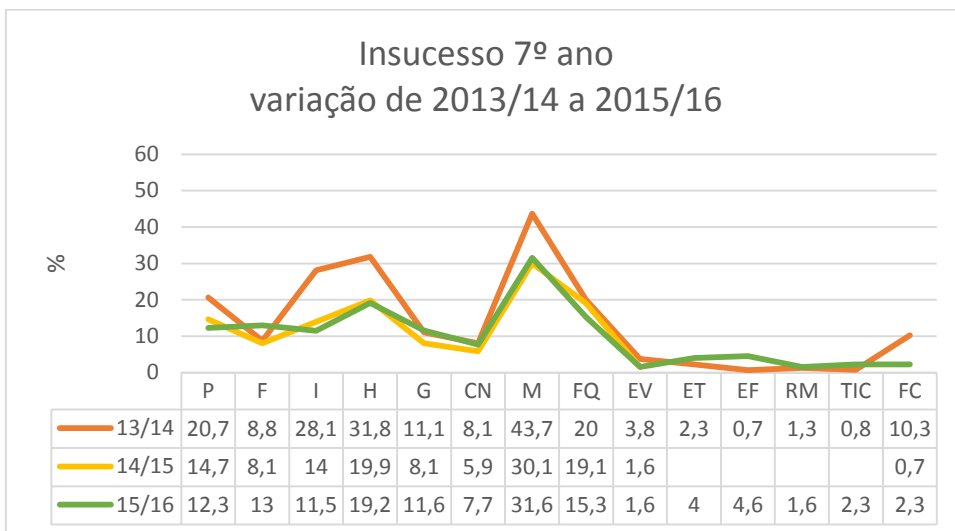




1







### **7.3.2 - Provas de Escola 6º ano**

Os alunos do 6º ano de escolaridade realizaram no final do ano letivo uma prova por disciplina comum a todas as turmas, realizada em simultâneo.

Apresentam-se de seguida os resultados dessas provas estabelecendo uma comparação com os resultados da avaliação final no 3º período.

Registam-se situações diversas na comparação de resultados, nomeadamente nas disciplinas como Inglês e Educação Musical onde os resultados da prova são superiores aos resultados da avaliação final e disciplinas como Português, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Educação Tecnológica onde as classificações na prova de escola são inferiores em quase todas as turmas em relação à avaliação final. A diferença mais acentuada regista-se na disciplina de Matemática e em algumas turmas na disciplina de Educação Física.

De referir que nas disciplinas de Português e Matemática o valor da média na prova de escola é inferior a 3.

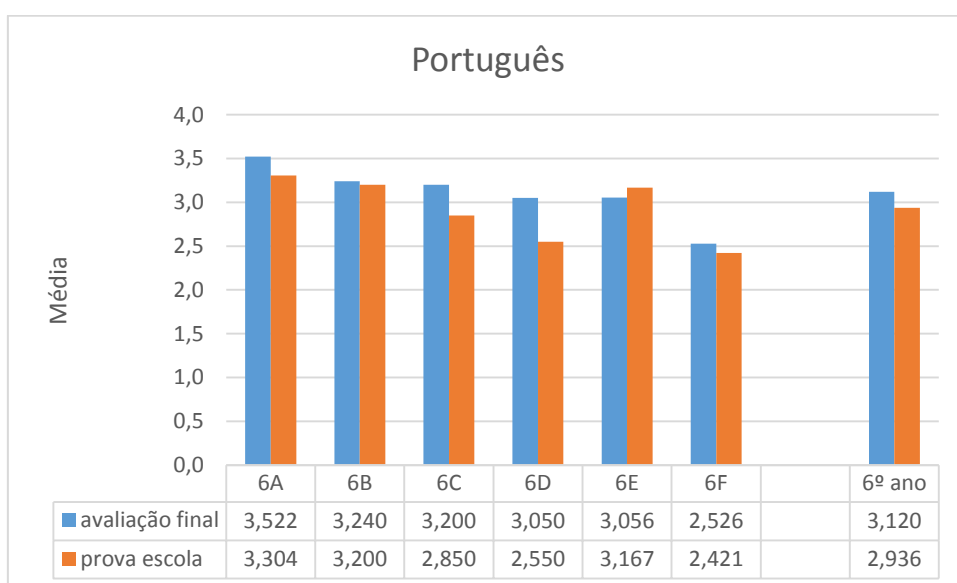
Analisando os resultados por turma e considerando as classificações em percentagem da prova verificamos que existe uma hierarquização das turmas que corresponde ao nível de proficiência que levou à constituição de cada turma.

**PORTUGUÊS**  
**AVALIAÇÃO FINAL 3ºP**

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>MÉDIA</b>
6A		1	12	7	3	23	3,522
6B		2	16	6	1	25	3,240
6C			16	4		20	3,200
6D		3	13	4		20	3,050
6E		2	13	3		18	3,056
6F		9	10			19	2,526
							3,120
6º ano	0,0%	13,6%	64,0%	19,2%	3,2%	125	

**PROVA DE ESCOLA**

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>MÉDIA</b>
6A	0	1	15	6	1	23	3,304
6B	0	1	18	6	0	25	3,200
6C	0	6	11	3	0	20	2,850
6D	1	8	10	1	0	20	2,550
6E	0	2	11	5	0	18	3,167
6F	0	11	8	0	0	19	2,421
							2,936
6º ano	0,8%	23,2%	58,4%	16,8%	0,8%	125	

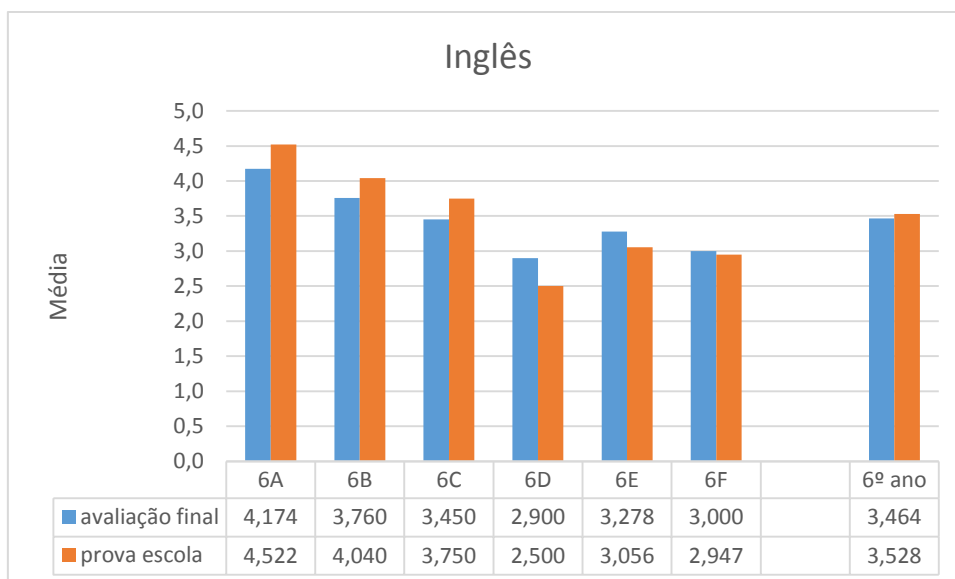


**INGLÊS**  
**AVALIAÇÃO FINAL 3ºP**

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A			3	13	7	23	4,174
6B		3	8	6	8	25	3,760
6C		3	9	4	4	20	3,450
6D		8	7	4	1	20	2,900
6E			13	5		18	3,278
6F		4	12	2	1	19	3,000
							3,464
6º ano	0,0%	14,4%	41,6%	27,2%	16,8%	125	

**PROVA DE ESCOLA**

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A			3	5	15	23	4,522
6B		2	4	10	9	25	4,040
6C		1	7	8	4	20	3,750
6D	2	10	4	4		20	2,500
6E		5	7	6		18	3,056
6F		5	11	2	1	19	2,947
							3,528
6º ano	1,6%	18,4%	28,8%	28,0%	23,2%	125	

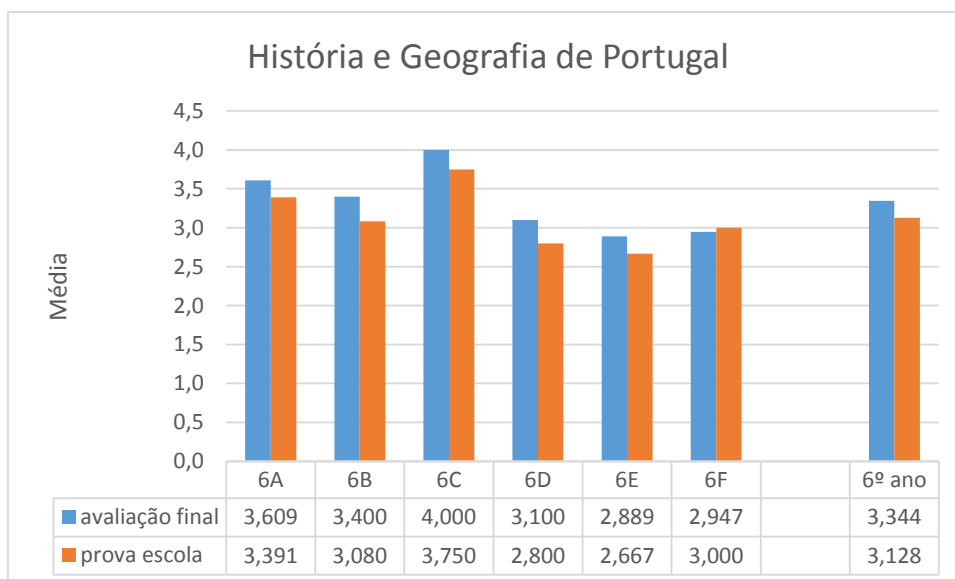


HGP  
 AVALIAÇÃO FINAL 3ºP

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A			12	8	3	23	3,609
6B		2	13	8	2	25	3,400
6C			8	4	8	20	4,000
6D		3	14	1	2	20	3,100
6E		4	12	2		18	2,889
6F		2	16	1		19	2,947
							3,344
6º ano	0,0%	8,8%	60,0%	19,2%	12,0%	125	

## PROVA DE ESCOLA

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A			15	7	1	23	3,391
6B		5	15	3	2	25	3,080
6C		1	9	4	6	20	3,750
6D	1	6	10	2	1	20	2,800
6E	1	6	9	2		18	2,667
6F		3	13	3		19	3,000
							3,128
6º ano	1,6%	16,8%	56,8%	16,8%	8,0%	125	

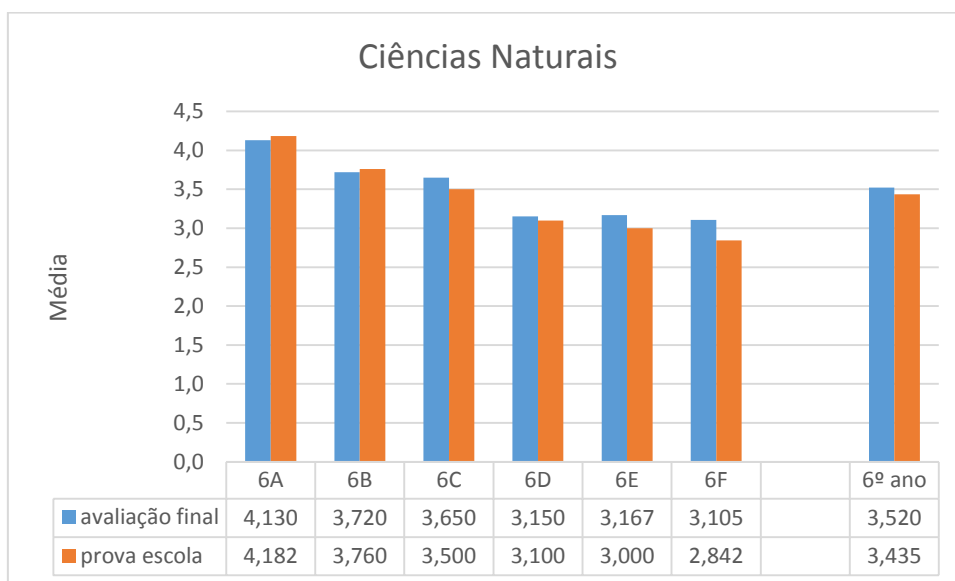


**CIÊNCIAS  
 NATURAIS  
 AVALIAÇÃO FINAL 3ºP**

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A			3	14	6	23	4,130
6B		1	10	9	5	25	3,720
6C			11	5	4	20	3,650
6D		2	14	3	1	20	3,150
6E		1	13	4		18	3,167
6F		2	13	4		19	3,105
							3,520
6º ano	0,0%	4,8%	51,2%	31,2%	12,8%	125	

**PROVA DE ESCOLA**

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A			4	10	8	22	4,182
6B		1	11	6	7	25	3,760
6C		1	12	3	4	20	3,500
6D		3	13	3	1	20	3,100
6E		4	10	4		18	3,000
6F		6	10	3		19	2,842
							3,435
6º ano	0,0%	12,1%	48,4%	23,4%	16,1%	124	

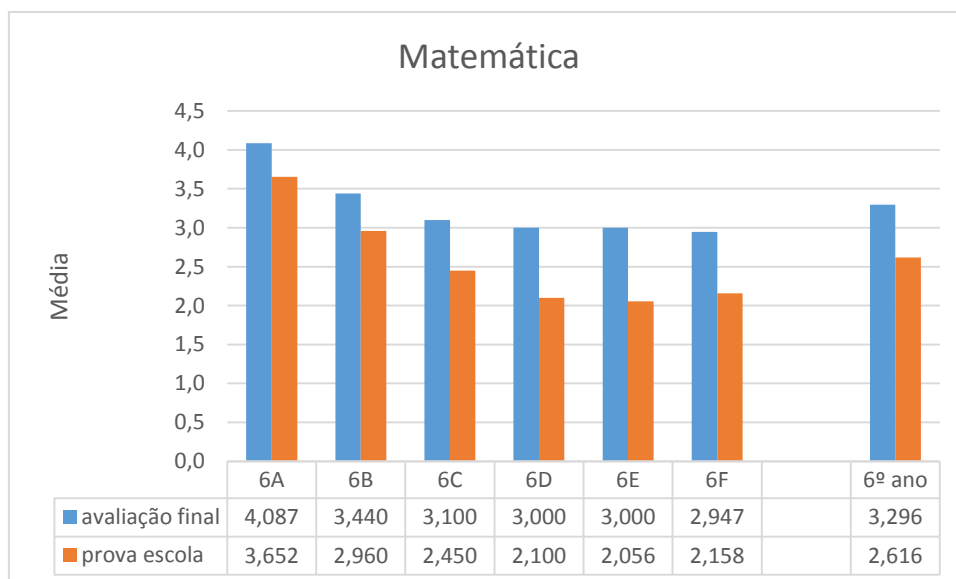


**MATEMÁTICA**  
**AVALIAÇÃO FINAL 3ºP**

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>MÉDIA</b>
6A			3	15	5	23	4,087
6B		1	16	4	4	25	3,440
6C		6	6	8		20	3,100
6D		6	10	2	2	20	3,000
6E		2	14	2		18	3,000
6F		3	14	2		19	2,947
							3,296
6º ano	0,0%	14,4%	50,4%	26,4%	8,8%	125	

**PROVA DE ESCOLA**

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>MÉDIA</b>
6A			12	7	4	23	3,652
6B		8	11	5	1	25	2,960
6C	2	11	3	4		20	2,450
6D	2	15	2	1		20	2,100
6E	1	15	2			18	2,056
6F		16	3			19	2,158
							2,616
6º ano	4,0%	52,0%	26,4%	13,6%	4,0%	125	

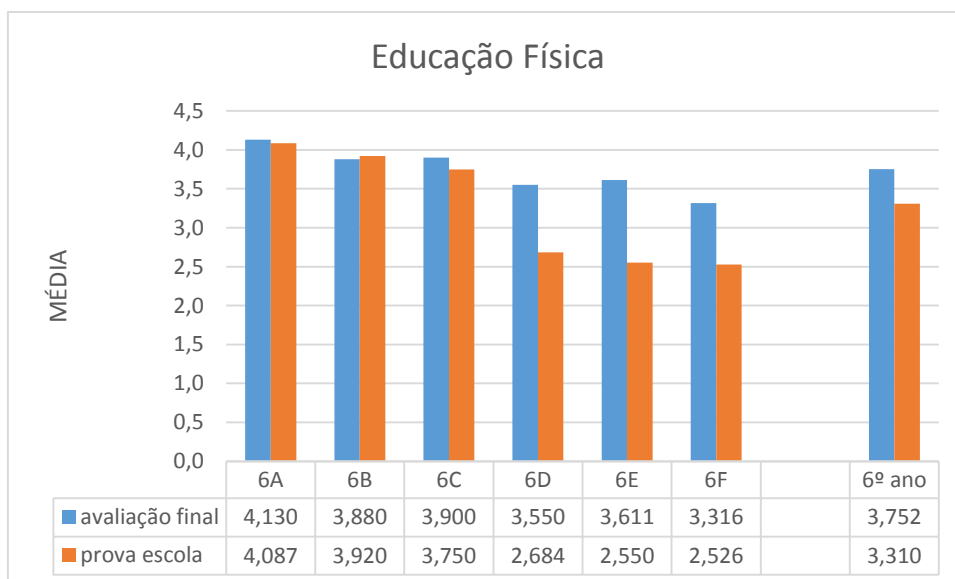


**EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**AVALIAÇÃO FINAL 3ºP**

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>MÉDIA</b>
6A			2	16	5	23	4,130
6B			5	18	2	25	3,880
6C			3	16	1	20	3,900
6D			11	7	2	20	3,550
6E			8	9	1	18	3,611
6F		3	7	9		19	3,316
							3,752
6º ano	0,0%	2,4%	28,8%	60,0%	8,8%	125	

**PROVA DE ESCOLA**

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Nº ALUNOS</b>	<b>MÉDIA</b>
6A			6	9	8	23	4,087
6B			11	5	9	25	3,920
6C		1	7	8	4	20	3,750
6D	1	6	11		1	19	2,684
6E	2	6	11	1		20	2,550
6F		10	8	1		19	2,526
							3,310
6º ano	2,4%	18,3%	42,9%	19,0%	17,5%	126	

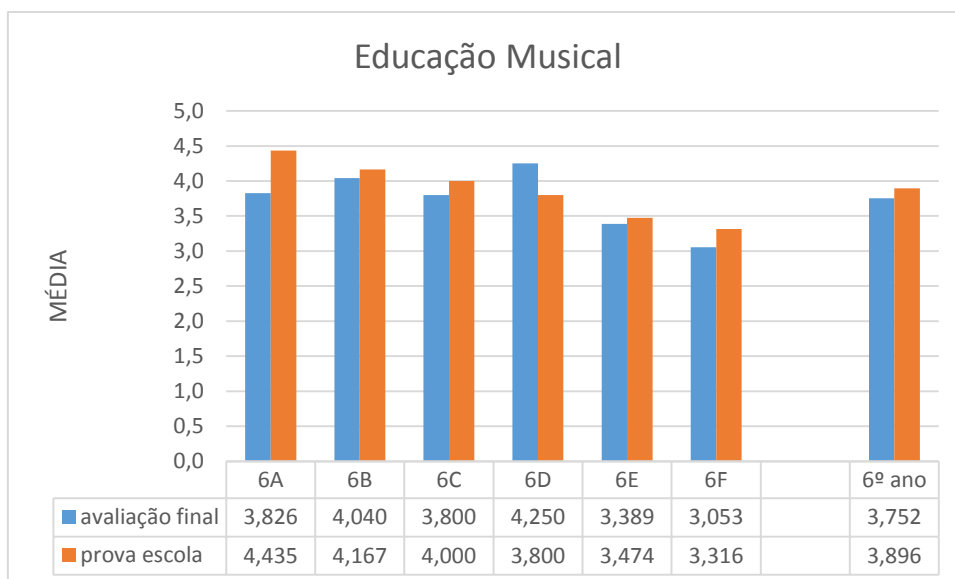


EDUCAÇÃO MUSICAL  
 AVALIAÇÃO FINAL 3ºP

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A			5	17	1	23	3,826
6B			7	10	8	25	4,040
6C			8	8	4	20	3,800
6D			2	11	7	20	4,250
6E			11	7		18	3,389
6F			18	1		19	3,053
							3,752
6º ano	0,0%	0,0%	40,8%	43,2%	16,0%	125	

## PROVA DE ESCOLA

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A			1	11	11	23	4,435
6B			6	8	10	24	4,167
6C			5	10	5	20	4,000
6D			7	10	3	20	3,800
6E			11	7	1	19	3,474
6F			13	6		19	3,316
							3,896
6º ano	0,0%	0,0%	34,4%	41,6%	24,0%	125	

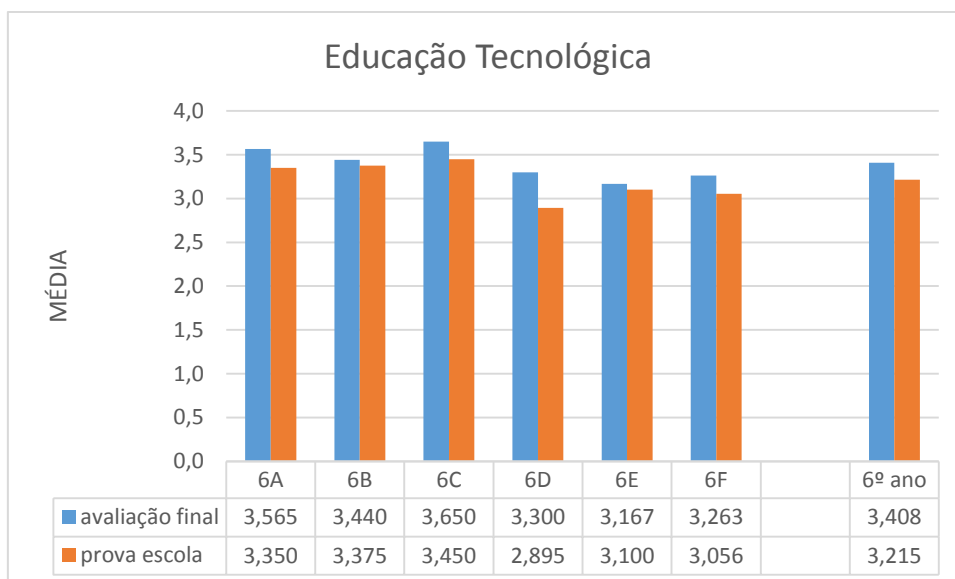


**EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
AVALIAÇÃO FINAL 3ºP**

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A			12	9	2	23	3,565
6B		3	11	8	3	25	3,440
6C			10	7	3	20	3,650
6D			14	6		20	3,300
6E			16	1	1	18	3,167
6F			14	5		19	3,263
							3,408
6º ano	0,0%	2,4%	61,6%	28,8%	7,2%	125	

**PROVA DE ESCOLA**

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A			13	7		20	3,350
6B			16	7	1	24	3,375
6C			13	5	2	20	3,450
6D		3	15	1		19	2,895
6E			18	2		20	3,100
6F			17	1		18	3,056
							3,215
6º ano	0,0%	2,5%	76,0%	19,0%	2,5%	121	

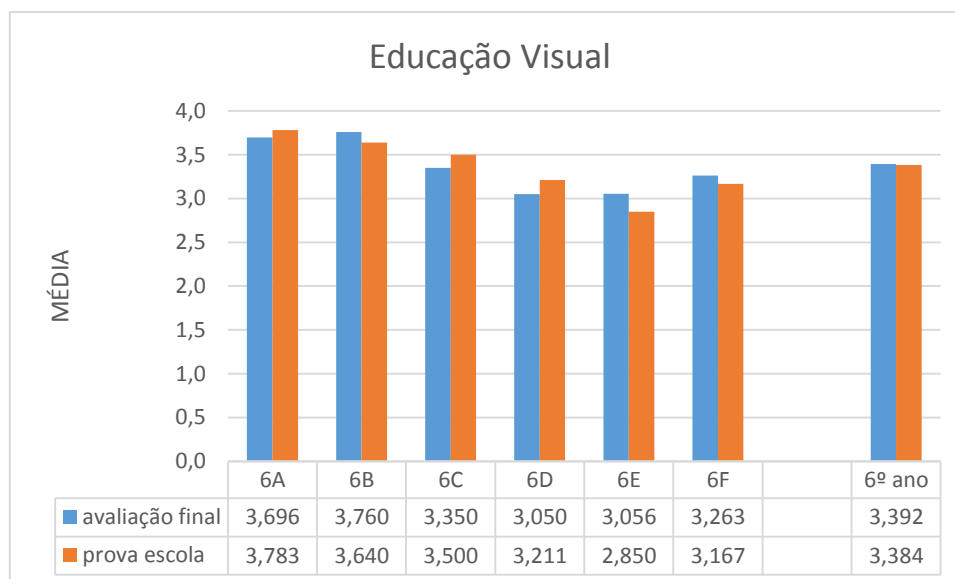


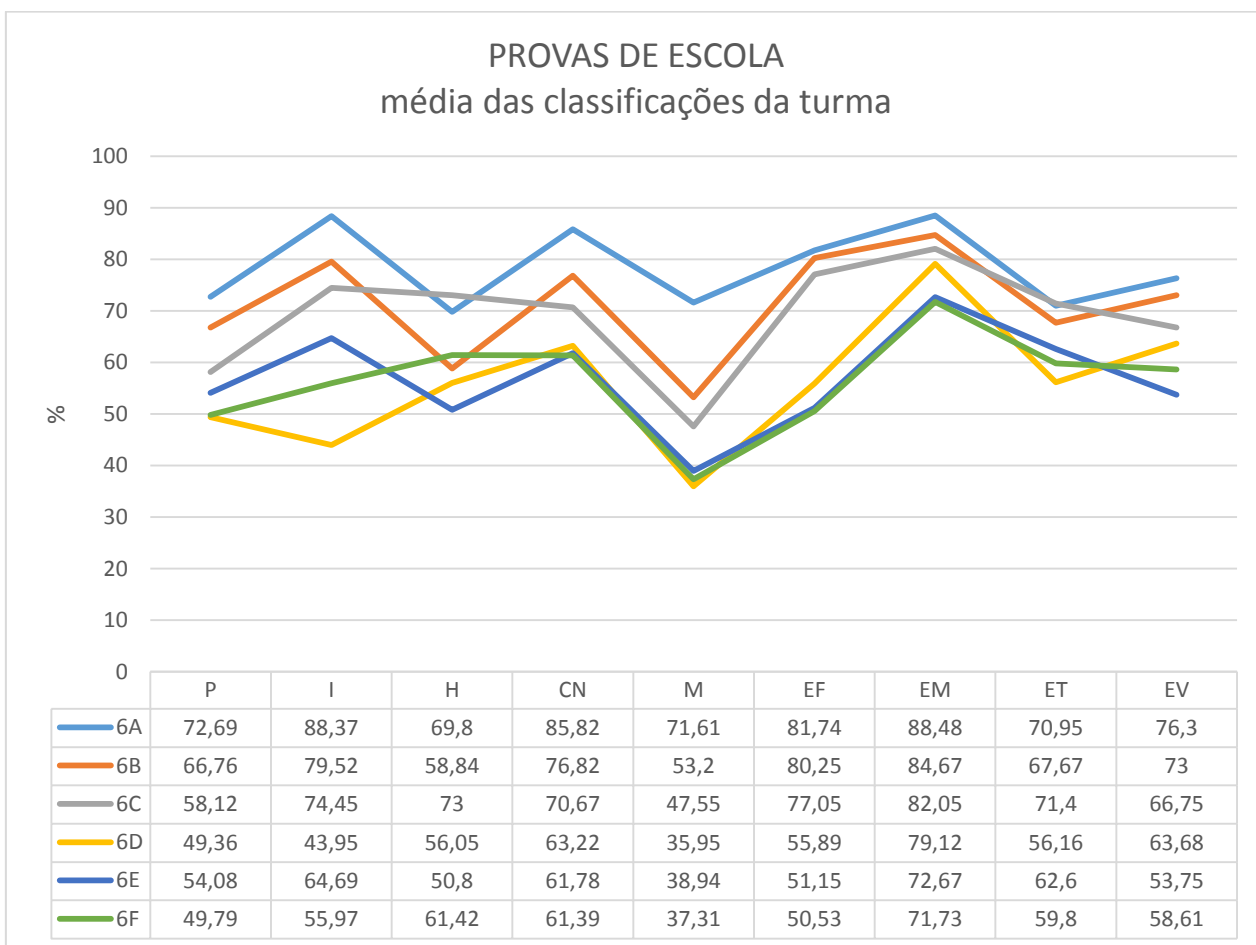
EDUCAÇÃO VISUAL  
 AVALIAÇÃO FINAL 3ºP

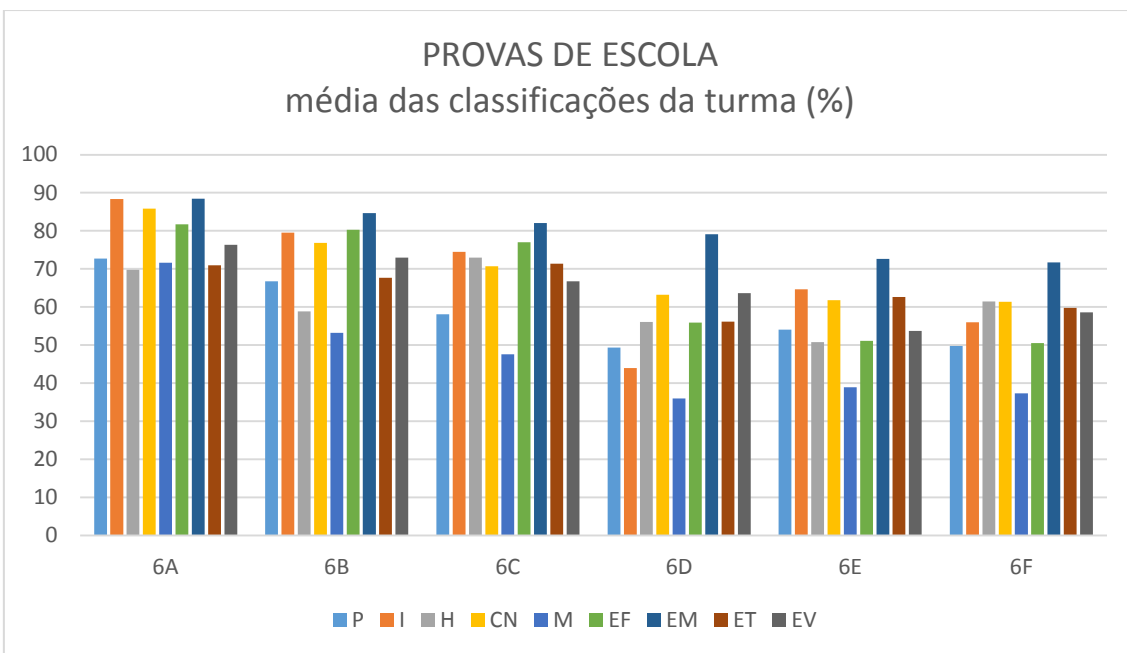
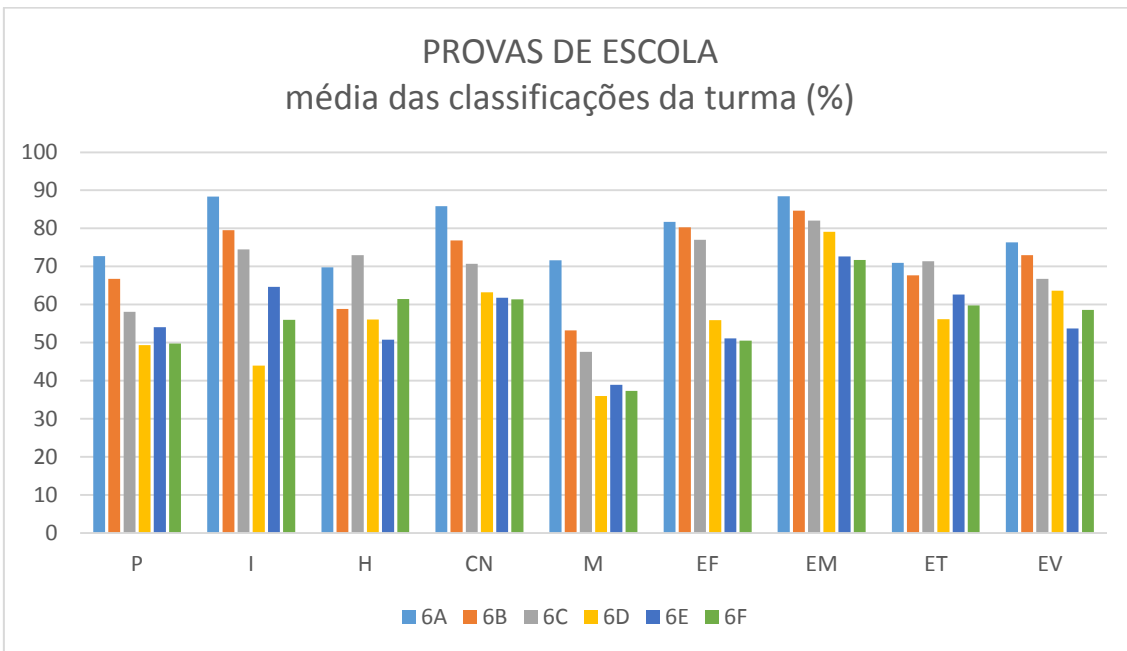
	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A			11	8	4	23	3,696
6B			11	9	5	25	3,760
6C			14	5	1	20	3,350
6D		3	13	4		20	3,050
6E		1	15	2		18	3,056
6F			14	5		19	3,263
							3,392
6º ano	0,0%	3,2%	62,4%	26,4%	8,0%	125	

## PROVA DE ESCOLA

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
6A			12	4	7	23	3,783
6B			10	14	1	25	3,640
6C			13	4	3	20	3,500
6D		1	13	5		19	3,211
6E		4	15	1		20	2,850
6F			15	3		18	3,167
							3,384
6º ano	0,0%	4,0%	62,4%	24,8%	8,8%	125	







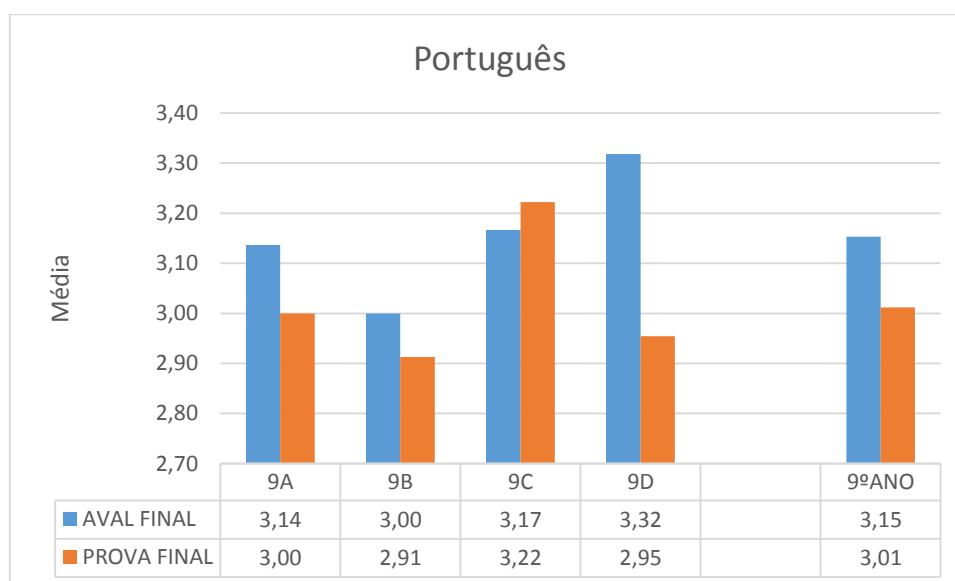
**Avaliação Externa 9º Ano**

Os alunos do 9º ano realizaram Provas Finais de Português e Matemática, apresentando-se de seguida os resultados da avaliação interna comparativamente com os da avaliação externa.

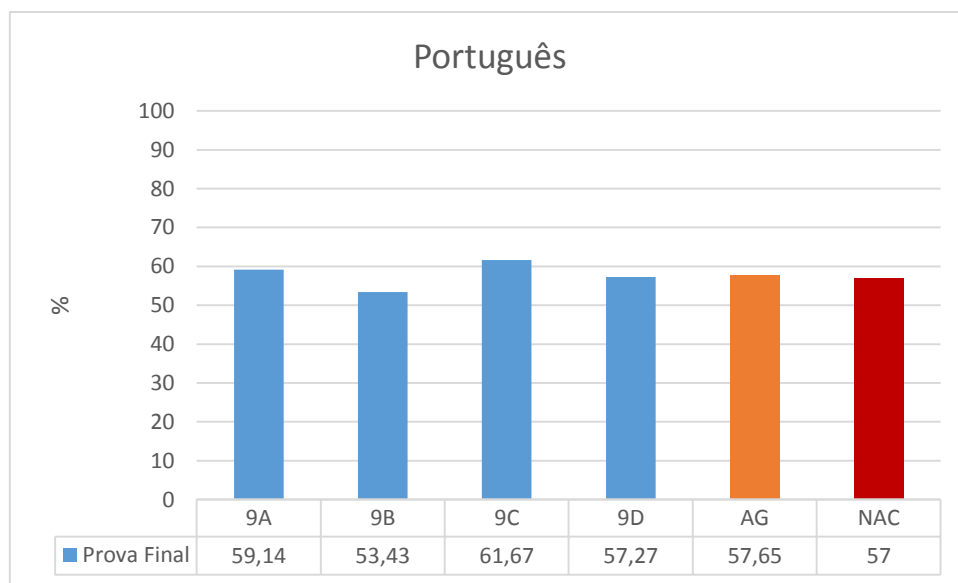
Níveis atribuídos na Avaliação Interna / Prova Final

PORTUGUÊS						2015/16	
AVALIAÇÃO FINAL 3ºP						Nº ALUNOS	MÉDIA
	1	2	3	4	5		
9A			19	3		22	3,14
9B		1	21	1		23	3,00
9C			15	3		18	3,17
9D			16	5	1	22	3,32
							3,15
9º ano	0,0%	1,2%	83,5%	14,1%	1,2%	85	

PROVA FINAL							
	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
9A		4	14	4		22	3,00
9B		6	13	4		23	2,91
9C		1	13	3	1	18	3,22
9D		5	13	4		22	2,95
							3,01
9º ano	0,0%	18,8%	62,4%	17,6%	1,2%	85	



Analisando os resultados da Prova Final de Português em comparação com a Avaliação Interna verifica-se que não existe diferença significativa entre eles. Na prova final existe um pequeno aumento do nº de níveis inferiores a 3, pelo que a média das classificações da prova final é inferior à média das classificações internas.



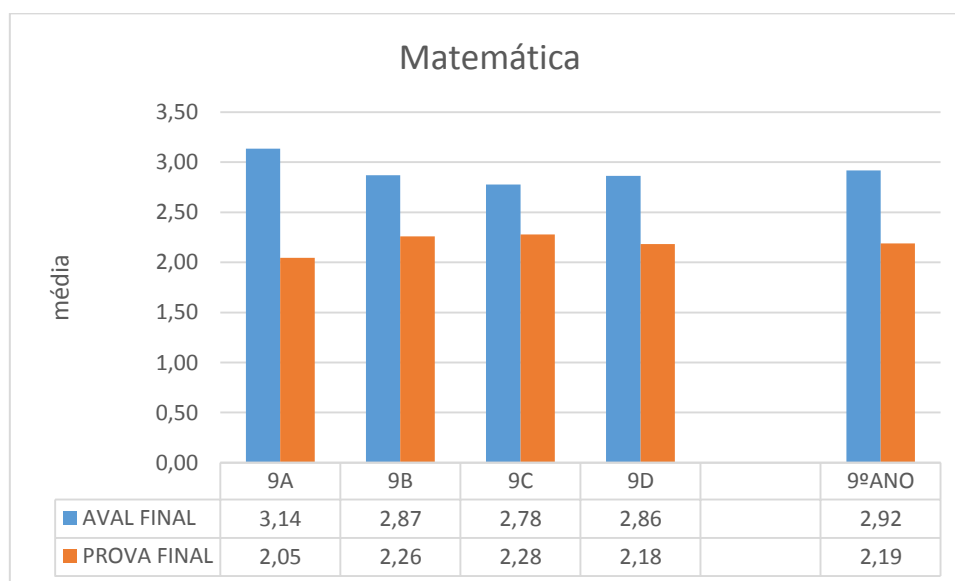
Comparando os resultados da Prova Final no Agrupamento com o resultado da mesma a nível Nacional, estes não diferem muito, registando-se até que os primeiros superam ligeiramente os segundos.

**MATEMÁTICA**  
**AVALIAÇÃO FINAL 3ºP**      **2015/16**

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
9A		3	15	2	2	22	3,14
9B		7	13	2	1	23	2,87
9C	2	5	8	1	2	18	2,78
9D		10	7	3	2	22	2,86
							2,92
9º ano	2,4%	29,4%	50,6%	9,4%	8,2%	85	

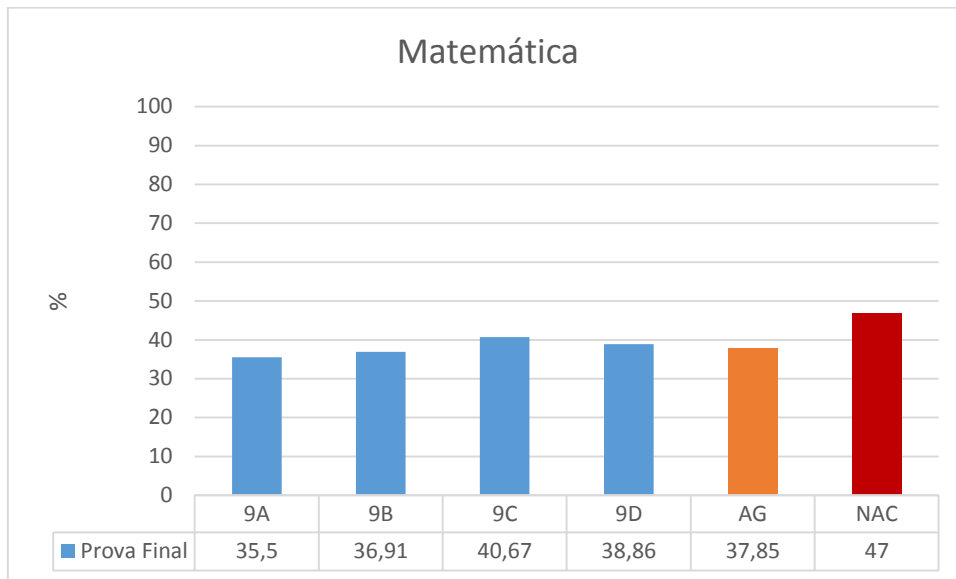
## PROVA FINAL

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
9A	4	14	3	1		22	2,05
9B	3	12	7	1		23	2,26
9C	6	5	4	2	1	18	2,28
9D	8	5	7	1	1	22	2,18
							2,19
9º ano	24,7%	42,4%	24,7%	5,9%	2,4%	85	



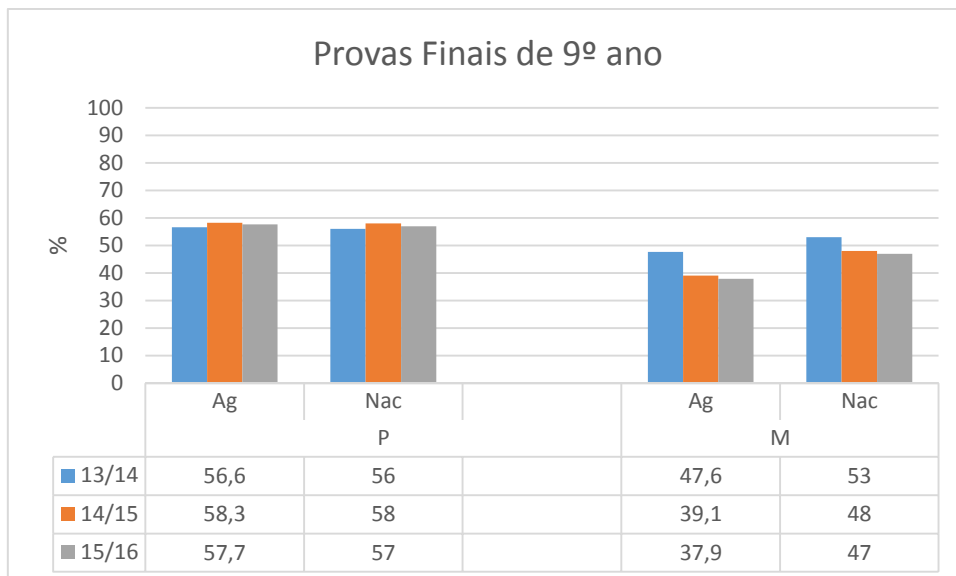
Analisando os resultados da Prova Final de Matemática em comparação com a Avaliação Interna verifica-se que houve uma descida, com algum significado, nos resultados da primeira em relação à segunda. Houve um aumento muito grande no número de níveis negativos da classificação Interna para a Prova Final, sendo que cerca de 67% dos alunos tiveram nível inferior a 3 na prova final. Este facto não provocou alteração na classificação final dos alunos.

Comparando os resultados das Provas Finais de Português e Matemática, concluímos que existe uma diferença significativa entre estes, sendo que a Matemática apresenta um número maior de níveis inferiores a 3 e um menor número de níveis positivos.



Comparando os resultados da Prova Final no Agrupamento com o resultado da mesma a nível Nacional existe uma diferença significativa, (cerca de 9%) desfavorável ao Agrupamento.

Apresenta-se de seguida alguns dados comparativos entre as classificações médias no Agrupamento e Nacionais no presente ano letivo e nos dois anos anteriores.



Relativamente à disciplina de Português as classificações do Agrupamento não diferem muito dos valores nacionais. Quanto à Matemática os resultados do Agrupamento continuam a manter-se bastante inferiores aos resultados nacionais(9,1%).

#### 7.4 - Diplomas de Aproveitamento Meritório e de Excelência

O quadro seguinte apresenta a atribuição de Diplomas neste ano letivo:

Proposta de atribuição de Diplomas referente ao ano letivo 2015-21016						
Ano	Meritório	Excelência	Honra	Total de Alunos de Quadro	Alunos por Ano	Percentagem %
4º Ano	33	---	---	33	168	19,6
5º Ano	27	4	---	31	122	25,4
6º Ano	21	8	---	29	126	23,0
7º Ano	20	13	---	33	140	23,6
8º Ano	8	3	5	16	140	11,4
9º Ano	4	4	---	8	93	8,6
VOC	2	---	---	---	44	4,5
<b>Total</b>	<b>115</b>	<b>32</b>	<b>5</b>	<b>142</b>	<b>833</b>	<b>17</b>

Este quadro refere-se à atribuição de diplomas aos alunos do agrupamento neste ano letivo. Salienta-se que aos alunos do oitavo ano foram atribuídos menos diplomas relativamente aos outros anos de escolaridade, apesar de, a cinco destes alunos ter sido atribuído diploma de Quadro de Honra.

Variação da atribuição de diploma aos alunos do agrupamento													
Ano let./Ano de escolaridade	2013/2014				2014/2015				2015/2016				
	M	E	H	%	M	E	H	%	M	E	H	%	
4º Ano	82	---	---	48,2	38	---	---	23,2	33	---	---	19,6	
5º Ano	11	9	---	13,2	11	6	---	13,2	27	4	---	25,4	
6º Ano	14	7	---	14,7	18	6	---	21	21	8	---	23,0	
7º Ano	13	6	---	13,7	8	6	---	10	20	13	---	23,6	
8º Ano	10	13	---	16,4	14	8	---	28,2	8	3	5	11,4	
9º Ano	10	5	---	13,3	9	13	---	10,5	4	4	---	8,6	
VOC	2	---	---	---	---	---	---	---	2	---	---	4,5	
Total	b)	142	40	---	19,4	98	39	---	15,7	115	32	5	18,2

- a) O cálculo do total e a respetiva percentagem referem-se ao agrupamento excluindo os alunos dos anos de escolaridades (1º, 2º e 3º anos) que não recebem diplomas e as propostas para comportamento de honra.

Neste quadro verifica-se que a atribuição de diplomas tem oscilado ao longo dos últimos três anos. No quarto ano tem vindo a decrescer o número de diplomas atribuídos. Relativamente ao quinto ano o número de diplomas aumentou. Nos sexto e sétimos anos de escolaridade tem vindo gradualmente a aumentar o número de alunos que recebem diploma.

No caso do oitavo ano conclui-se que neste ano letivo o número de diplomas atribuídos diminuiu, apesar de terem sido atribuídos pela primeira vez diplomas de Quadro de Honra.

No que se refere aos alunos de nono ano, nos dois últimos dois anos letivos decresceu o número de diplomas atribuídos.

Relativamente aos alunos de nono ano, nota-se que nos anos de 2013/14 e 2014/15 houve um decréscimo no número de diplomas atribuídos. Quanto a este ano letivo ainda não nos é possível tirar conclusões, pois ainda não temos conhecimento dos resultados obtidos nas Provas Finais.

No que se refere aos alunos dos Cursos Vocacionais nos últimos dois anos não lhes foram atribuídos diplomas. Podemos concluir que não obtiveram resultados que lhes permitisse receber.

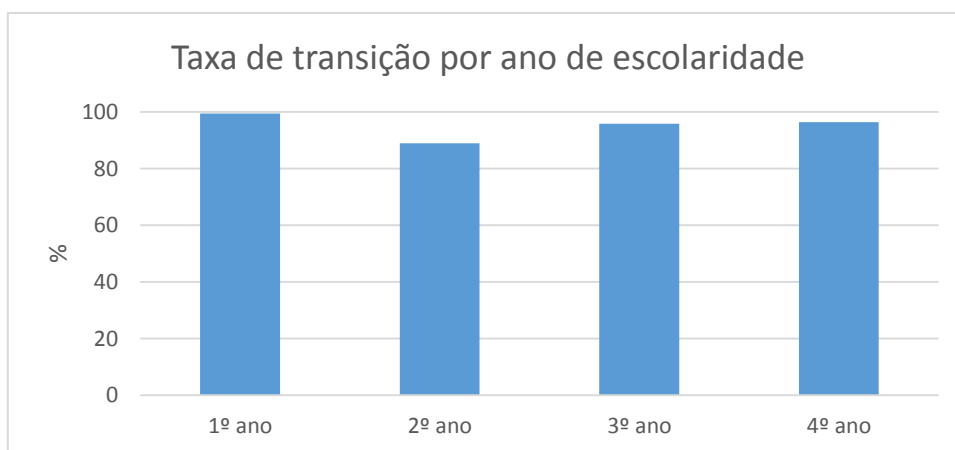
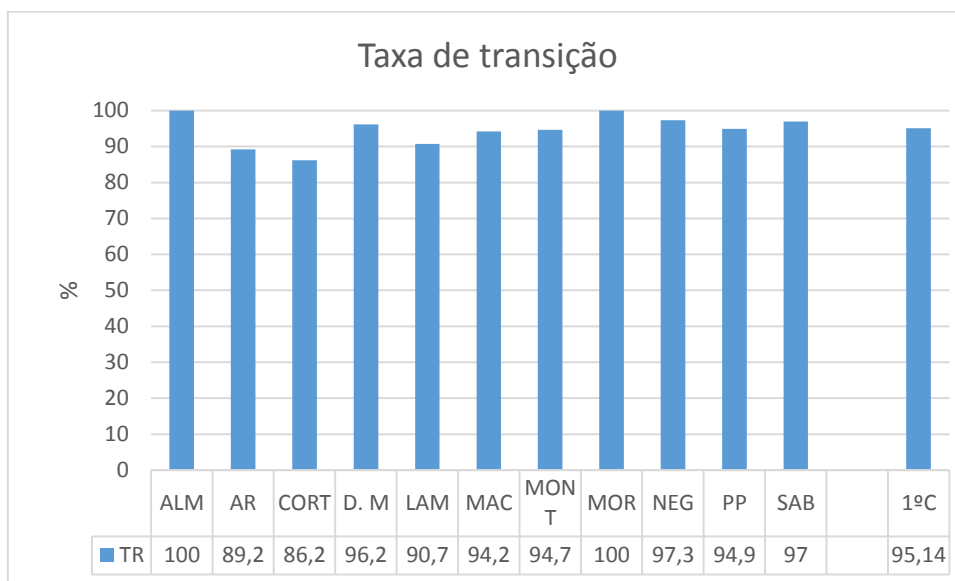
#### **7.5 - Transição**

A taxa de transição no 1º ciclo no conjunto das escolas situa-se nos 95,14%.

Registam-se entre as escolas valores de retenção com alguma diferença percentual. Enquanto nas escolas de Almargem e Morelena não existe retenção, em Aruil e Cortegaça os valores ultrapassam os 10%.

O 2º ano continua a registar o valor mais elevado de retenção, em consequência do estipulado na legislação para a não retenção no 1º ano.

ESCOLA	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	NÃO TRANSITAM				APROVADOS %
					1º	2º	3º	4º	
ALMARGEM DO BISPO		9	9						100
	8			6					
ARUIL		8	13			2			89,2
	6			10	1			1	
CORTEGAÇA		9	7			3	1		86,2
	4			9					
D. MARIA		16	1	1		2	1		96,2
			20						
	20			20					
LAMEIRAS			7	12			1		90,7
	10	14				3			
MACEIRA			7	12					94,2
	15	7	9			1			
MONTELAVAR		19				3			94,7
		2	17						
	21			19				1	
MORELENA			9	14					100
	8	8							
NEGRAIS	12	9				1			93,3
			13	3					
PERO PINHEIRO		17	1			1			94,9
			22				4		
				22					
	12		8						
SABUGO			14	3				3	97
			9	12					
				24				1	
	7	16							
	24								
		26							
Total alunos	163	162	166	167					
Retidos					1 0,6%	18 11,1%	7 4,2%	6 3,6%	Retenções 4,86%
Aprovados					99,4%	88,9%	95,8%	96,4%	95,14%



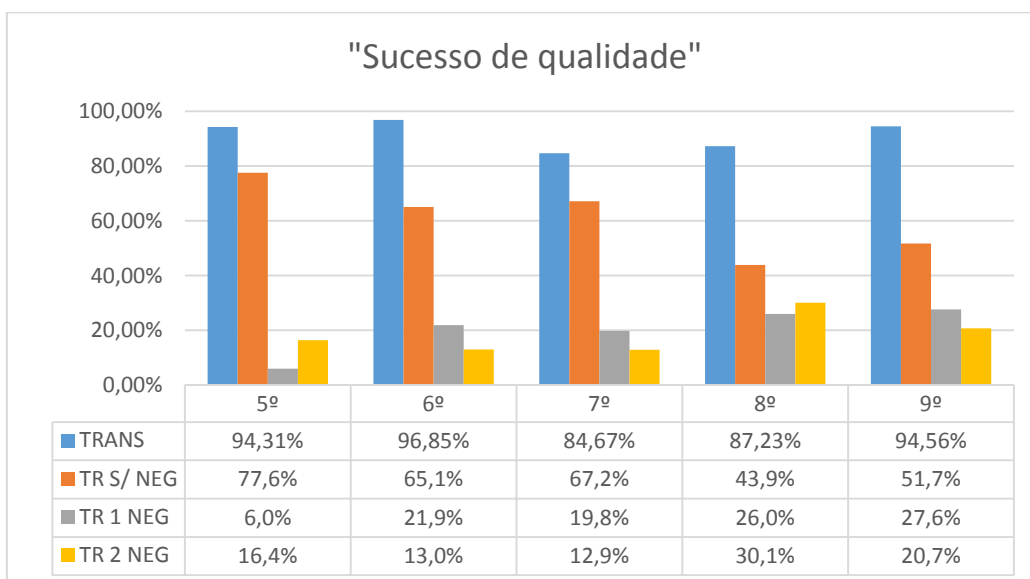
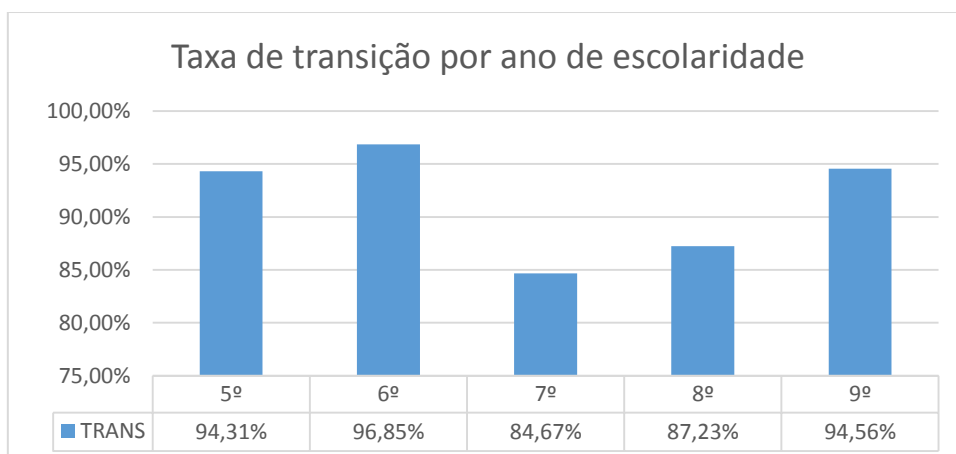
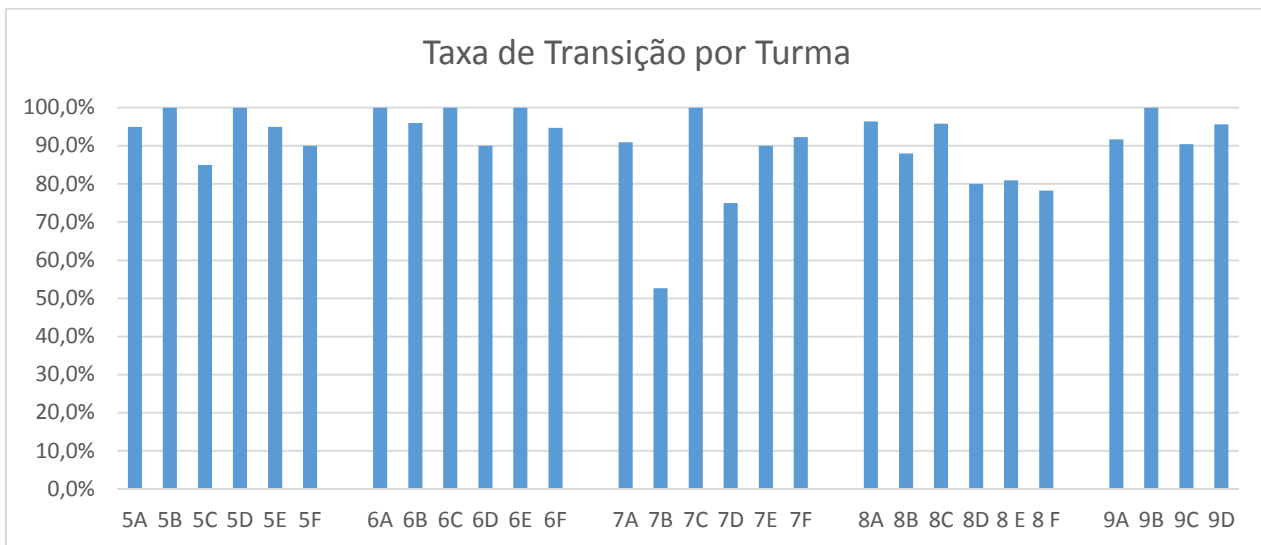
Apresentam-se de seguida os resultados da avaliação interna dos 2º e 3º ciclos, nomeadamente taxas de transição / aprovação por turma e ano de escolaridade e valores do “sucesso de qualidade”, ou seja, percentagem de alunos que transita com ou sem níveis inferiores a 3.

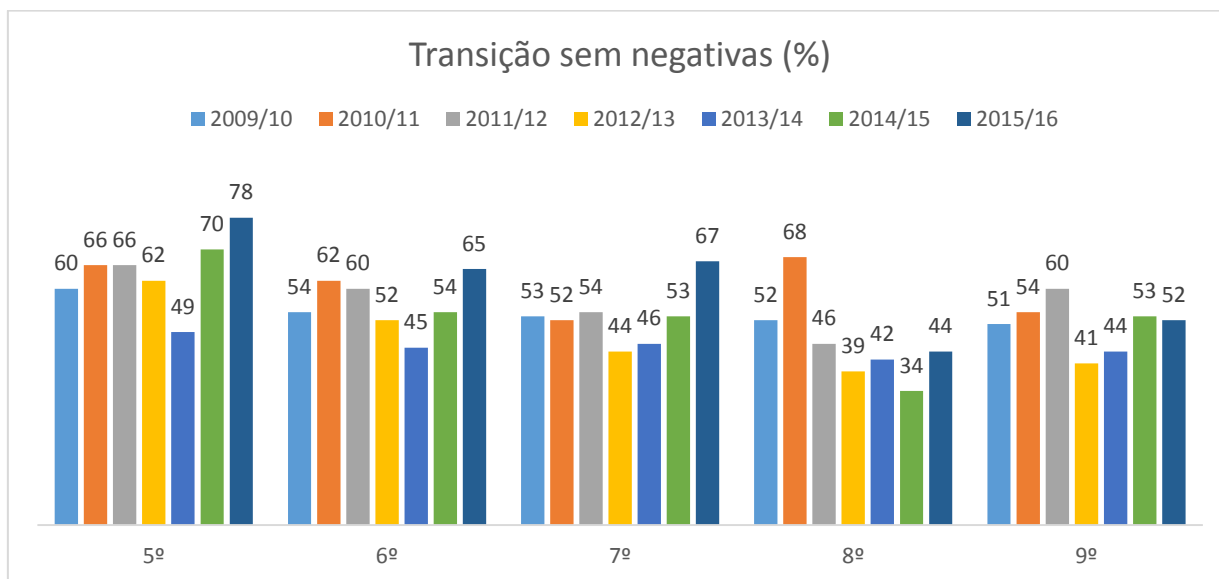
No 2º ciclo os valores de transição são de 95,35% e 95,45% respetivamente 5º e 6º ano, e que, no 3º ciclo os valores descem no 7º ano para 75,56% e no 8º ano para 83,33%, voltando a subir para os 94,56% no 9º ano de escolaridade.

Ao contrário de anos anteriores, no presente ano letivo é o 6º ano que apresenta os melhores resultados de aproveitamento.

Regista-se em todos os anos de escolaridade, à exceção do 9º ano, um aumento do número de alunos que transita sem níveis negativos em comparação com o ano letivo anterior. Contudo, verifica-se que no 8º ano apenas 445 dos alunos que transitam o faz sem qualquer nível negativo e que apenas metade dos alunos termina o ensino básico sem qualquer negativa no 9º ano.

	Nº ALUNOS AVALIADOS	Nº ALUNOS QUE TRANSITAM	Nº ALUNOS TR S/ NEG	Nº ALUNOS TR 1 NEG	Nº ALUNOS TR 2 NEG	TAXA DE TRANSIÇÃO
5A	20	19	12	2	5	95,0%
5B	23	23	21		2	100,0%
5C	20	17	11	2	4	85,0%
5D	20	20	20			100,0%
5E	20	19	13	1	5	95,0%
5F	20	18	13	2	3	90,0%
6A	23	23	22	1		100,0%
6B	25	24	20	2	2	96,0%
6C	20	20	13	5	2	100,0%
6D	20	18	7	8	3	90,0%
6E	20	20	14	2	4	100,0%
6F	19	18	4	9	5	94,7%
7A	22	20	17	2	1	90,9%
7B	19	10	4	3	3	52,6%
7C	26	26	25	1		100,0%
7D	24	18	5	7	6	75,0%
7E	20	18	10	6	2	90,0%
7F	26	24	17	4	3	92,3%
8A	28	27	22	4	1	96,4%
8B	25	22	8	7	7	88,0%
8C	24	23	11	4	8	95,8%
8D	20	16	3	5	8	80,0%
8E	21	17	6	5	6	81,0%
8F	23	18	4	7	7	78,3%
9A	24	22	13	6	3	91,7%
9B	24	24	12	7	5	100,0%
9C	21	19	8	7	4	90,5%
9D	23	22	12	4	6	95,7%





	Nº de alunos	Nº de alunos Tr / Aprov	% de alunos Tr / Aprov
1º ano	163	1	99,4
2º ano	162	18	88,9
3º ano	166	7	95,8
4º ano	167	6	96,4
1º ciclo	658	626	95,14
5º ano	123	116	94,3
6º ano	127	123	96,9
2º ciclo	250	239	95,6
7º ano	137	116	84,7
8º ano	141	123	87,2
9º ano	92	87	94,6
3º ciclo	370	326	88,11
voc	42	32*	72,3
<b>Agrupamento</b>	<b>1320</b>	<b>1223</b>	<b>92,6</b>

\*2 alunos abandonaram ao atingir os 18 anos

### Análise comparativa dos resultados da retenção ao longo dos últimos anos letivos

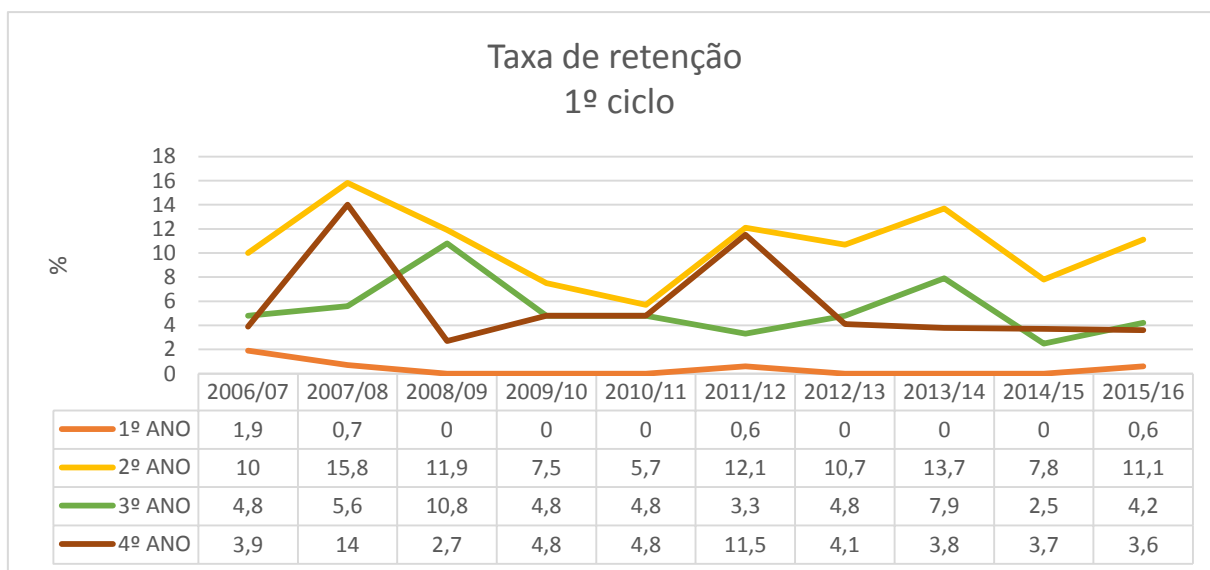
Ao longo dos últimos 10 anos letivos a taxa de retenção dos alunos do ensino básico no Agrupamento tem registado valores divergentes nos diferentes anos de escolaridade, alternando subidas e descidas em anos consecutivos, tornando difícil traçar uma linha de tendência.

Apresenta-se, de seguida, uma tabela com o registo dos valores percentuais de retenção por ano de escolaridade obtidos desde o ano letivo 2006/07.

%	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
1º ano	1,9	0,7	0	0	0	0,6	0	0	0	0,6
2º ano	10	15,8	11,9	7,5	5,7	12,1	10,7	13,7	7,8	11,1
3º ano	4,8	5,6	10,8	4,8	4,8	3,3	4,8	7,9	2,5	4,2
4º ano	3,9	14	2,7	4,8	4,8	11,5	4,1	3,8	3,7	3,6
5º ano	9,4	16,9	11,9	14	8,9	10,5	11,49	15,9	6	5,7
6º ano	11,1	14,6	11,2	17,6	9,3	11,5	18	26,7	13	3,2
7º ano	32,3	22,5	34,8	24,7	17,5	15,2	28,77	19,8	10,1	15,3
8º ano	21	15,8	13,4	13,9	10,8	22,9	22,52	25	26,9	12,8
9º ano	17	17,4	4,4	3	5,9	9,5	13,79	16	11,7	5,4

Analisando os resultados do 1º ciclo verificamos que as taxas de retenção voltaram a subir nos 1º, 2º e 3º ano de escolaridade, relativamente ao ano anterior.

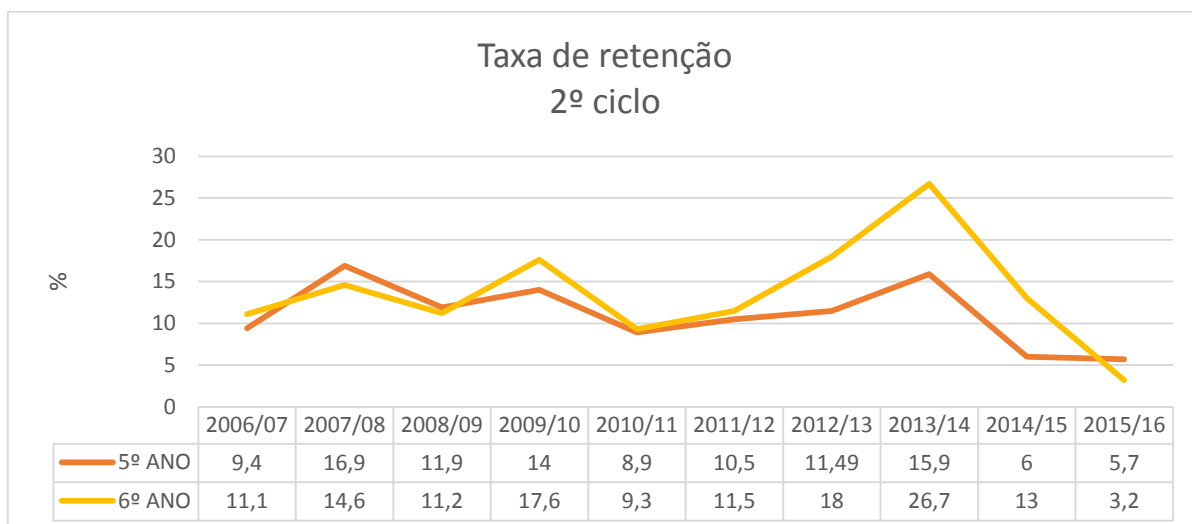
O 4º ano apresenta um decréscimo da retenção nos últimos 4 anos, mantendo a tendência de uma ligeira redução de 0,1% a cada ano.



O 2º ciclo apresenta a menor taxa de retenção dos últimos 10 anos tanto no 5º como no 6º ano.

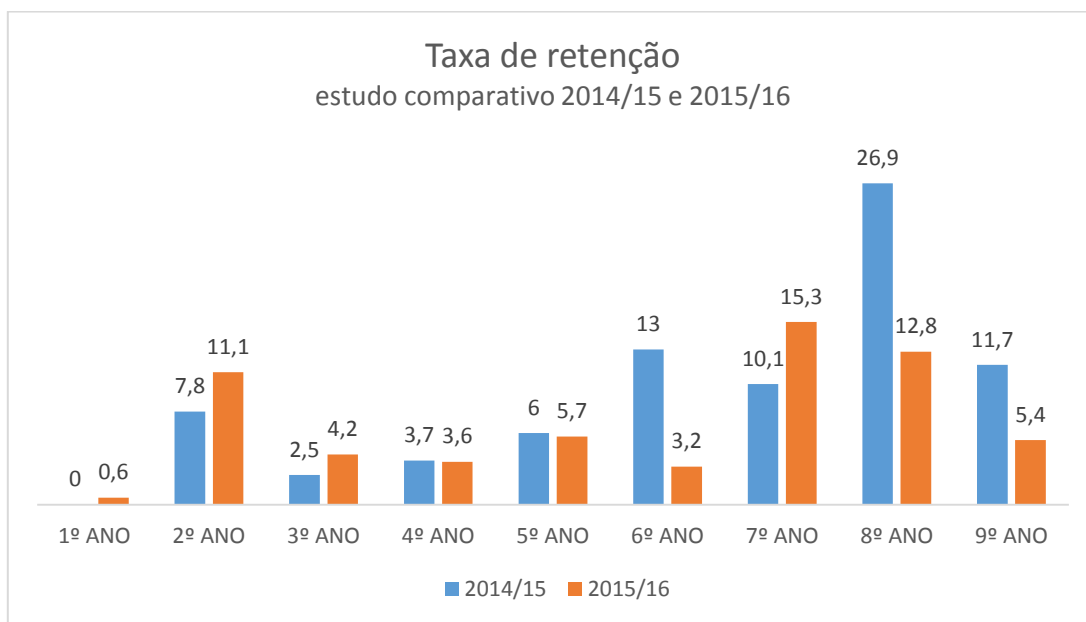
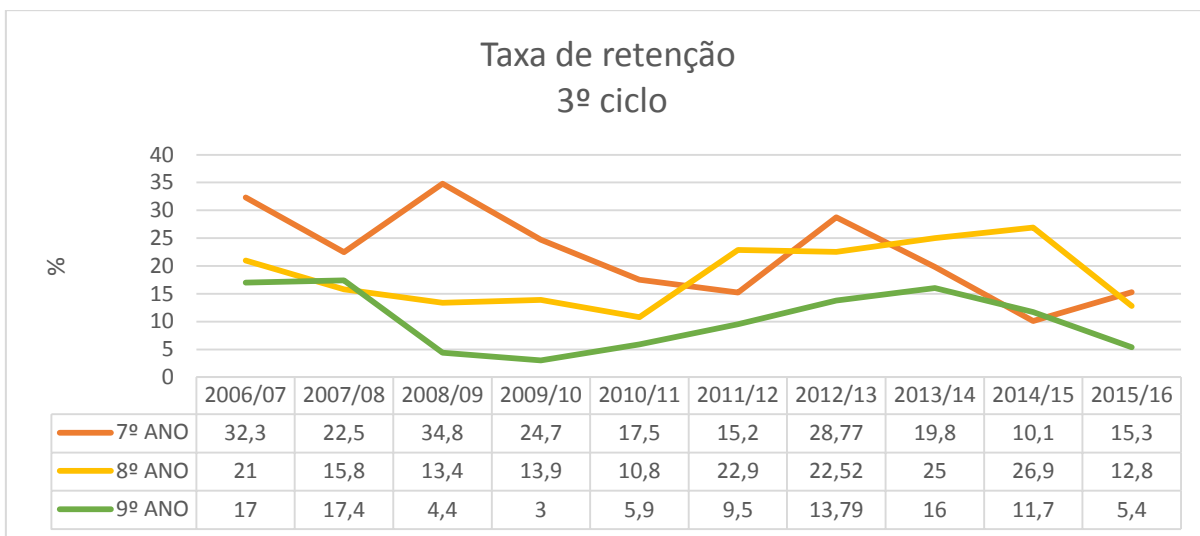
No 5º ano, no ano letivo anterior, a redução foi bastante acentuada, coincidindo com a constituição de turmas de nível de proficiência neste ano de escolaridade, tornando a descer ligeiramente no presente ano letivo.

No 6º ano, no ano letivo anterior a taxa de retenção diminuiu para metade dos valores anteriores e este ano ainda foi mais significativo o decréscimo.



No 7º ano de escolaridade a taxa de retenção volta a subir este ano letivo depois de alguns anos em tendência decrescente.

No 8º e 9º ano as taxas de retenção apresentam um decréscimo acentuado em relação aos anos anteriores, apresentando valores que há alguns anos não se verificavam no agrupamento.



## **8 - Projeto Educativo**

### **A – Desenvolver uma cultura de escola orientada para o sucesso de qualidade**

#### **A1 - Inverter a tendência da taxa de transição nos diferentes anos de escolaridade**

Analisando os resultados do 1º ciclo verificamos que as taxas de retenção voltaram a subir nos 1º, 2º e 3º ano de escolaridade, relativamente ao ano anterior.

O 4º ano apresenta um decréscimo da retenção nos últimos 4 anos, mantendo a tendência de uma ligeira redução de 0,1% a cada ano.

O 2º ciclo apresenta a menor taxa de retenção dos últimos 10 anos tanto no 5º como no 6º ano.

No 5º ano, no ano letivo anterior, a redução foi bastante acentuada, coincidindo com a constituição de turmas de nível de proficiência neste ano de escolaridade, tornando a descer ligeiramente no presente ano letivo.

No 6º ano, no ano letivo anterior a taxa de retenção diminuiu para metade dos valores anteriores e este ano ainda foi mais significativo o decréscimo.

No 7º ano de escolaridade a taxa de retenção volta a subir este ano letivo depois de alguns anos em tendência decrescente.

No 8º e 9º ano as taxas de retenção apresentam um decréscimo acentuado em relação aos anos anteriores, apresentando valores que há alguns anos não se verificavam no agrupamento.

#### **A2 - Não foi ainda possível avaliar esta meta**

**A3 - Diminuir em 50% a diferença entre a avaliação externa dos 2º e 3º ciclos e os resultados nacionais na disciplina de matemática.**

No presente ano letivo apenas houve avaliação externa no 9º ano.

Relativamente à disciplina de Português as classificações do Agrupamento não diferem muito dos valores nacionais. Quanto à Matemática os resultados do Agrupamento continuam a manter-se bastante inferiores aos resultados nacionais(9,1%).

Não se conseguiu diminuir a diferença entre os resultados da Prova Final e os resultados da Avaliação Interna.

#### **A4 - Aumentar em 5 % a taxa de sucesso de qualidade**

Com exceção dos 8º e 9º anos, em todos os outros anos de escolaridade dos 2º e 3º ciclos, tem-se verificado nos últimos 3 anos, uma tendência positiva no número de alunos que transitam sem níveis inferiores a 3.

**A5 - Aumentar em 5% o número de diplomas de mérito atribuídos**

No presente ano letivo foram propostos 1142, sendo 115 para diplomas de mérito e 32 para diplomas de excelência.

Comparando o nº de Diplomas de Mérito e de Excelência propostos no presente ano letivo com o ano letivo anterior, respetivamente 15,3% e 18,2%, verifica-se um aumento de 2,9%.

Provavelmente não se irá alcançar a meta definida para o agrupamento. No entanto, a meta foi atingida de forma muito significativa nos 5º e 7º anos, de 13,2% para 25,4% e de 10% para 23,6%, respectivamente. Pelo contrário, no 8º ano verificou-se uma descida de 16,8%.

**B – Promover valores de Cidadania no sentido de favorecer o comportamento cívico e a educação dos alunos**

**B1- Diminuir em 10% as participações de carácter disciplinar**

Comparando o número de participações disciplinares do presente ano letivo (237) com o número do ano letivo anterior (247), e tendo em consideração o número total de alunos que frequentaram os 2º e 3º ciclos e os Cursos Vocacionais, verifica-se um aumento de cerca de 2% relativamente ao ano letivo anterior. No presente ano letivo não se consolidou a tendência de descida do ano letivo anterior.

**B2 - Diminuir em 5% as ocorrências de carácter disciplinar de maior gravidade**

Considerando que as ocorrências de carácter disciplinar de maior gravidade resultam em processos disciplinares podemos referir que houve um aumento significativo no número destes (22), no entanto, estes referem-se a 11 ocorrências com vários alunos envolvidos. É necessário inverter esta tendência para atingirmos a meta estabelecida no Projeto Educativo.

**B3 - Aumentar o nº de alunos que participam em projectos que favoreçam a ligação dos alunos à escola**

**Biblioteca do Sabugo** – desenvolveu atividades inseridas em projetos e em subprojectos que envolveram a totalidade de crianças do JI e alunos do 1º Ciclo, na totalidade de 1007 alunos. A

diferença relativa ao ano lectivo anterior deve-se à redução do nº de alunos inscritos, nestes níveis de ensino.

**Biblioteca Rui Grácio** – desenvolveu actividades diversas, algumas no âmbito das disciplinas, pelo que abrangeu a totalidade dos alunos do 2º e 3º Ciclo. Houve ainda uma atividade que envolveu os alunos do 4º ano das EB1 de Montelavar e Pero Pinheiro, num total de 41 alunos.

**Educação para a Saúde e Eco escolas** – envolveram todos as crianças e alunos do Agrupamento, num total de 1672 à semelhança do ano anterior.

**Projeto Atividade Física e Saúde** – à semelhança do ano lectivo, este projecto abrangeu todos os alunos da Escola-sede num total de 665.

**Desporto Escolar** – Nas diferentes modalidades inscreveram-se 104 alunos, comparativamente com o ano anterior verifica-se um decréscimo acentuado no nº de alunos participantes. Além destes alunos, participaram noutras atividades 317 alunos dos 2º e 3º ciclos.

**Clube de Teatro** – O Clube de Teatro contou com 25 alunos inscritos nesta actividades, no entanto, com a participação de alunos das turmas C e F do 7º ano, inscritos na disciplina de Teatro, o que totalizou 50 alunos, tal como no ano anterior.

**Clube de Música** – Teve início neste ano letivo e contou com a participação de 16 alunos.

### **C – Melhorar a qualidade de vida no agrupamento, proporcionando um clima de bem-estar e segurança**

**C1** – Não foi feita avaliação intercalar desta meta

**C2** – Aumentar o nº de alunos que utiliza o refeitório

<b>Número de Refeições Servidas</b>			
	<b>Jl</b>	<b>1ºCiclo</b>	<b>2º e 3º ciclos</b>
<b>2014/2015</b>	46 864	92 249	31 790
<b>2015/2016</b>	40 701	93 106	34 013

No presente ano letivo, apesar da redução do número de alunos a frequentar o 1º, 2º e 3º ciclos, houve um aumento no número de refeições servidas, 0,9% no 1º ciclo e 7% nos 2º e 3º ciclos. No pré escolar este número sofreu uma quebra de cerca de 13%.

No presente ano letivo utilizaram o refeitório da EB 2,3 Dr. Rui Grácio, 511 alunos.

**C3** – Desenvolver pelo menos um projecto por ano, no sentido de melhorar cada uma das seguintes áreas:

- Ambiente nos Refeitórios - 0
- Hábitos Alimentares Saudáveis - 17

- Segurança - 2
- Qualidade de equipamentos e Instalações - 1
- Equipamentos Tecnológicas e Aplicações Informáticas – 5

Em todas as áreas foi atingida a meta definida, à exceção do Ambiente em Refeitórios Escolares , para o qual não foi prevista no PAA, nem realizada qualquer atividade.

#### **D – Implementar mecanismos facilitadores da comunicação na Comunidade Escolar**

**D1** – Aumentar o nº de utilizadores dos canais de comunicação para divulgação da comunicação.

De todos os canais de divulgação das atividades, só é possível quantificar o nº de acessos à página web do agrupamento. Durante o presente ano letivo houve a abertura de um moodle para pais e encarregados de educação do Agrupamento mas que não é possível contabilizar o número de acessos. Esta plataforma ficou disponível no final do 2º período e inscreveram-se cerca de 70 Pais / Encarregados de Educação.

**D2** – Divulgar em, pelo menos, um dos canais, dois terços das actividades realizadas.

**D3** – Aumentar o nº de consultas da página do Agrupamento na internet

Evolução no nº de acessos à página web:

- de 10 de julho de 2013 a 10 de julho de 2014 – 26466 acessos;
- de 10 de julho de 2014 a 10 de julho de 2015 – 35276 acessos;
- de 10 de julho 2015 a 10 de julho de 2016 – 28065 acessos;

No presente ano letivo inverteu-se a tendência do ano anterior tendo havido menos cerca de 7211 acessos (20%).

#### **E – Proporcionar um maior envolvimento da Comunidade Educativa na vida do Agrupamento**

**E1** – Manter e consolidar a rede de parcerias e protocolos (relatório PAA)

**E2** – Aumentar o nº de projectos que envolvam os pais e Encarregados de Educação bem como outros membros da Comunidade Educativa (relatório PAA)

#### **F – Proporcionar a formação dos agentes educativos**

**F1** – Realizar pelo menos uma acção de formação para os diferentes elementos da Comunidade Educativa

- Pessoal Docente
  - Aprender com a Biblioteca Escolar;
  - Unidos na leitura;

- Construindo com... ÚNICA...AÇÃO;
- Workshop da voz;
- Literacia digital: ferramentas da Web 2.0;
- Aprendizagem da matemática com os PMEB (2007 e 2013) nos 2º e 3º ciclos;
- Literacia estatística.
- Pessoal não Docente
  - As Unidades Estruturadas de Ensino;
  - Relaxação e Gestão do Stress.
- Alunos
  - Sessões de Programa nacional de promoção da saúde oral;
  - Vamos falar de ... Higiene;
  - Vamos falar de ... Alimentação;
  - Vamos falar de... Primeiros Socorros;
  - Vamos falar de...Suporte Básico de Vida;
  - Vamos falar de ...Consumos nocivos;
  - Conceito de Sexualidade;
  - Infecções sexualmente transmissíveis.
- Pais E Encarregados de Educação
  - Não foi realizada qualquer formação.

**F2** –Garantir momentos de prática simulada dos Cursos Vocacionais

Todos os alunos do Curso Vocacional HIR (Hortofloricultura, Informática e Restauração), num total de 21 alunos realizaram a totalidade das horas previstas de prática simulada nas três Áreas Vocacionais.

No caso do Curso Vocacional HAR (Hortofloricultura, Armazenagem e Logística e Restauração) foi proporcionada prática simulada a 11 alunos nas três áreas.

**F3** – Proporcionar a todos os alunos com CEI, para os quais se revele adequado, actividades de integração na vida ativa.

Todos os alunos com Currículo Específico Individual, para os quais se revelou adequado a realização de actividades de inserção na vida ativa, realizaram actividades em:

- refeitório da escola-sede;
- CECD de Mira Sintra na área de Jardinagem.